Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em ligeira elevação. Ventos: Leste a norte, fracos. Máxima: 31,1 (Bangu). Mínima: 18,4 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.653

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 3,00

PRINCIPAL ACUSADO NO CASO DO FEIJÃO BICHADO: MINDELO

Liberdade do Congo no dia 5

PARIS, 29 (FP-DC) — Em sua visita de pacificação ao Congo Belga, o rei Baudoin foi recebido em Leopoldville por um verdadeiro ultimato, aprovado pelos partidos do "cartel", exigindo a independência total e imediata daquela colônia, e dando a data de 5 de janeiro próximo para que os belgas determinem as "modalidades de transmissão dos poderes".

A moção fôra aprovada durante um congresso extraordinário de três dias, realizado por iniciativa do "Agakon" (Associação dos Originários do Baixo Congo). Proclamando, desde agora, a campanha para as eleições legislativas, assinala, ainda, a recusa em negociar as futuras relações entre os dois países, antes da completa autonomia do govêrno congolês.

SIGNIFICATIVA

As reivindicações não significativas do caminho percorrido pelo nacionalismo congolês em menos de um ano, uma vez que, até as rebeliões ocorridas em Leopoldville de 4 a 6 de janeiro de 1959, o Congo fazia, na África, a figura de "colônia modêlo". A rapidez dessa evolução não deixará, entretanto de ser sentida: 77 vêzes maior do que a Bélgica, o Congo não passou, com raras exceções, do estágio das estruturas tribais. O Congresso, aliás, reconheceu êsse estado de coisas, preconizando uma solução federal que seria a transformação das seis províncias do Congo em Estados dotados, cada um, de uma Constituição e de govêrnos próprios, no seio de uma União das Repúblicas da África Central.

MODERAÇÃO

Por mais radical que possa parecer a atitude do Congresso em relação à Bélgica, traduz, entretanto, uma relativa moderação das teses da "Abako": o sr. Kasavadu, chefe daquela associação, anunciara anteriormente sua intenção de proclamar a República Independente do Baixo-Congo, desde 1º. janeiro de 1960, e não mais reconhecer a autoridade belga a par-

(Conclue na 11ª página)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio
DIAS ÚTEIS — Cr$ 3,00
Domingos — Cr$ 5,00

Reserva absoluta no Catete sôbre legendas

A posição do govêrno e, particularmente, do presidente Juscelino Kubitschek, em relação ao projeto de aliança de legendas, é de absoluta cautela e reserva — foi o que ontem informaram fontes categorizadas do Palácio do Catete. O presidente não tem opinião formada sôbre a matéria, nem deseja interferir nela.

Essa informação foi prestada à imprensa após o encontro de ontem do deputado San Tiago Dantas com o sr. Juscelino Kubitschek. O representante petebista, notòriamente favorável ao projeto, foi discutir a matéria com o presidente da República e expor suas opiniões pessoais a respeito.

POSIÇÃO DE LOTT

Por outro lado, o marechal Teixeira Lott não se pronunciará sôbre o mérito do projeto de coligação de legendas, mas seus porta-vozes consideram a iniciativa inconveniente do ponto-de-vista político e do ponto-de-vista eleitoral para a consolidação da frente situacionista e para o êxito do movimento lotista.

Como pelo projeto estão interessados os chefes dos partidos que o apoiam, o marechal não fará qualquer declaração externando opinião pessoal, mas o partido que já referendou sua candidatura, ou seja, o PSD deverá condenar formalmente a iniciativa.

PEIXOTO QUER

O PSD tem posição definida na opinião das suas principais figuras. O sr. Amaral Peixoto, entretanto, vendo no projeto a oportunidade de tornar-se candidato a vice-presidente da República, tentará impedir uma condenação frontal do seu partido à coligação de legendas, mas pelo ambiente pessedista já conhecido não obterá êxito nos seus esforços.

A atitude pessedista é tida como suficiente para encerrar a viabilidade política do projeto, que não chegará a constituir objeto de debate nas sessões do Congresso.

NÃO VISAVA A CANDIDATOS

"O projeto que apresentei, permitindo as alianças de legendas, não visava, especificamente, a nenhum candidato ou partido. Basta recordar que está datado de 8 de setembro de 1953, no segundo ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas, quando foi lançada pelo govêrno a campanha da reforma constitucional para "libertar o presidente" — disse ontem à reportagem o senador Afonso Arinos, da UDN.

"Na verdade — prosseguiu — em-se afirmado e repetido, como ainda ontem o fizeram os ilustres pares, deputado João Agripino e senador Filinto Muller, o primeiro que o projeto foi apresentado em 1950 para evitar a eleição de Vargas e o segundo que surgiu em 1955, para obstar a eleição do atual presidente. Ora, a verdade é que meu trabalho foi oferecido à Câmara no dia 8 de setembro de 1953 e não tinha nenhum objetivo concreto e imediato, sendo de propósito inteiramente técnico e doutrinário, e te compor, jurìdicamente o sistema eleitoral do voto proporcional com o regime de govêrno presidencial."

(Conclue na 11ª página)

JOÃO XXIII ABENÇOOU O BRASIL

O Papa João XXIII enviou ontem ao presidente Juscelino Kubitschek a seguinte mensagem telegráfica: "Agradecemos reconhecidos e retribuimos os votos que V. Exa. no seu nome e no do povo brasileiro, enviou por ocasião das festas de Natal e do Ano Novo, e invocamos sôbre as terras de Santa Cruz as mais largas bênçãos do Menino Jesus, Príncipe da Paz".

AVIAO POUSOU NO IAPI

A multidão está curiosa e não arreda pé. Também não é para menos: êste avião, de prefixo PP-GGD, do Centro de Treinamento do Cruzeiro do Sul, sofreu "panne" por falta de gasolina, quando sobrevoava Cordovil, ontem, e seu pilôto, o aluno Cléber Pimenta, tentou descer num campo de futebol, mas havia ali várias crianças e êle não pôde fazê-lo. Instantes depois avistou o gramado do Conjunto Residencial do IAPI (Del Castillo) e fêz o pouso forçado, tendo o aparelho batido contra um muro; uma asa e um dos trens de aterragem partiram-se. Houve pânico entre os moradores. (Reportagem na página 10).

Sette contesta Cabal: não remeteu ofício à Câmara

— Não enviei à Mesa da Câmara qualquer ofício, ou cópia de ofício sôbre pedido de licença para o deputado Hélio Cabal desempenhar missão diplomática — declarou ontem o ministro Sette Câmara, esclarecendo de uma vez por tôdas a sua posição no caso criado pelo representante pessedista baiano.

Rompendo a cortina de reserva que se impusera, por envolver o episódio um vice-líder da Maioria e um colega de carreira diplomática, o chefe do Gabinete Civil da Presidência decifrou definitivamente o ponto nevrálgico da questão, que reside no fato de não ter êle enviado qualquer ofício ou cópia de ofício à Mesa da Câmara, como de tôda maneira procurou fazer crer o deputado Hélio Cabal.

CABAL NO CATETE

O deputado Cabal estêve ontem no Catete, acompanhando o líder Abelardo Jurema, para tentar justificar sua difícil posição ao presidente da República e conseguir para ela uma saída honrosa. O representante baiano procurou envolver a questão em circunstâncias que a complicassem ao máximo, deixando-a na confusão uma escapatória qualquer.

Diante da situação de visível constrangimento, tratando-se de um vice-líder da Maioria na Câmara, e em face da posição excusatória e humilde adotada pelo deputado Hélio Cabal, o presidente da República transferiu o problema ao líder Abelardo Jurema, que lhe daria uma solução que atendesse em parte às justificações do representante baiano.

Depois de entender-se com o ministro Armando Falcão e com o sr. Sette Câmara, o deputado Abelardo Jurema distribuiu ontem à tarde uma nota à imprensa sôbre o caso-Cabal, tomando a cautela de divulgá-la diretamente, sem qualquer intermediação do implicado.

NOVA FALSIFICAÇÃO

O cuidado do sr. Abelardo Jurema teve tôda a razão de ser, porque numa declaração que ontem deu aos jornais se defendendo, o deputado Hélio Cabal alterou um ponto substancial da nota, cujos têrmos havia combinado com o Gabinete Civil da Presidência. Assim, onde na nota estava dito "foi entregue cópia do expediente" (*entregue* por qualquer pessoa, pelo próprio Cabal), a redação passou a ser "enviou o chefe do Gabi-

(Conclue na 11ª página)

Inquérito hoje com o titular do Trabalho

O coronel Frederico Mindelo, ex-presidente da COFAP, é o principal responsável, pela qualidade da função que desempenhava, no caso da importação do feijão norte-americano. Esta a conclusão a que chegou a Comissão de Inquérito, presidida pelo procurador Arnaldo Sussekind, que está apurando as irregularidades verificadas na compra do feijão bichado, segundo informes colhidos pela reportagem do DIARIO CARIOCA em fontes autorizadas.

A Comissão terminará amanhã o seu relatório, o qual será imediatamente entregue ao ministro do Trabalho, sr. Fernando Nobrega. Sabe-se que o trabalho da Comissão conclui pela responsabilidade principal do cel. Mindelo, sob cujo gestão na COFAP se realizou a escandalosa operação.

CONTRA A DETERMINAÇÃO DE JK

O coronel Mindelo procederá, em tôda a transação comercial, contra expressas determinações do presidente da República, que havia decidido que a operação fôsse feita na base do pagamento em cruzeiros, na forma prevista para a compra dos excedentes da produção norte-americana, paga a longo prazo.

A compra, porém, foi feita à vista e paga em dólares (cêrca de um milhão), cotrariando, assim, o despacho presidencial. Houve, ainda, um subfaturamento na operação, o que tornou, para a Comissão de Inquérito, ainda mais escabroso e ruinoso negócio do feijão norte-americano.

OUTROS RESPONSÁVEIS

A Comissão de Inquérito aponta ainda, que, como auxiliar da administração Mindelo na COFAP, está no mesmo grau de responsabilidade o sr. José Joaquim de Oliveira, constando também que se acha envolvido no caso o sr. Renato Lahmayer, ex-diretor de Abastecimento daquêle órgão.

Os rumenos George Petresou (Rua General San Martin, 240) e Meceia Bueseo, da "Sogema", e o sr. Lemalino Lira, diretor da "Anasae Corp." no Brasil e irmão do diretor da mesma firma em Nova Iorque estão também entre os principais responsáveis. Sôbre êles pesa a ameaça de prisão preventiva, providência que seria pedida pelo procurador Arnaldo Sussekind juntamente com a en-

(Conclue na 11ª página)

Brasil e a reunião de Quito

O delegado do Brasil no Conselho da OEA recebeu instruções do Itamarati no sentido de considerar desaconselhável a fixação de qualquer data posterior a junho de 1960, para a realização da XI Conferência Interamericana, em Quito.

"O Brasil — declara uma nota do Itamarati ontem distribuída à imprensa — por vários motivos apresentados estêve de acôrdo com o país amigo do Equador, apoiando o adiamento da XI Conferência Interamericana. Mas, acrescenta, "não podem ser postergados por um prazo maior do que o estritamente necessário o estudo e a solução de vários importantes assuntos que interessam aos países americanos", a serem discutidos em Quito.

Jânio como êle é

FALANDO em São Paulo, na instalação do Comitê Central de sua candidatura, o sr. Jânio Quadros desmandou-se numa explosão de demagogia, aliás muito de seu natural.

O Jânio autêntico não é o cauteloso e circunspecto cidadão que aqui apareceu meses atrás, medindo as palavras, pisando em ovos, saltando pocinhas, com receio de deitar a perder seus ambiciosos projetos, cujo êxito se garantiria com o apoio ao seu nome do govêrno e dos partidos que o amparam.

Sem dúvida, o Jânio legítimo é o recalcado a quem os triunfos de uma aventurosa carreira não satisfazem, e que se volta, irado, contra os que recusam colaborar nos seus planos.

"Se chegarmos ao poder, limparemos a Presidência". Esta frase brutal, de extrema grosseria, não atinge, por certo, o presidente da República e seus colaboradores mais chegados. Entretanto, revela-nos o estilo do tartufesco personagem, que ainda não há muito por aqui andava bajulando o sr. Juscelino Kubitschek, na esperança de um entendimento que, afastando a UDN, lhe abrisse o caminho fácil do poder, sem as canseiras de uma campanha de oposição.

Limpar a Presidência. Mas limpar de quê ou de quem? Jânio não diz. Esquece que o sr. Carvalho Pinto, se se desprendesse dos laços que o junjem ao seu grande eleitor, é quem deveria estar limpando o govêrno de São Paulo, onde a outra personalidade do homem da vassoura deixou, nas suas pegadas, as marcas de suas sujeiras.

A CAMPANHA presidencial vai ser dura. Nunca demos um tostão pelos protestos de Jânio por uma campanha alta, no nível das que se travam nas nações realmente civilizadas. Sabíamos que, cedo ou tarde, êle próprio haveria de provocar querelas indesejáveis. Por outro lado, a duplicidade de sua vida não poderá deixar de ser exposta quando se fizer o processo do seu famoso govêrno, cujos abusos e tropelias ainda não foram contados.

Afinal, o homem aí está, de corpo inteiro: Jânio como êle é. Certo que o improviso de anteontem é um desabafo absolutamente sincero, embora tenha tido por veículo uma frase estúpida e falsa, cunhada para fins meramente demagógicos.

Pelo menos que isto sirva para nos convencer de que a batalha eleitoral de 1960 vai ser dura. Nela não haverá lugar para os punhos de renda.

SERA' isso bom ou mau para o país? De qualquer modo, a responsabilidade pela aspereza da luta não será dos que apóiam a candidatura Lott, mas do demagogo que não tem mão em si e jamais tropeça em escrúpulos na perseguição de seus objetivos.

DANTON JOBIM

Leste fêz convite a Kruchev: conferência

MOSCOU, LONDRES e PARIS, 29 — (UPI-FP-DC) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França entregaram, hoje, oficialmente convite ao primeiro-ministro soviético, sr. Nikita Kruchev para a conferência de chefes de govêrno do Oriente e Ocidente, a realizar-se, em Paris, no dia 16 de maio do próximo ano, data que provàvelmente será aceita pelo governante russo.

As cartas dos chefes de govêrno ocidentais propondo a data de 16 de maio para a conferência de cúpula salientam a dificuldade de se encontrar uma outra que convenha, ao mesmo tempo aos quatro governantes e expressam ainda a esperança de que a nova data proposta será aceita pelo sr. Nikita Kruchev.

AS CARTAS

Assinadas pelo presidente Eisenhower, pelo general De Gaulle e pelo sr. MacMillan, as cartas que hoje foram entregues no Kremlin são idênticas no seu fundo e contêm apenas pequenas diferenças de forma.

Transmitidas aos três embaixadores ocidentais em Moscou, foram acompanhadas de novas instruções que poderão orientá-los nas conversações que poderão travar com o ministro das Relações Exteriores da Rússia, sr. Gromyko, a quem pediram audiência.

O TEXTO

E' o seguinte, na íntegra, o texto que o general De Gaulle enviou ao "prêmier" Kruchev: "Senhor presidente: Sinto-me satisfeito por terdes concordado em participar de uma conferência de cúpula das quatro potências, em Paris, que o presidente dos Estados Unidos, o primeiro-ministro britânico e eu mesmo vos propusemos. Compreendo bem a dificuldade que há em fixar uma data que seja aceitável para nós quatro.

Consultei o presidente Eisenhower e o sr. Mac-Millan no que concerne às outras datas que sugeris. Infelizmente, o presidente Eisenhower e eu

(Conclue na 11ª página)

OTIMISTA

Dizendo que o ano a findar-se foi promissor para o café brasileiro, e que os prognósticos sombrios felizmente não se confirmaram, o sr. Renato Costa Lima (foto) concedeu uma entrevista à imprensa, na qual salientou, ainda, que a política realista, traçada pelo govêrno e executada pelo IBC, deu os resultados esperados. Na pág. 3 damos a entrevista do presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Discurso de JK será do Catete

Ao contrário do que fôra anteriormente noticiado, o presidente da República não mais falará à Nação, amanhã, dia 31, do Palácio das Laranjeiras. O discurso do sr. Juscelino Kubitschek, ao qual se empresta grande importância, será irradiado por uma cadeia de emissoras e televisão diretamente do Palácio do Catete, às 19,30 horas.

O presidente Juscelino Kubitschek falará perante todos os ministros de Estado e outras autoridades.

CUMPRIMENTOS

Por motivo da passagem do Ano Novo, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu, na manhã de ontem, no Palácio do Catete, os cumprimentos do funcionalismo da Presidência da República, achando-se presentes o general Nelson de Melo, chefe da Casa Militar, e sr. Sette Câmara, chefe da Casa Civil.

ALMOÇO

Hoje, o presidente da República almoçará nas Laranjeiras com os seus ministros e auxiliares diretos.

ANA LEVA BONECA A PARIS

Convidada a representar a infância brasileira em Paris, numa festa de amizade, seguiu ontem para a capital francesa, num "Constellation" da Air France, a menina Ana Maria de Meneses, de 11 anos de idade, aluna da 1ª série do Colégio Sion e filha do advogado Valdir Meneses e d. Egidiana Meneses. O convite a uma menina brasileira foi sugerido por uma menina francesa, que receberá das mãos de Ana Maria duas bonecas "baianas". O embarque de nossa pequena representante foi concorrido, notando-se a presença dos srs. Jacques Gasseau, chefe do Serviço de Imprensa da Embaixada de França, e Daniel Carric, representante do Serviço de Rádio e Difusão da França, entidade patrocinadora da viagem e que oferecerá a Ana Maria, durante os cinco dias de sua permanência em Paris, um programa festivo. Na foto, a menina ao embarcar no Galeão.

JK não pôde receber Brizola em Brasília

PÔRTO ALEGRE, 29 — (Da sucursal do DC) — Representantes dos três Poderes Constituídos do Estado e jornalistas viajaram, hoje, a convite da Varig, para visitar Brasília — mas o presidente da República, em telegrama o governador Leonel Brizola, desculpou-se de não poder receber a caravana na nova capital em virtude de compromissos inadiáveis no Rio.

Informado da visita de personalidades gaúchas a Brasília, a fim de conhecer as obras públicas que ali se processam, o presidente Juscelino Kubitschek solicitou ao governador do Estado a transferência da viagem para o dia 4 de janeiro, e em resposta o governador Brizola fêz-lhe ver a impossibilidade do adiamento, por motivos idênticos

TROCA DE MENSAGENS

Ainda ontem o presidente e o governador trocaram telegramas relativos ao assunto. No despacho endereçado ao sr. Leonel Brizola, disse o sr. Juscelino Kubitschek: "Lamento sinceramente que compromissos inadiáveis não me permitam encontrar-me com o ilustre governador e convidados, no dia 29 do corrente, em Brasília, como era meu desejo. Caso o presado governador possa adiar sua ida para 4 de janeiro próximo, teria sincera satisfação em recebê-los ali naquela data".

O governador gaúcho respondeu nestes têrmos: "Agradecemos as providências do eminente presidente sôbre o programa da visita que, dia 29, realizaremos a Brasília.

(Conclue na 11ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

S. PAULO
SUPER CONVAIR NOVOS
com pressurização funcionando, refrigeração funcionando, requintado serviço de lanche!
Muito mais... pelo mesmo preço dos demais!
no Super-Ponte
REAL

DESCOBERTOS DOIS COMPLÔS CONTRA O GOVÊRNO DE CUBA

Seria bombardeada a residência de Fidel

HAVANA, 29 (UPI-DC) — O Departamento de Investigações das Fôrças Armadas Revolucionárias (DIFAR), anunciou, hoje, haver descoberto duas conspirações contra-revolucionárias e a detenção de pelo menos 37 pessoas.

A informação diz que os conspiradores projetavam iniciar uma campanha de terrorismo, sabotagem e assassínios. O chefe da conspiração foi identificado como sendo Eugênio de Sosa Chabau, rico fazendeiro cubano, e seu secretário o ex-tenente do exército de Fulgêncio Batista, Antônio Albuquerque.

DETIDOS NO IATE

Os dois homens foram detidos com um grupo de 25 a bordo do Iate de Sosa quando se dirigiam a Cayo Sal.

O Departamento de Investigações informou que em Cayo Sal projetavam tomar um avião que os levaria a Miami para receberem armas e um mapa do plano terrorista.

Entre os detidos figuram vários marinheiros que, segundo se disse, projetavam atacar o arsenal da Armada em Casa Blanca, realizar atos de sabotagem e bombardear a residência do primeiro-ministro Fidel Castro na praia de Cojimar.

EM LA CABANA

A informação do DIFAR diz que, Mahoney Salem Yasaf, de 62 anos de idade, encarregado da emprêsa de energia elétrica de Casa Blanca, devia obscurecer a zona para facilitar o ataque ao arsenal.

Todos os detidos estão sendo interrogados na Fortaleza de La Cabana.

Em uma outra conspiração descoberta, foram detidas dez pessoas, entre elas a cunhada do ex-Chefe da Fôrça Aérea Revolucionária, Pedro Luis Diaz Lanz, exilado em Miami. O grupo foi detido em alto-mar a bordo do iate "Joven Clara", próximo da costa do Estado norte-americano da Flórida.

Segundo o DIFAR, agentes secretos cubanos se infiltraram entre os membros da tripulação do iate e efetuaram a prisão quando a embarcação regressava a Cuba.

O comunicado diz ainda que os dez homens estabeleceram um plano de terrorismo e outros atos contra-revolucionários a bordo do iate com Pilar Garcia, Orlando Piedra e Carlos e Modesto Ruz Revelo, todos acusados como criminosos de guerra em Cuba. Modesto é conhecido entre os fidelistas como "El Tigre" por supostas atrocidades que cometeu nas prisões de Cuba durante o regime de Batista.

O iate "Jovem Clarr" está matriculado em Honduras. Os agentes do DIFAR se apoderaram de um carregamento de dinamite que devia ser entregue a Sosa.

Entre os dez detidos figura Conrad Padron, que recebia periòdicamente mensagens da República Dominicana, segundo informou o DIFAR.

NÃO É COMUNISTA

— Um sacerdote argentino disse, hoje, que a revolução cubana "nada tem a ver com o comunismo".

O padre Inaqui Aspiazu visitou esta manhã o presidente da República, Osvaldo Dorticós, acompanhado do embaixador argentino Júlio Amoedo, a fim de agradecer as facilidades que lhe proporcionaram as autoridades cubanas para visitar os cárceres do país.

Aspiazu disse que "esta revolução tem um profundo sentido humanista e nacionalista". Acrescentou que conversou amplamente com o presidente Dorticós sôbre a industrialização do país, a humanização econômica e o sentido espiritualista da revolução cubana.

Aspiazu disse que a seu regresso à Argentina informará ao povo sôbre êste e outros pontos.

CADÁVERES DE 143 MULHERES

VARSÓVIA, 29 (FP-DC) — Uma fossa contendo esqueletos de 143 mulheres exterminados pelos nazistas durante a última guerra mundial foi recentemente descoberta numa floresta perto de Wejherowo, na região de Gdansk.

Segundo declarações da população dos arredores, quatrocentas polonesas e húngaras presas no campo de concentração de Schutthof, tinham sido levadas às florestas, em fins de 1944 e ali haviam sido exterminadas, depois empilhadas em valas comuns.

As primeiras pesquisas feitas nos esqueletos revelaram que as infelizes foram tôdas mortas com um tiro na nuca. Após a exumação os despojos foram transferidos para o cemitério de Rybno, perto de Wejherowo.

FESTA DE NATAL A BORDO DO "S/S BRASIL"

Por iniciativa de seu presidente, sr. Charles H. Reid Jr., o S/S BRASIL SQUARE CLUB, entidade integrada por oficiais e tripulantes do S/S BRASIL, realizou a 27 último carinhosa festa de Natal para um grupo de aproximadamente 130 crianças órfãos do Instituto Conselheiro Macedo Soares (Abrigo Maçônico). O capitão A. H. Pierce, comandante do luxuoso transatlântico da Moore-McCormack Lines, concedeu permissão para que as crianças fôssem convidadas a bordo, onde foram recebidas pelos oficiais membros do referido clube, que lhes proporcionaram várias horas de alegria e entretenimento. Além da exibição de filmes infantis, houve mesa de doces, com sorvete, refrigerantes, e outras coisas que fazem a delícia da criançada. Tôdas as crianças foram presenteadas com brinquedos trazidos especialmente dos Estados Unidos, e para isto foi necessária a cooperação especial do Guarda-Mor da Alfândega, que não opôs dificuldades a que os pequeninos órfãos trouxessem para terra os seus presentes de Natal. No clichê um aspecto expressivo da tocante festividade, belo exemplo de compreensão do alto sentido humano do espírito do Natal.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

ALTE. ALEXANDRINO
Vg. 1 — I
Sairá a 10 de janeiro para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins Itacoatiara e Manaus

EUROPA

LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 3 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 15 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 10 de janeiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE CHILE
Sairá a 25 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 9 de janeiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída de navios, será publicada n local.
Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de Praças e Frete, mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, sala 104, sobreloja.

CHIPRE FICARIA NA COMUNIDADE

NICÓSIA, Chipre, 29 (UPI-DC) — Disse-se, hoje, em fontes fidedignas, que o ex-líder do movimento de resistência cipriota, general George Grivas, é a favor da idéia de que Chipre permaneça dentro da Comunidade Britânica de Nações depois de obter sua independência.

Os informantes disseram que o presidente eleito, arcebispo Makarios, enviou uma delegação de três pessoas para conferenciar com Grivas, que se encontra na Grécia, dois dias antes do Natal, a fim de conhecerem seu pensamento a respeito das futuras relações entre Chipre e a Grã-Bretanha.

GRIVAS FAVORAVEL

Chipre se transformará em República independente a 19 de fevereiro. (Em círculos diplomáticos de Londres se disse, ontem, que essa data poderia ser adiada se não terminasse, até então, seu trabalho a comissão encarregada de preparar os tratados respectivos que regerão as relações entre Chipre e a Grã-Bretanha).

A delegação retornou à Grécia e informou a Makarios que Grivas é a favor de uma ligação com a Comunidade Britânica sem conexões políticas ou de outra natureza, exceto financeiras.

Notificação prévia das provas atômicas

AUGUSTA (Geórgia), 29 — (UPI-DC) — O presidente Eisenhower negou-se hoje, a prorrogar a atual moratória formal dos Estados Unidos para as provas de armas nucleares, mas prometeu que elas não se reiniciariam sem se dar notificação prévia.

Ao mesmo tempo, censurou a atitude que chamou de "pòliticamente guiada", dos peritos russos que participam das negociações de Genebra, nas quais se procura chegar a um acôrdo sôbre a proibição permanente das provas nucleares.

MORATÓRIA IMPOSTA AS PROVAS

A declaração de Eisenhower foi divulgada na sede temporária do govêrno nesta cidade, e significa que, embora não renovem a suspensão das provas, adotada há 14 meses, os Estados Unidos não projetam seu reinício imediato. Ao mesmo tempo, porém, reservam-se o direito de fazê-lo depois de darem a notificação respectiva.

A declaração de Eisenhower foi divulgada depois de êste haver conferenciado com 13 altas autoridades que vieram a Washington, por via aérea, esta manhã. Ponto importante de sua conferência foi a moratória imposta às provas nucleares, que expirará depois de amanhã.

O grupo foi presidido pelos secretários de Estado, sr. Christian Herter; e da Defesa, sr. Thomas Gates; e pelo chefe do Estado Maior Conjunto, general Nathan Twining.

Eisenhower assinalou que as negociações entre a Rússia e os Estados Unidos para se estabelecer a proibição permanente das provas se iniciaram há já 14 meses. Estão, agora, em recesso e serão reiniciadas a 12 de janeiro.

"Ainda não há acôrdo à vista" — diz o presidente em sua declaração. — "As possibilidades de tal acôrdo viram-se prejudicadas pela falta de disposição, da parte os peritos soviéticos.

parte dos peritos soviéticos, pòliticamente guiados, de prestar séria consideração científica à eficácia das técnicas sismográficas para a detecção das explosões subterrâneas.

"Na verdade, o ambiente das convensações viu-se empanado pelo anexo intemperado e tècnicamente sem base acrescentado pelos soviéticos ao relatório dos peritos técnicos".

Eisenhower promete que os cientistas da delegação dos Estados Unidos darão à publicidade fatos "que refutarão completamente êsse documento soviético".

Quanto ao cancelamento da moratória, Eisenhower diz que "não reiniciaremos as provas das armas nucleares sem anunciar com antecipação nossas intenções de fazê-lo".

INAUGURADO O "METRÔ" DE LISBOA

LISBOA, 29 (UPI-DC) — O presidente Américo Tomás inaugurou, hoje, oficialmente, a nova ferrovia subterrânea de Lisboa, chamada de "Metropolitano".

O presidente Tomás, depois que o Patriarca de Lisboa, cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, deu a bênção à nova obra, declarou-a aberta ao uso público.

O metropolitano, que une os densamente povoados bairros do Norte ao Centro da cidade, tem duas linhas e onze estações. Sua tarifa é de um escudo e 50 centavos (cinco centavos de dólar), mas há reduções para os operários que viajem antes das 10 horas — um escudo.

O presidente Tomás e o cardeal Cerejeira fizeram curta viagem no subterrâneo depois de sua inauguração. O público começará a utilizá-lo a partir de amanhã, às 6 horas.

Cardeal pede paz para os argelinos

RABAT, 29 — (FP-DC) — O rei de Marrocos, Mohamed V, que recebeu em audiência o cardeal Spellman, em visita aos militares americanos estacionados em Marrocos, por ocasião das festas de Natal, evocou, nessa audiência, a questão argelina com o prelado americano.

"Todos os homens livres, todos os amigos da paz — declarou o soberano ao cardeal — devem conjugar seus esforços a fim de encontrar uma solução pacífica para o problema argelino, e pôr fim a esta guerra da Argélia, que é uma calamidade.

TERMINAR OS COMBATES

É nosso dever — disse — fazer tudo que nos é possível para pôr um têrmo a êsse conflito. É preciso que os amigos dos dois campos influenciem um e outro para pedir-lhes que ponham um paradeiro aos combates.

«Homens como vós, acrescentou o soberano, têm muito mais probabilidade, do que outros de fazer ouvir sua voz, pois que não se lhes pode censurar por defenderem outra causa senão a do homem e a da Religião».

ANO DE CONCÓRDIA

Depois de pedir ao prelado que transmitisse seus melhores votos ao povo americano, e particularmente, à comunidade católica dos Estados Unidos, o rei Mohamed V concluiu: «Êste ano, que termina, foi um ano de concórdia política em todo o mundo. Desejemos que o vindouro seja o da cooperação na paz e da liberdade para todos os povos».

RENUNCIOU O "PREMIER" DO LAOS

SAIGON, 29 (UPI-DC) — Informações chegadas em Saigon por intermédio de círculos diplomáticos fazem saber que o primeiro ministro do Laos, Phugi Sananikone, apresentou sua renúncia ao Rei, Savanga Vatthana.

A mencionada renúncia, apresentada na noite de ontem, não foi aceita, mas o Rei monarca recomendou a Sananikone a formação do novo govêrno.

Este novo govêrno será um Gabinete "de transição", cuja missão consistirá em assumir a direção dos assuntos do momento durante o período que se iniciou a 25 do mês em curso, quando o mandato da Assembléia Nacional chegou a seu têrmo.

As referidas funções terminarão em abril, quando serão realizadas as novas eleições parlamentares.

Não obstante, o Rei, segundo foi informado, aceitou a renúncia do Conselho Real, que é a Câmara Alta de Laos.

Os observadores acreditam que a mudança do govêrno afetará muito pouco o curso atual da política Laosiana.

Asilado no México o sobrinho de Pinilla

MÉXICO, 29 — (UPI-DC) — O Ministério do govêrno concedeu permissão ao exilado colombiano Hernan Laverde Pinilla, para que permaneça quinze dias no país.

Pinilla é sobrinho e pilôto do ex-presidente da Colômbia Gustavo Rojas Pinilla. Laverde apresentou-se às autoridades anunciando que chegara ao México fugindo da Guatemala e cruzando o Rio Suchiate durante a noite.

FUGIU CRUZANDO O RIO

As autoridades mexicanas esperam que Laverde viaje dentro em breve para a Europa.

Pinilla estêve exilado na Guatemala e quando de sua chegada nesta capital acusou o govêrno do presidente Miguel Fuentes de ter instituído naquele país um inferno, encarcerando e "fazendo desaparecer" diversas pessoas que são acusadas de comunistas.

Falando sôbre o assunto, disse que há pouco tempo foi destituído e encarcerado na capital Guatemalteca, o coronel Victor Manuel Belanos, chefe da Guarda presidencial, onde o declarante prestava serviços.

Foi então que Laverde resolveu fugir do vizinho país, cruzando o rio protegido pela escuridão da noite.

A respeito de seu país, disse: "Farei chegar a verdade ao presidente acêrca da Colômbia", acrescentando que a Revolução de 5 de janeiro foi um movimento de estudantes e de "pessoas decentes", contra a ditadura.

Em seguida, declarou que os partidários de Rojas Pinilla não se comunicaram com êle e sustentou que o atual govêrno da Colômbia tem um campo de concentração e teme represálias.

Laverde saiu da Colômbia com salvo-conduto, depois de ter-se asilado na Embaixada do Haiti em Bogotá.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

BRASITA S. A. — TRANSPORTES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da «Brasita S.A. — Transportes, Comércio e Indústria» realizada em 24 de novembro de 1959.

Aos 24 dias do mês de novembro de 1959, às 10 horas, na sede social, presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social com direito de voto, o Diretor Antônio Massari convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído por unanimidade do mesmo sr. Diretor que convidou para Secretário o acionista Linel Guimarães Maia. Constituída a mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia que, acrescentou fôra convocada como era do conhecimento geral de todos os acionistas da sociedade, para o fim especial de deliberar sôbre o aumento do capital social e conseqüente alteração dos Estatutos. Determinou a seguir o Senhor Presidente fôssem lidos a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao pretendido aumento do capital social. São do seguinte teor os mencionados documentos: Sr. Acionistas. A Diretoria da sociedade face ao crescente desenvolvimento dos negócios sociais, entende aconselhável seja procedido um aumento do capital social, que no momento é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) inteiramente integralizados devendo ser elevados para.... Cr$ 90.000.000,00 (noventa milhões de cruzeiros), havendo portanto um acréscimo de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) que será representado pela subscrição particular de 30.000 (trinta mil) ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, ou seja, idênticas às atuais. Os Srs. Acionistas gozarão do direito de preferência consignado no art. 111 da Lei das Sociedades por Ações. Aprovado o aumento do capital o art. 2.º dos Estatutos Sociais passará a vigorar com a seguinte redação: «Art. 2.º — O capital social é de Cr$ 90.000.000,00 (noventa milhões de cruzeiros) dividido em 90.000 (noventa mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, comuns ou ordinárias ao portador, conversíveis em nominativas e estas naquelas mediante pedido escrito do seu possuidor. § 1.º — As ações poderão ser representadas por certificados ou títulos múltiplos. § 2.º — Cada ação dará direito a um voto». Esta a Proposta que submetemos à deliberação dos acionistas. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1959. — A Diretoria: **Antônio Massari. — Roberto Massari. — Orio Massari.** O parecer do Conselho Fiscal está vasado nos seguintes têrmos: Srs. Acionistas: Os membros do Conselho Fiscal da Brasita S.A. — Transportes, Comércio e Indústria, tendo estudado uma Proposta da Diretoria de aumento do Capital Social, são de parecer que a referida indicação merece a aprovação dos acionistas. O Capital da companhia é de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), inteiramente integralizados, devendo ser elevado para Cr$ 90.000.000,00 (noventa milhões de cruzeiros). Será garantido aos acionistas o direito de preferência consignado no art. 111 da Lei das Sociedades por Ações. O art. 2.º dos Estatutos passará a vigorar com a redação constante da Proposta da Diretoria. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1959. — **Odilon de Andrade. — Dr. Luiz Antônio de Andrade. — Dr. Belisário Leite de Andrade Neto.** Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu os mencionados documentos à discussão e como nenhum acionista solicitasse o uso da palavra, postos em votação, verificou-se haverem sido unânimemente aprovados pela Assembléia. Declarou então o Sr. Presidente que se encontrava sôbre a mesa a «Lista de Subscrição» para ser preenchida pelos acionistas. Suspensa a sessão para que se procedesse a tomada das ações, foi a seguir reaberta, tendo o Sr. Presidente proclamado haver sido integralmente subscrito o aumento do capital, com concordância dos acionistas, da seguinte forma: Giovanni Massari, italiano, casado, residente à Rodovia Presidente Dutra, Km. 11/2, 20.000 ações, Cr$ 20.000.000,00; Aduma Mantovi Massari, italiana, casada, residente à Praia de Botafogo n.º 132 — Apt. 1.002, 9.000 ações, Cr$ 9.000.000,00; Antônio Massari, italiano, casado, residente à Praia de Botafogo n.º 132, apt. 1.002, 500 ações, Cr$ 500.000,00; Roberto Massari, italiano, solteiro, residente à Praia de Botafogo, 132 — apt. 1.002, 250 ações, Cr$ 250.000,00; Orio Massari, italiano, solteiro, residente à Praia de Botafogo, 132 — apt. 1.002, 250 ações, Cr$ 250.000,00. Declarou o Senhor Presidente que o depósito dos Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), havia sido feito no Banco Imobiliário e Comercial S.A., conforme recibo que se encontra sôbre a mesa. A seguir o Sr. Presidente, com a aprovação unânime dos acionistas declarou alterado o art. 2.º dos Estatutos que passará a vigorar com a redação constante da Proposta da Diretoria. Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1959. — **Antônio Massari. — p.p. Giovanni Massari. — Otello Massari. — Orio Massari. — Roberto Massari. — Aduma Mantovi Massari. — Lúcia Massari. — Linel Guimarães Maia. — Ausílio Bertini. — José Antônio de Macedo Júnior. — Luciano Marino Crespi. — Hardy Andrade da Cunha.** — A presente é cópia fiel extraída do livro próprio. — Brasita S. A. — Transportes, Comércio e Indústria — **Antônio Massari**, Diretor-Presidente.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
CERTIDÃO

Certifico que a Brasita S.A. — Transportes, Comércio e Indústria, arquivou nesta Divisão, sob o número 66.870, por despacho de 27 de novembro de 1959, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 24 de novembro de 1959, que aprovou o aumento do capital social, de .... Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ 90.000.000,00 e alterou os estatutos, arquivando, ainda, guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social e recibo do depósito de .... Cr$ 30.000.000,00 efetuado no Banco Imobiliário e Comercial S.A., do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 30 de novembro de 1959. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. I, escrevi, conferi e assino. — **Dirce Barbosa de Almeida.** Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — **Rubem Lima.**

GRANDE HOTEL ESTORIL
DESEJA A SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS
AMPARO THEREZA CHRISTINA
(PARA VELHICE DESAMPARADA)
As vovòzinhas do Amparo Thereza Christina precisam de sua ajuda. Qualquer donativo ou pedido de inscrição para sócio poderá ser enviado para a Rua Magalhães Castro n.º 261 — Telefone: 29-8461.

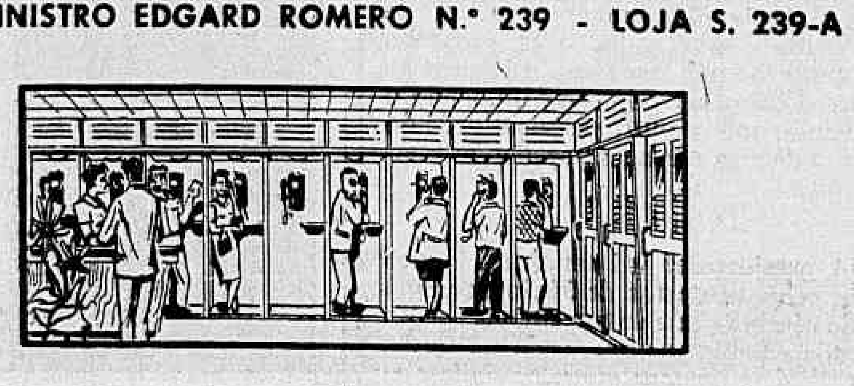
CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

NOVO PÔSTO TELEFÔNICO

AGORA TAMBÉM EM MADUREIRA
À AV. MINISTRO EDGARD ROMERO N.º 239 - LOJA S. 239-A



Dêste pôsto, funcionando na loja S-239-A do novo Entreposto-Mercado do Rio de Janeiro, poderão ser feitas, dia e noite, ligações locais, rurais, interurbanas e pelo serviço rádio interior e internacional.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor!

POLÍTICA ESTADUAL

Minas: aumentistas ganharam a batalha

BELO HORIZONTE, 29 — (Asap.-DC) — A Assembléia Legislativa deverá reunir-se hoje duas vêzes em sessão extraordinária, com a finalidade de aprovar a "toque-de-caixa, o projeto de aumento de subsídios dos deputados, a ser votada em segunda discussão.

A insistência dos deputados em levar avante a idéia aumentista acarretará verdadeira sangria nos cofres públicos, atingindo a casa dos 70 milhões de cruzeiros. Embora cientificado da inoportunidade do movimento, através de manifestações de diversas entidades de classe, os deputados tudo fizeram para que chegasse ao final o projeto.

PR RECLAMA DEFINIÇÃO

BELO HORIZONTE, 29 (Asp.-DC) — Depois de uma permanência de quase uma semana na Capital Federal, retornou a esta cidade o sr. João Belo, dirigente do PR mineiro. Abordado pela reportagem sôbre a real situação do PR em relação à coligação do PSD e o PTB de Minas, assim se expressou o representante perrista:

— Não houve qualquer alteração. Estamos na estaca zero, aguardando que o PSD diga se o nosso apoio lhe convém ou não. O partido majoritário nomeou uma comissão de acôrdo, por ocasião de sua última convenção, que até hoje não se reuniu uma vez sequer. Está parecendo que o PSD não se interessa mesmo pelo PR. A tendência natural de meu partido é continuar na coligação. Mas paciência tem limites, e a qualquer momento poderemos mudar de rumo. Para isso, estamos conversando com todos os partidos, especialmente com a UDN.

Interpelado sôbre se os entendimentos com os líderes oposicionistas em Minas eram feitos à base de permutas e compensações, replicou o sr. João Belo:

— Visam, ao contrário, a uma composição alta, em harmonia com as tradições dos dois partidos e com a independência do eleitorado mineiro.

E, acrescentou:

— Não pensem os partidos de Minas Gerais que o PR só sabe viver à sombra dos governos. Temos uma tradição a zelar, que é o espírito de combate legado aos republicanos por Artur Bernardes. Fomos oposição até o govêrno do honrado Milton Campos e sempre vivemos nela.

DECLARAÇÃO DE CARLOS MURILO

Perguntado como recebera a declaração do deputado Carlos Murilo, do PSD, e segundo a qual o PTB e o PSD estavam unidos e suficientemente fortes para vencer as eleições, disse o republicano João Belo:

— A revelação do sr. Carlos Murilo me causou estranheza, pela ingenuidade de seu autor. Se o PTB e o PSD podem vencer o pleito, por que então o concurso do PR? Por que não decidem logo essa situação, dispensando o nosso apoio? Pelo menos, assim estariam ensejando ao PR fixar os seus rumos políticos para 1960.

R. G. SUL: Manifesto de generais

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal do DC) — Na oportunidade da visita do sr. Jânio Quadros a esta capital, um grupo de generais e coronéis dirigiu aos seus camaradas das Fôrças Armadas e das milícias estaduais um manifesto de apoio à candidatura do ex-governador paulista.

«Reconhecemos no marechal Teixeira Lott os característicos de um profissional completo, mas no sr. Jânio Quadros os de um invulgar estadista e administrador. No momento buscamos solução política e não militar para os problemas nacionais» — dizem os oficiais em seu manifesto sôbre a candidatura Jânio.

O MANIFESTO

«Os signatários do presente manifesto, oficiais generais e superiores de nossas Fôrças Armadas e da Brigada Militar, patriotas e nacionalistas, tanto quanto os que mais o sejam, hipotecam solidariedade à candidatura do eminente brasileiro, sr. deputado Jânio Quadros. Integrados no verdadeiro sentido do nacionalismo, que não é privilégio de alguns, negamos o direito aos demagogos, totalitários verdes ou vermelhos, de classificarem os brasileiros. Consideramos o sr. Jânio Quadros tão patriota como qualquer um de nós. Suas atitudes desassombradas, sua grandiosa obra de recuperação do Estado de São Paulo, atestou, por si só, seu esfôrço para o engrandecimento da nação, seu valor como estadista clarividente e administrador honesto. Apoiamos Jânio Quadros porque queremos um Brasil forte e soberano, livre e democrata. Apoiamos Jânio Quadros porque desejamos uma pátria varrida da fraude, do roubo e da corrupção. Apoiamos Jânio Quadros porque necessitamos de uma democracia integral e cristã, fundada na boa-fé e na honradez, guardiã autêntica da dignidade da pessoa humana e do bem comum.

«Reconhecemos no Exmo. sr. marechal Henrique Batista Duffles Teixeira Lott os característicos de um profissional completo, mas no sr. Jânio Quadros os de um invulgar estadista e administrador. E, no momento, o que buscamos é uma solução política e não militar dos cruciantes problemas nacionais.

«Aos camaradas das Fôrças Armadas e das milícias estaduais, o nosso grito por um Brasil melhor, cerrando fileiras ao lado de Jânio Quadros.

(a) Gen. Rinaldo Pereira Câmara — gen. Adroaldo Argeu Alves — gen. Celso Mena Barreto — gen. Amarílio Osório — gen. Valter de Andrade — brig. Abel Veríssimo de Azambuja — gen. Martim Cassal Brum — cel.-av. Breno Outeiral — cel. prof. Osório Tuiuti de Oliveira Freitas — cel. prof. Luís Carlos Antunes Daudt — cel. Antônio Matos Ferreira — cel. Péricles de Oliveira Feijó — cel. Arão de Sousa Gutterres — cel. Gonçalino Curio de Carvalho — cel. Martim Cavalcânti — cel. José Rodrigues da Silva — cel. Floriano Sobral — cel. Wanderkolt de Freitas Marques — cel. Carlos Leite Candiota e cel. José C. Mena Barreto Lampert».

PERNAMBUCO: Resposta a Souto Maior

"Dentro de mais alguns dias, os que hoje nos combatem com tanta basófia terão de se entender conosco na planície" — clarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Edgar Bezerra Leite, respondendo aos comentários do deputado Souto Maior, ontem, aqui publicados, em tôrno dos problemas internos do PTB pernambucano.

Declarou o deputado Bezerra Leite:

"Em que tipo de democracia nós vivemos, que permite essa aberração, que é a de decretar os resultados de uma Convenção partidária, antes mesmo da sua realização?

Aquela divisão dos cargos do Diretório entre os parlamentares trabalhistas diz tudo. Aos convencionais não ficava nem o direito de dizer mais nada.

Sei que a Justiça Eleitoral de Pernambuco reconhecerá a nova direção do PTB pernambucano, porque foi eleita em uma Convenção Regional legal e estatutàriamente perfeita, onde se votou livre e conscientemente sem atender às imposições de ninguém.

Dentro de mais alguns dias os que, hoje, nos combatem com tanta basófia terão de se entender conosco na planície, onde nos encontrarão sem ressentimos, sempre pugnando pelos superiores interêsses do nosso Partido".

PARANÁ: Solução do PSD

CURITIBA, 28 — (Da Sucursal) — Falando à nossa reportagem, o senador Gaspar Veloso afirmou que "qualquer solução no Partido Social Democrático, no que tange a questão sucessória, será sempre bem aceita por mim, desde, porém, que o candidato seja um dos seis nomes constantes da relação aprovada pela Comissão Diretora".

"O senador Gaspar Veloso disse, também, que "admite a hipótese de ser candidato, desde que haja uma composição de tôdas as fôrças do PSD, inclusive com os dissidentes, e com o PTB e, ainda, outros Partidos, em tôrno, sempre, da política federal de apoio à candidatura do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart".

VISITARAM O DC

Estiveram em visita ao DIARIO CARIOCA o deputado estadual Alberto Perez (PSD-Minas), e o srs. Newton Rossi, João Garcia Borges e João Batista Rosa. Em palestra com nosso redator, referiram-se à penetração que esta fôlha tem obtido no seio da população mineira, particularmente na cidade de Pouso Alegre. Na foto, os visitantes, em nossa redação, quando também tiveram oportunidade de ressaltar a atuação do DC em defesa dos interêsses da coletividade do seu Estado.

WIGNY

Pierre Wigny, ministro do Exterior da Bélgica

Ministro belga chega ao Rio dia 6: Wigny

Chegará ao Rio a 6 de janeiro próximo, em visita oficial (a primeira de um ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica ao nosso país), o sr. Pierre Louis Jean Joseph Wigny, que integrou o gabinete belga, reconstituído pelo primeiro-ministro Eyskens, a 26 de junho do ano passado.

Nascido em Liège a 18 de abril de 1905 êle frequentou as Universidades de Liège e de Harvard, onde obteve os títulos de doutor em Direito, Licenciado em Ciências Políticas e Sociais e Direito Internacional (Liège) e em doutor em Ciências Jurídicas (Harvard).

ATIVIDADES

Entre as diversas atividades exercidas pelo atual ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica contam-se as de diretor da Associação Econômica Internacional, secretário-geral do Centro de Estudos para a Reforma do Estado, diretor do «Pró-Juventude» e administrador da «Jeunesse Intelectuelle», diretor do Comissariado Belga de Repatriamento, secretário-geral do Instituto Belga das Relações Coloniais, secretário-geral do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes, presidente da Sociedade Real de Economia Política da Bélgica, membro da Academia Real da Bélgica.

E' autor de várias obras, versando principalmente sôbre matéria de Direito, tais como: «Os Efeitos de Direito Internacional Privado Belga», «Ensaio Sôbre o Direito Privado Americano», «A Falência em Direito Internacional Privado», «Princípios Gerais do Direito Administrativo Belga». Possui várias condecorações estrangeiras.

C. Lima: 1959 foi ano promissor para café

— O ano que está terminando foi promissor para o café em geral, e para o café brasileiro, especialmente, declarou o presidente do Instituto Brasileiro do Café sr. Renato Costa Lima, na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa, analisando a conjuntura cafèeira e historiando os fatos ligados à recente viagem de uma delegação econômica a Moscou.

— Os prognósticos sombrios — acrescentou —, gerados pelas grandes safras, no início do período, não se confirmaram. Sob qualquer aspecto que se examine a questão, as conclusões a tirar são as mais animadoras.

POLÍTICA REALISTA

— A política realista traçada pelo govêrno, disse o sr. Costa Lima, e executada pelo IBC deu os resultados que esperávamos. O Plano da Política Cafeeira a Longo Prazo, aprovado pela Junta Administrativa está produzindo os seus frutos. Retomamos a nossa posição de liderança no mundo cafeeiro, conseguimos os acôrdos por que lutávamos, unimos num só bloco a produção da América Latina e conseguimos ver reconhecidos novos conceitos da política cafeeira. Os êxitos aí estão.

PLANO

O sr. Costa Lima fêz questão de acentuar que os bons resultados obtidos em 1959 decorreram da boa planificação das medidas executadas:

— "Tivemos que tomar providências de ordem imediata, é certo, mas, no conjunto, planificamos a longo prazo. O que colhemos representa uma primeira compensação. Para o futuro, não muito distante, esperamos ver o problema do café resolvido, de modo a não mais acarretar sacrifícios, seja para os lavradores seja para o govêrno."

Ainda em resultado da planificação cuidadosa, citou o presidente do IBC o aumento substancial das exportações brasileiras em 1959:

— "Em 1958, exportamos 12.882.500 sacas de café, valendo 687,5 milhões de dólares. Êste ano, terminaremos com uma exportação de 17,6 milhões de sacas, valendo 750 milhões de dólares, isto é, 45 por cento mais nas exportações de café e 10 por cento mais na receita de divisas."

DISCIPLINA

Lembrou o sr. Costa Lima que quando assumiu a presidência do IBC já encontrou os preços em declínio e as exportações também num decréscimo assustador:

— "Em relação aos preços, o que fizemos foi disciplina-los, deixando que atingissem uma posição real em face do mercado internacional. Com isso, tornamos o café brasileiro competitivo e pusemos fim no clássico guarda-chuvas, sob o qual se abrigaram tantos competidores. Essa decisão teve ampla repercussão e juntamente com outras medidas colocou o Brasil na posição de liderança nos negócios de café, que havia perdido por omissão. O reajustamento dos preços não acarretou, como receavam muitos, a perda de divisas. Tivemos aumento apreciável na receita e ainda devemos considerar como resultado dessa política a paralisação do acúmulo de cafés, pois estamos possibilitando pràticamente o escoamento da maior safra de todos os tempos."

— "O mais importante de tudo — continuou — está nos resultados financeiros que o Brasil logrou em 1959. Retomando o café sua posição tradicional na nossa economia, nosso govêrno pôde estabelecer medidas e tomar decisões que transformaram as previsões alarmistas dos técnicos em finanças internacionais em perspectivas animadoras. Tudo indica que encerraremos o exercício com deficit no nosso balanço bastante inferior aos 300 milhões de dólares esperados. O café teve, sem dúvida, influência decisiva no sucesso dos planos do govêrno."

Relativamente as exportações, declarou que, nos últimos três meses de 1958, já conseguiram retomar bom ritmo.

ESTOQUES

Relativamente aos estoques em poder do govêrno, disse que êles não têm a significação que lhes emprestam os comentaristas:

— "É certo que estamos com umas trinta milhões de sacas em nosso poder, incluindo os cafés comprados na atual safra. Mas é preciso convir que o govêrno, de acôrdo com o plano aprovado pela Junta Administrativa do IBC, foi obrigado a comprar café para assegurar preços justos aos produtores. Isso significa que os cafés a serem exportados no primeiro semestre de 1960 estão em poder do govêrno. No ritmo de exportações que estamos imprimindo, de acôrdo com o recente convênio assinado em Washington, as quantidades compradas da presente safra deverão ser totalmente exportadas. Quanto ao restante, digamos uns 20 milhões de sacas, não poderá ser objeto de inquietação. Estamos na iminência de grande redução na safra de 1960-61 e lutamos para aumentar as exportações seja para os países tradicionalmente consumidores, dentro do Acôrdo Internacional do Café, seja para os mercados considerados novos. Ora, se estamos empenhados nessa luta de conquista de novos mercados, precisamos de ter café em estoque. Do contrário, seria correr o risco de abrir mercado para cafés de outras procedências. Os estoques não só representam arma para conquistar êsses novos mercados, como constituem segurança de suprimento para os mercados tradicionais no caso de safras pequenas, como a próxima. Não há, pois motivo para vê-los como elemento perturbador."

INTERÊSSE

O sr. Renato da Costa Lima acrescentou que seu otimismo sôbre o rumo dos negócios de café está sendo correspondido pelos fatos, como verificou na recente viagem que empreendeu ao exterior. Disse

— "Antes de me interessar na Missão Comercial Brasileira que foi a Moscou, visitei os Estados Unidos, o Japão, a Dinamarca, a Itália e a França. O interêsse pelo café brasileiro é intenso. As medidas que tomamos visando à recuperação de mercados e à conquista de novos estão produzindo seus frutos, embora haja obstáculos, de ordem fiscal, sobretudo. Mas êles serão removidos mediante esfôrço conjugado. Dentro em pouco esperamos atingir a importante meta da nossa administração que é a popularização da bebida. Na Europa, especialmente, o campo é vasto e as possibilidades do café brasileiro são imensas. Em 1960, contamos exportar uns 20 milhões de sacas, isto é, quantidade equivalente a quase tôda a safra 1960-61. O que senti nos contatos que tivemos na Europa levanos a essa crença. Vamos trabalhar intensamente e já".

U. R. S. S.

Depois de referir que sua visita ao Japão deve dar em resultado a elevação do consumo daquele país de 100 ou 120 mil sacas para 500 mil, com participação quase integral do café brasileiro, o sr. Renato da Costa Lima passou a dar suas impressões sôbre o mercado soviético:

— "A Missão Comercial Brasileira alcançou o mais completo êxito em Moscou. E' necessário que se compreenda que fomos à União Soviética em fins de novembro, quando os programas de compras e vendas de qualquer país já estão traçados. Além do mais, a base, do nosso lado, era e é o café. Já se sabia que a URSS não se inclui entre os mercados consumidores da rubiácea. De modo que os resultados obtidos foram bons para ambos os lados".

Referindo-se às suas próprias esperanças de ter na União Soviética um mercado capaz de absorver grandes quantidades de café declarou o sr. Costa Lima:

— As estatísticas dão à URSS um consumo de 50 mil sacas. Entretanto, já sabíamos que êsse consume era bem maior. Como o grande país está situado numa faixa de grandes consumidores de café como as nações do Norte da Europa, e como suas condições de clima são mais críticas, justo era considerar que seus 200 milhões de habitantes podem absorver, de início, muitas vêzes mais do que já consomem. Nas conversações com a delegação soviética, em Moscou, soubemos que o consumo local era, na realidade, de mais de 180 mil sacas. Só do Brasil, procediam 66 mil sacas, correspondentes a 4 mil toneladas. A quantidade inicialmente negociada, de 333 mil sacas, aumentada para o segundo ano para 480 mil e no terceiro para 666 mil, significa apenas um comêço. O mais importante, para nós, é que iniciamos comércio com a segunda nação do mundo capaz de absorver no futuro não um milhão, mas 10 ou 20 milhões de sacas.

O presidente do IBC frisou que a significação do acôrdo — feito não está apenas nos seus simples têrmos, mas no fato indiscutível de representar a abertura de importante mercado para o nosso café e outros produtos.

PRIMEIRA PARTIDA

— O Itamarati — concluiu — já se pronunciou sôbre o acôrdo, dando inclusive conhecimento de suas linhas gerais. Da nossa parte, estamos ultimando providências para fornecer à União Soviética os elementos pedidos pelas suas autoridades comerciais para intensificar e popularizar o uso do café. Ainda esta semana, seguirá para Moscou o material solicitado. E assim que o acôrdo fôr referendado seguirá a primeira partida de café.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Crítica à idéia da anexação

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O líder udenista, senhor Adolfo Oliveira, considerou, ontem, como "pretensão incosequente", a do Estado de Minas Gerais tendo por fim a anexação do município fluminense de Angra dos Reis ao território mineiro, defendida por pessoas de influência na política daquele Estado.

Ao mesmo tempo, o sr. Adolfo Oliveira, ao se referir a outro assunto, disse que o ato do govêrno autorizando a participação do Estado na Companhia Hidrelétrica do Vale da Paraíba, com 129 milhões de cruzeiros, pagáveis em quotas que se extenderão até 1964, não se achava conforme as determinações da lei, "pois devia ter sido autorizado pela Assembléia". A propósito, o deputado Mário Abreu citou o dispositivo de lei que prevê a matéria, sugerindo o envio de uma mensagem para que o assunto fique regularizado legalmente.

OUTROS ASSUNTOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. Aécio Nanci, para reclamar contra o sistema adotado pelo secretário de Saúde, sr. Newton Guerra, para o internamento de enfermos no Hospital Azevedo Lima; e o sr. Hamilton Xavier, que estranhou a demora na nomeação dos candidatos classificados em concurso para as vagas de promotor de Justiça, uma vez que a lista tríplice já havia sido enviada pelo Tribunal de Justiça.

Na ordem do dia de ontem só foram aprovadas indicações.

Faltou «quorum» para a aprovação do requerimento relativo ao recesso parlamentar, que se encontra sôbre a Mesa, e que prevê a suspensão dos trabalhos da convocação extraordinária em dois períodos de 15 dias cada um, antes de 15 de março de 1960.

DC: CIDADÃO BENEMÉRITO DA CIDADE

O prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto, concedendo ao DIARIO CARIOCA, "na pessoa do jornalista Horácio de Carvalho Júnior, o título de "Cidadão Grande Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro".

O decreto foi resultante de indicação apresentada à Câmara do Distrito Federal pelo vereador Frederico Trota e aprovada em sua sessão de 16 de outubro último.

O DECRETO

Ao agraciar o DC com o título de "Cidadão Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro", usou o prefeito Sá Freire Alvim das atribuições que lhe confere o artigo 3º. da Lei n. 858, de 29 de agôsto de 1956.

Vice da Bolívia explica Roboré

O vice-presidente da Bolívia, Rubem Julio, e os senadores Carmello Cuelar e Francisco Moalla, daquele país, darão amanhã, às 10 horas, no edifício da ABI, 7º andar, uma entrevista coletiva à imprensa, a propósito da posição boliviana frente ao acôrdo de Roboré.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal do DC) — Foi eleito por unanimidade para a presidência do Tribunal de Justiça do Estado, o desembargador Décio Pellegrini, cuja gestão irá de 1 de março de 1960 a 1 de março de 1962. O referido magistrado substituirá o desembargador Celso Afonso Pereira, que por 4 anos presidiu a mais alta côrte, uma vez que foi eleito para dois períodos bienais, sendo que agora não mais era permitida a sua recondução.

•

O prefeito Sucupira Viana informou à imprensa que hoje, dia 30, estará concluído o pagamento dos servidores do Município, correspondente ao mês de novembro. O referido pagamento está sendo efetuado com a própria arrecadação da Prefeitura, sendo ela tôda canalizada para êste fim. Por outro lado, informou o Chefe do Executivo Municipal, que até ontem às 18 horas, não havia o Banco do Brasil, desta capital, recebido qualquer autorização referente ao redesconto de um empréstimo de 50 milhões de cruzeiros, que teria sido autorizado pelo Presidente da República.

•

Estão se movimentando os círculos políticos locais, para a escolha de outro nome, para a Secretaria da Fazenda da Prefeitura Municipal no govêrno Loureiro da Silva, a iniciar-se dia 31 do corrente. Há possibilidade do prof. Truta Pellazo, escolhido pelo prefeito eleito para aquela pasta, não assumir as Finanças do Município, pois até agora o Banco do Brasil não lhe concedeu a licença para tal.

•

O diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil comunicou ao Governador Brizola, por telegrama, que foi liberada a safra de arroz dos produtores enquadrados nos benefícios destinados aos que foram atingidos pelas cheias que êste ano assolaram o Estado. A concessão do empréstimo de um bilhão de cruzeiros para os produtores de arroz do Rio Grande do Sul, estava condicionada ao exame da situação nos diferentes locais atingidos pelas enchentes.

•

Os dirigentes dos Sindicatos dos Marítimos desta capital, em reunião de Assembléia Geral, ontem realizada, deliberaram por unanimidade entrar em greve à zero hora do dia 5 de janeiro, caso até lá não seja efetuado o pagamento das diferenças salariais que lhes foram concedidas. O movimento grevista atingirá todos os marítimos do Rio Grande do Sul, navegação fluvial e lacustre.

BÔLOS ARTÍSTICOS
Aceita-se encomenda de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

CARTA DA EUROPA

Histórias íntimas da conferência de Paris

PARIS, dezembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — O presidente Eisenhower **não teve** no seu programa de Paris as manifestações **populares das outras** capitais de sua rota em tôrno do mundo. **Desembarcou** tarde da noite na gare de Lyon e foi sem **cortêjo para** a Embaixada Americana. Choveu durante os três **dias. Nenhuma** vez êle utilizou automóvel aberto.

Eisenhower fêz questão de chamar sempre de Charles o general De Gaulle, que por sua vez o tratava **frequentemente** de "Mon cher ami". No curso da rápida **conferência** de cúpula (ocidental), os quatro chefes de **Estado falaram** cada um no próprio idioma. Cada qual **andava com** um intérprete ao lado.

O TREM PRESIDENCIAL

O trem de Eisenhower fêz a viagem de Toulon a Paris à velocidade de 140 quilômetros por hora. O presidente ocupava um vagão, com aposentos privados, banheiro de ducha biblioteca e telefone internacional, e um anexo, para refeições e conferências.

As personalidades **da comitiva** ficaram **em três vagões** "pullman". **Os três vagões** seguintes **foram destinados** aos 80 jornalistas estrangeiros que **acompanham** o presidente desde Washington. Os outros **carros foram** lotados pela **polícia de** segurança.

QUEDA DE CAVALO

Sábado ao meio-dia, para surprêsa da pequena multidão apinhada diante do Eliseu, o primeiro-ministro inglês Horald MacMillan saiu a pé do palácio e seguiu pela Rua do Faubourg Satin Honoré, de cabeça descoberta, até a Embaixada Britânica que fica perto.

Isso **foi uma alegria para os fotógrafos. Êstes porém fizeram tal movimento que um dos cavalos da guarda** republicana se espantou, jogando fragorosamente o cavaleiro no chão.

OS ÓCULOS DE ADENAUER

O chanceler alemão Adenauer, o mais comunicativo dos quatro grandes, parou na calçada do Eliseu para conversar com os jornalistas.

— Vocês terão amanhã um comunicado muito bom. Os comunicados são sempre bons.

Adenauer tem 84 anos e gosta de pilheriar.

— Eu enxergo muito bem. Uso êstes óculos de lentes grossas para parecer mais sério.

No seu automóvel, havia um cinto de segurança como dos das poltronas de avião. Ao sair do Eliseu, êle apertou o cinto, embora o seu hotel ficasse a 800 metros de distância.

OS AUTOMÓVEIS

Em virtude da ventania, Eisenhower não pôde ir de helicóptero para o Palácio de Rambouillet, no domingo de manhã. Foi mesmo de automóvel: um imenso "Cadillac" prêto.

Os quatro guardaram fidelidade às marcas de automóveis dos próprios países. MacMillan andava num "Rolls Royce". Adenauer, numa "Mercedes". E De Gaulle no seu "Citroen D.S." costumeiro.

ESTRADA LIVRE

Os jornalistas, durante o domingo, não puderam entrar no Palácio de Rambouillet, onde se realizavam as conversações. Todos ficaram no pátio, e o vento produzia um frio de frigorífico

Como prêmio ao sacrifício, as autoridades francesas permitiram que os automóveis da imprensa, **à tardinha,** acompanhassem o cortêjo oficial, na volta de **Paris. Durante** o domingo a auto-estrada do Oeste e a rodovia **nacional** n.º 10 estiveram interditadas ao público. **Desta** maneira, os carros puderam fazer Rambouillet-Paris em 40 minutos, o que é uma velocidade extraordinária para um dia de "week-end".

Estudante pobre tem proteção do govêrno

O ministro da Educação e Cultura, sr. Clóvis Salgado, em entrevista à imprensa, declarou que o govêrno do presidente Juscelino Kubitschek está empenhado "numa política educacional que facilite a todos o ingresso nos cursos secundários, de modo a ter-se o encaminhamento normal das vocações môças e a ajuda aos que não dispõem de recursos para continuar seus estudos".

Depois de frisar que sòmente na rubrica específica do Fundo Nacional de Ensino Médio disporá o MEC de uma dotação orçamentária da ordem de Cr$ 500 milhões, acrescentou o ministro Clóvis Salgado que o orçamento de 1960 ainda colocou uma outra verba de Cr$ 100 milhões para dar prosseguimento ao programa de complementação de anuidades dos estudantes pobres.

38 MIL BÔLSAS

Revelou o ministro da Educação que, no ano letivo terminado no último dia 15, o MEC distribuiu 38 mil bôlsas de estudos de grau médio, o que representa — segundo esclareceu — um aumento substancial se se atentar para o fato de que, em 1955 foram concedidas apenas 1.756 em todo o território nacional. «Calculamos que, com os progressos havidos e o número de candidatos aos exames de admissões, o MEC venha a custear, com as dotações consignadas na lei de meios do ano vindouro, um total de 63 mil bôlsas de estudos, empregando, nesse utilíssimo programa de assistência educacional, soma superior a Cr$ 600 milhões. Nesse capítulo de gratuidade — prosseguiu o ministro — não podemos deixar de falar na ação benéfica que vem sendo desenvolvida, em favor dos objetivos do Poder Público, pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — CNEG, que, apesar de entidade privada, contribuiu com enorme soma de ajuda na resolução dêsse importante problema de educação da nossa juventude. O acréscimo verificado nos últimos quatro anos, só na parte de bôlsas de estudos, é da ordem de 2.089 por cento, o que demonstra o esfôrço do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek».

AQUINHOADOS

Esclareceu ainda o ministro, ao finalizar suas declarações, que, no ano em curso, o plano de auxílio ao estudante pobre consumiu Cr$ 300 milhões. «Mas devemos dizer que foram aquinhoados com o benefício todos os estudantes que requereram ajuda, não havendo nenhum dispositivo quanto à situação financeira dos responsáveis pela manutenção dos mesmos na escola».

FRANCESES FESTEJAM ANO-NOVO

Será realizada, na próxima sexta-feira, de 11,30 às 13 horas, na Embaixada da França, na Praia do Flamengo, 364, a tradicional recepção de Ano Novo, reunindo franceses e brasileiros amigos daquêle país. Os convites poderão ser procurados no Consulado Geral da França, na Avenida Presidente Antônio Carlos 58, 8.º andar, das 9 às 12 horas diàriamente.

FÔRÇAS PARA GARANTIA DO PLEITO: TSE

Em sessão realizada ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Nélson Hungria, por unanimidade deferiu o pedido de fôrça federal formulado pelo Tribunal Regional do Amazonas, para garantia da eleição a ser realizada em 17 de janeiro próximo, em Maraã, naquêle Estado. Foi deferido também, ao Tribunal Regional de Pernambuco, destaque de Cr$ 630 mil para atender despesas com as eleições municipais realizadas em 2 de agôsto do corrente ano.

No coração do Rio!
os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont
Ao viajar para o Rio, pelos Super-Convair da Real, você desembarca bem no centro da cidade! Você ganha tempo e o transporte que gastaria se desembarcasse no Galeão! E ainda ganha em confôrto e serviço, pois os Super-Convair da Real são novos, equipados com ar condicionado, pressurização na cabine, poltronas reclináveis. E os deliciosos lanches são uma tradição na Real!

3 vôos diários:
7:00 com escala em Belo Horizonte
12:15 com escala em Belo Horizonte
16:30 direto, sem escalas.
REAL AEROVIAS BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Greve e agitação

O GOVÊRNO está enfrentando com decisão as ameaças e os atentados à ordem social configurados por greves de conteúdo mais político do que econômico, ao mesmo tempo que se prepara em todos os seus setôres para fazer face a eventualidades de perturbação dos sistemas vitais de abastecimento e de transporte dos centros urbanos mais importantes do país.

Não se trata de preservar simplesmente o funcionamento regular da vida do Rio, de São Paulo, de Belo Horizonte, de Pôrto-Alegre e de outros centros, mas de impedir que focos de descontentamento e reivindicações operárias possam ser explorados, neste momento, como instrumento de inquietação social para fins políticos. A conjuntura econômico-financeira é delicada, oferecendo vários pontos nevrálgicos, mas as autoridades estão convencidas de que o espírito de cooperação do povo com o govêrno, bem como sua compreensão do sentido eventual das dificuldades de hoje atuam de maneira decisiva no ânimo das classes trabalhadoras, que serão finalmente beneficiadas com a política de desenvolvimento econômico e de valorização do sistema de produção nacional.

A atuação da Presidência da República e dos órgãos de execução da política federal nas últimas greves, eclodidas ou articuladas, deu já a medida da fôrça e da energia com que o poder público reprimirá as agitações e conterá as manifestações que estão longe de exprimir um estado de revolta das classes trabalhadoras, pois não passam de desajustamentos ocasionais hàbilmente manipulados pelos que desejam tumultuar a ordem pública para fins bem conhecidos.

Todo o aparelhamento de segurança do Estado está, entretanto, mobilizado e em condições de operar ostensivamente, sempre que se fizer necessário. Não há dúvida que o simples conhecimento dessa orientação governamental é de molde a desencorajar articulações que se processam mas que já estão devidamente controladas pelos serviços de informações, em suas origens e em seus fundamentos.

E' preciso que a classe trabalhadora, que sabe conter seus justos impulsos e seus reconhecidos anseios, identifique na ação dos que insuflam movimentos de classe nesta hora uma hostilidade fundamental à política de enriquecimento nacional, cuja justificação máxima e cuja base precisa é criar condições para retirar o povo brasileiro da área do subdesenvolvimento, ou seja, para eliminar a pobreza, a doença e as insuficiências de tôda ordem em que vivem mergulhadas as imensas camadas da população dêste país que não se submete mais ao regime da miséria.

Vai mal a candidatura

O DEPUTADO Carlos Lacerda declarou, ao seguir para a Europa, que voltará para a campanha eleitoral quando a UDN "libertar" o sr. Jânio Quadros do seu jugo, permitindo que seja novamente um candidato popular.

Aí estão confirmados dois fatos divulgados por esta fôlha: a divergência do representante carioca com o seu partido e a "canga" que a agremiação colocou no pescoço do "homem da vassoura", como insinua o parlamentar carioca.

Dizem que a "renúncia" do sr. Jânio Quadros havia sido determinada pelas imposições dos udenistas. Para fugir a tais exigências descabidas e impertinentes, êle teria forjado a farsa da retirada de sua candidatura.

Parece-nos que os verdadeiros motivos do seu gesto teatral foram outros. O coronel Veloso talvez um dia os venha a esclarecer. Mas aceitando aquelas versões correntes, que são oficiosas, teremos de convir que o sr. Jânio Quadros quis sair do tronco, porém não o conseguiu.

Continua amarrado. E com cabresto muito curto. Os coronéis da UDN têm pulso firme. E quem o afirma, com a autoridade de amigo do candidato e de líder partidário, é o próprio sr. Carlos Lacerda, que associa a essa circunstância a impopularidade em que caiu o "demagogo da limpeza".

Infância desamparada

HÁ certos assuntos que, pela sua importância social e pelo vulto dos graves aspectos que apresentam, devem ser comentados com vigor pela imprensa e por todos aquêles que, realmente, se interessam por essas questões. Um dêles é o que se refere à proteção e assistência à infância e à juventude. Certamente, o problema é complexo e oferece aspectos os mais chocantes. Isso, porém, não quer dizer que os poderes públicos cruzem os braços e deixem o barco correr à mercê das ondas. O problema está ligado intimamente aos interêsses da Nação, muito mais do que possam pensar os otimistas. No caso, não se trata de ser otimista ou pessimista. Trata-se de encarar a questão em face da dura realidade que temos ante os olhos. Não existe no Brasil — nem na sua capital, nem nos Estados — um sistema planificado para a formação moral e social da infância sem lar.

Temos, aqui um Juizado de Menores, pelo qual já passaram ilustres magistrados, a começar pelo saudoso Melo Matos, um herói da grande cruzada. Mas o Juizado se vê impossibilitado de trabalhar porque não tem verbas suficientes. Existe um SAM (Serviço de Assistência a Menores) que nada tem de comum com a sua denominação. O menor que entra ruim para o SAM sai pior depois. Não existe vigilância nas ruas para proteger as crianças e arrancá-las das mãos de criaturas que as exploram criminosamente. O abandono é absoluto. Não vamos culpar êste ou aquêle govêrno pela situação. O mal é antigo. Mas, de ano a ano, vem se agravando assustadoramente. Onde irá parar?

Polícia para a COFAP

O INQUÉRITO das bombas esbarrou em algum obstáculo e parou. Parando, parou também a COFAP, do seguinte modo: a polícia interditou a sala onde a bomba explodiu e também a contígua, que teve uma parede levemente rachada, apenas. Ora, nessa última está instalada quase tôda a máquina que faz funcionar o órgão controlador dos preços — serviço de contrôle do abastecimento, de seguros, de compras, o principal, enfim.

Pelo visto até agora, o inquérito vai morrer no esquecimento geral. Mas não parece certo que a sua agonia impeça o funcionamento normal de uma repartição. O que havia para apurar, no local, já foi apurado. Logo, não há mais porque interditar uma sala que não sofreu outra consequência, na explosão, senão uma leve rachadura de parede. As diligências policiais podem e devem prosseguir em local mais adequado.

Omissão imperdoável

NO Recife há cem mil cães soltos nas ruas. Nada menos de duzentas pessoas são mordidas diàriamente pelos animais atacados de hidrofobia. E todos os meses morre gente vitimada pela raiva.

Os dados acima constituem um terrível libelo contra as autoridades estaduais e municipais. Afinal, a ciência indica os meios de evitar a transmissão da doença. Se não se defende o povo contra a investida dos "cachorros danados", como se diz no Nordeste, é porque os poderes públicos não sabem ou não querem cumprir a sua missão social. Perdem o tempo nas tricas da politicagem, esquecendo-se dos seus deveres para com a coletividade.

E' uma vergonha para Pernambuco e o Brasil que em pleno século XX ainda revista aspecto de calamidade pública um mal que o gênio de Pasteur há tantos anos afastou da humanidade. E se continuar a omissão criminosa por parte dos governos do Estado e do Município, com tanto por fazer para proteger a população do Recife, ao Ministério da Saúde impõe a obrigação de intervir, afastando a calamidade e a ameaça da hidrofobia. E só haverá necessidade de sacrificar os cães enfermos. Os outros deverão ser vacinados e devolvidos ao [illegible] dos seus donos.

EPISÓDIO NOVELESCO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

UM GÊNERO de literatura com que sempre me deliciei foi o de contos, novelas e romances policiais.

Ao começo, ocultava êsse meu gôsto por temer que o considerassem uma regressão ao tumulto espiritual da adolescência, cada vez mais distante com o passar dos tempos... Mas, depois, verifiquei que grandes homens como Churchill e Franklin Roosevelt, apesar de uma vida agitada, também encontravam prazer em tais leituras... Cheguei à conclusão de que tal gôsto não é uma regressão à adolescência, mas uma persistência, em nosso desenvolvimento mental, de algumas de suas fases primitivas.

A verdade é que no emaranhado do raciocínio em tôrno de um fato delituoso, prende-se o espírito do leitor na ânsia de prever a sua conclusão final. E' simplesmente apaixonante.

Ao lêr agora as diabruras atribuídas a certo deputado federal para obter a sua nomeação para uma missão diplomática, que seria de caráter transitório, fiquei a perguntar-me de mim para mim se não será êle, também, um ledor de aventuras policiais, por tal forma empolgado pelos enredos complicados das novelas que as narram, que perdeu contato com a realidade e enveredou pelo terreno fugidio da fantasia que o fêz esquecer tôdas as regras normais que regulam um pedido de autorização ao Congresso em casos análogos, quando ela é necessária.

Uma missão diplomática de caráter transitório não constitui segredo de Estado. Há que ser mencionada no pedido de autorização à Câmara a que pertence o congressista. Tem sido frequente o govêrno incluir congressistas em missões diplomáticas que vão assistir à posse de chefes de govêrno, principalmente em nosso continente ou a solenidades festivas comemorativas de determinadas datas nacionais de países amigos. Não tenho idéia de que o atual govêrno tenha cometido qualquer missão diplomática a um determinado congressista. Mas o pitoresco de todo êsse episódio foi o encadeamento de fatos com os quais diz-se que o deputado em questão quis precipitar uma resposta a uma pergunta que o Poder Executivo não chegou a formular.

A apresentação de uma cópia "autêntica" de um documento que não foi expedido, a publicação de uma resolução da Mesa da Câmara que, ao que consta, não foi tomada — tudo isso dá um curioso aspecto novelesco ao episódio. E eu fico a matutar, na hipótese de ser verdade todo êsse conjunto de fatos e narrativas, sôbre a integridade mental de seu possível autor. Se tudo isso é verdade, não seria o caso de uma perícia psiquiátrica? Em minha prática profissional tenho tido casos muito mais simples em que tal perícia tem sido feita...

De qualquer forma, seja verdade ou ficção, todo êsse episódio poderia constituir o entrecho de uma pequena novela policial... Daí o seu interêsse...

AÇOS ESPECIAIS: DEMANDA

A SENSÍVEL expansão que se verifica na indústria mecânica nacional, tanto no que diz respeito ao volume físico da produção, como à diversificação de suas manufaturas, está exigindo um esfôrço paralelo de crescimento da indústria do aço.

Esse paralelismo deve acompanhar, portanto, não só a demanda em quantidade, como também nas diversas qualidades de aço necessárias à elaboração de produtos que requerem especificações diferentes para a referida matéria-prima os chamados aços especiais.

VARIEDADE

Conforme o fêz em conferência realizada na XI Semana de Estudos dos Problemas Minero-metalúrgicos, o engenheiro Eros Orosco, pode-se dividir a produção de aço, destinado às indústrias de transformação, em dois grandes grupos: os aços comuns e os aços especiais. Entre os últimos, a grande variedade que a técnica moderna requer para a produção mecânica, constitui um agudo problema para um país que como o Brasil se lançou à conquista do seu desenvolvimento. Essa diversificação de propriedades físicas e químicas exige para a sua produção uma mobilização grande de capital e equipamentos especializados. Dentre os tipos mais utilizados de aços especiais podemos citar: a) aços ligados para ferramentas, distinguíveis em aços para corte rápido, aços para trabalho a quente e aços para trabalho a frio; b) aços com características físicas especiais como eletromagnéticas especificadas, dilatabilidade prefixada etc.; c) aços inoxidáveis, resistentes à corrosão e refratários; d) aços ao carbono para ferramentas; e) aços ligados para construção mecânica, aí incluídos aços de beneficiamento, aços de cementação, aços para molas e aços de alta usinibilidade; f) aços ao carbono para construção mecânica, aí incluidos aços ao carbono de grão controlado, aços de cementação sem liga e aços para molas sem liga. Como se vê, só nesse apanhado temos uma diversidae de tipos que não podem ser substituídos uns pelos outros, sem graves falha decorrente da inadequação do emprêgo.

O mercado de aços especiais no Brasil, segundo o citado técnico, fixada, em 1955, uma demanda de 48 mil toneladas Tendo em vista o consumo global de aço do país, naquela época, de 1 milhão 600 mil toneladas, o índice relativo do consumo de aços especiais situava-se em tôrno de 30 quilos por tonelada de consumo global. Conservando-se êsse índice, ter-se-ia para 1960 e 1965 respectivamente uma projeção de 70 e 100 mil toneladas para a demanda de aços especiais.

DEMANDA

Considerando-se porém que tal índice deve crescer com o desenvolvimento industrial do país, mercê principalmente da instalação da indústria automobilística, tais valores poderão alcançar níveis bem maiores. Supondo que em 1960 o referido índice passe a 40 quilos por tonelada, em 1962 chegue a 50 quilos, atingindo 55 em 1965, podemos prever o quadro seguinte para a procura de aços especiais: em 1960, 92 mil toneladas; em 1961, 108 mil t; em 1962, 135 t; em 1963, 147 t; em 1964, 166 mil; e em 1965, 176 mil toneladas.

Balança portuguêsa

Muito embora permaneça negativo, o saldo da balança comercial portuguêsa acusa, no fim dos primeiros nove meses do ano, melhoras em relação a igual período do ano passado. Assim, êsse saldo, que em setembro de 1958 era de 4.031.194 contos, cifrava-se, em setembro último, em 3.808.060 contos — ou seja, menos 283.134 contos.

De janeiro a setembro dêste ano Portugal exportou mais .. 2.690 contos e importou menos 220 444 contos do que no período correspondente de 1958. (ANI-DC)

O Que Se Diz:

... QUE no momento de embarcar para a Europa, o sr. Carlos Lacerda deu instruções ao pessoal da "Tribuna da Imprensa" para "manter o fogo" contra o sr. Magalhães Pinto, fiscalizando todos os seus movimentos no Rio e em Minas...

●

... QUE, dando cabal cumprimento às ordens recebidas do supradito Lacerda, o vespertino janista desferiu ontem pesado ataque ao presidente da UDN, de quem o menos que diz é que age sempre de má-fé, e vive a intrigar companheiros...

●

... QUE estão chegando à COFAP várias denúncias sôbre irregularidades relacionadas com a remessa de gêneros feita ao govêrno da Paraíba, por intermédio da COAP daquele Estado, que até êste momento não recebeu sequer um centavo do resultado da revenda dos mencionados gêneros, efetuada por agentes do executivo estadual, diretamente instruídos pelo vice-governador em exercício, sr. Pedro Moreno...

●

... QUE em face de tais denúncias o presidente da COFAP, a exemplo do que fêz no Ceará, onde estêve em fins da semana passada, está cogitando de viajar à Paraíba para examinar a situação...

●

... QUE a vaga de ministro de primeira classe, a ser aberta no Itamarati no próximo dia 3 e que estava sendo pleiteada pelo deputado Hélio Cabal, é disputada também pelos ministros Correia do Lago e Correia da Costa, ambos genros do sr. Osvaldo Aranha...

Café por Angra

A exportação de café pelo pôrto de Angra dos Reis atingiu esta semana o total de 1 milhão de sacas. Naquele pôrto, comemorando o acontecimento, serão levadas a efeito hoje, grandes festividades, para as quais foi especialmente convidado o sr. Renato Costa Lima, que, na qualidade de presidente do IBC prestigiará com a sua presença as comemorações alusivas ao índice alcançado de 1 milhão de sacas de café exportadas pelo importante pôrto de Angra dos Reis.

CATETE E ARREDORES

Os trabalhos da Mensagem presidencial ao Congresso estão, desta vez, bastante atrasados, porque apenas os ministros militares e o chanceler Horácio Láfer (não há quem o pegue numa impontualidade) enviaram seus relatórios para a máquina de triagem e redação final representada pelo escritor Ciro dos Anjos e sua equipe. Quando todo o material estiver em suas mãos, passará dois meses em estado de isolamento quase total, a colocar na Mensagem os problemas do país, suas soluções e seus pronomes.

* * *

O assunto-Cabal tem enchido todo o espaço disponível do Gabinete Civil da Presidência e arredores. O deputado Aderbal Jurema, saindo ontem da sala do ministro Sette Câmara com o seu irmão Abelardo, disse para o repórter que hoje é quase impossível conversar com o chefe do Gabinete Civil sem usar o advérbio cabalmente. *O constrangimento de Sette Câmara nesse caso que envolve um vice-líder da Maioria e um seu colega de carreira diplomática é de uma evidência gritante. Êle há de recear, com a sua experiência das coisas brasileiras, que essa bomba acabe estourando tôda em sua mão.*

* * *

Com a atmosfera do Gabinete Civil assim carregada, a secretária Lourdes Lessa tem evitado, até, passar da conta nos cumprimentos de Ano Novo, quando se trata de jornalistas. Limita-se a um abraço mudo. O cônsul Paulo Tarso consegue dosar sua vibração com a dupla cautela que lhe impõe a função de secretário do ministro Sette Câmara e a sua qualidade diplomática.

* * *

O presidente da República oferecerá hoje, nas Laranjeiras, um almôço de Ano Novo aos seus ministros e auxiliares imediatos. O almôço com os jornalistas credenciados no Catete será nos primeiros dias de janeiro.

* * *

Sôbre os rumores que vêm correndo subterrâneamente nos últimos dias, visando a enfraquecer a posição do sr. Sebastião Paes de Almeida, ouvimos num dos corredores do Catete o seguinte comentário: "Isso é trabalho de um grupo que está querendo o lugar do Sebastião. No Brasil, só o Ministério da Fazenda tem importância. O resto é paisagem".

* * *

Deixando ontem à tarde o gabinete do ministro Sette Câmara, a deputada Ivete Vargas fêz declarações violentamente contrárias ao projeto de aliança de legendas, que considera, em poucas palavras, "uma imoralidade". Disse-nos Ivete que o sr. João Goulart nunca lhe tocou nesse assunto, sendo ela presidente de uma importante seção do PTB, o que a leva a concluir que o vice-presidente da República está inteiramente estranho ao movimento, "que de nenhum modo pode interessar à vitoriosa candidatura do marechal Lott, à posição do govêrno, e à do sr. Juscelino Kubitschek em particular".

* * *

Pela lógica da política brasileira, quem deve estar mais indignado com o projeto da aliança de legendas é o senador udenista Afonso Arinos, autor do referido projeto. Em matéria de resistência aos critérios oportunísticos das nossas atitudes políticas, o último exemplo que se conhece é o do deputado Raul Pila. O espetáculo que falta é o de ouvi-lo abominar a reforma parlamentarista.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Aspectos econômicos da urbanização

SEGUNDO as conclusões do Seminário sôbre a urbanização na América Latina, promovido pela CEPAL, já citado aqui, os programas de desenvolvimento econômico nacionais e regionais devem prever as repercussões que terão sôbre o equilíbrio urbano-rural da economia e suas consequências para a população. O planejamento, em suma, não pode ignorar o fenômeno da urbanização nem a necessidade de procurar atenuar, ou pelo menos não agravar, tanto o desequilíbrio indústria-agricultura como o cidade-zona rural que, em boa parte, se confunde com o primeiro.

Nesse sentido, o Seminário recomenda, como é óbvio, não perder de vista que o objetivo é elevar a renda "per capita" tanto da população urbana como da população rural. Se esta última permanece à márgem do esfôrço, não é possível evitar a transladação excessiva de imigrantes das zonas rurais para as cidades — o deslocamento da pobreza — com o que fica comprometida a própria elevação dos padrões de vida da população urbana, ao tempo em que se desorganiza ainda mais a agricultura.

Um dos meios de evitar isso, segundo as conclusões da reunião de Santiago, pode ser a realização de reformas agrárias que resultem numa maior produtividade e proporcionem à população rural participação na terra e possibilidade de elevar o seu nível de vida.

Nas decisões relativas ao assunto há que levar em conta, igualmente, tôdas as peculiaridades nacionais e regionais. Contudo, não se deve fugir à necessidade de estimular a descentralização da indústria, apesar de que seria um "desperdício não aproveitar plenamente o potencial econômico das populações urbanas existentes, antes de desenvolver novos centros".

Há que encarar o desenvolvimento em bases regionais e a programação, segundo se infere de tôdas as recomendações, terá de caminhar para ser a mais completa possível, abrangendo não sòmente a todos os setores da economia, como os aspectos sociais, os problemas de planejamento físico, de urbanismo, etc. Sem isso, os desequilíbrios serão fatais. E os desperdícios também.

V. M. K.

Cruzeiro reage

Reage paulatina, mas firmemente, o cruzeiros no mercado livre de câmbio, que ontem no Rio cotava o dólar norte-americano, para venda, a Cr$ 203,50, na abertura dos trabalhos. No fechamento, essa cotação caia para Cr$ 202,50.

Já os ágios sôbre a referida moeda, nos leilões de promessa de venda de câmbio, realizados ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro registraram elevações nas duas categorias de importação. Na geral a alta da sobretaxa média ponderada foi de Cr$ 10,36 em relação ao leilão anterior, cifrando-se a mesma em Cr$ 198,98. Na categoria especial, a elevação foi bem maior, o valor médio da sobretaxa sendo calculado em Cr$ 426,64, contra Cr$ 401,50 registrado no leilão do dia 15 último.

Cachaça e trator

— "Minas Gerais deverá estar, dentro em breve, exportando cachaça para os Estados Unidos, através do acôrdo que se celebrará entre um poderoso grupo importador americano e exportadores mineiros daquêle produto", disse em entrevista à imprensa de Belo Horizonte, o sr. Francesco Medgglia, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque.

— "As demarches nesse sentido já estão bastante adiantadas e os últimos obstáculos à transação, segundo fui informado pelo governador Bias Fortes, estão sendo superados junto ao Ministério da Fazenda e à CACEX, através dos quais se fará a importante operação".

A exportação de aguardente para os Estados Unidos se fará em regime de permuta, recebendo o govêrno mineiro, tratores americanos como pagamento. (Sucursal)

Leilão de PVC

Além dos 1.620.000 dólares oferecidos a prazo de 120 dias e que, como sempre, foram inteiramente arrematados, rendendo em sobretaxas cêrca de 328 milhões de cruzeiros, foram licitadas ainda divisas em moedas inconversíveis, sem limite de oferta e para entrega pronta.

Entre estas últimas destacaram-se as compras de cambiais em moeda convênio com a Noruega (21.582), Argentina (18.515), Espanha (4.000), Alemanha Oriental (1.000), Tchecoslováquia (1.000) e em Coroas dinamarquesas (90.778), tôdas na categoria geral. A soma total de sobretaxas apuradas subiu a 338 milhões de cruzeiros.

Grupo dos Sete

A assinatura do Convênio da Associação Européia de Comércio Livre, que será processada gradualmente pelo 7 países interessados, começou a ter lugar em Estocolmo, na tarde de ontem. O sr. Sten Lindh, funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Suécia, partiu daquela cidade com destino a Oslo, conduzindo consigo o documento. Nos próximos dias viajará por via aérea para Lisboa, Berne, Viena e Estocolmo, para colher as firmas dos ministros interessados. (BNS-DC)

Café: financiamento

O Banco do Brasil determinou às suas filiais dos Estados a prorrogação até o dia 31 próximo o recebimento de propostas de empréstimos para renovação da lavoura cafeeira do país, de acôrdo com o que fôra estabelecido no convênio firmado entre a Comissão Executiva da Assistência à Cafeicultura e aquêle estabelecimento de crédito.

Através dêsse acôrdo, que está na dependência de registro no Tribunal de Contas, os cafeicultores conseguirão financiamentos para a renovação de suas lavouras, pagando juros de sete por cento e eleváveis de um por cento em caso de móra. (BFI-DC)

Teuto-romeno

A Alemanha Ocidental e a Romênia assinaram, ontem, um tratado de comércio que vigorará de janeiro próximo a 31 de dezembro de 1961. Segundo o acôrdo, o volume do intercâmbio nesses dois anos, será de 196 milhões de marcos .... (46.668.000 dólares).

A Alemanha importará cêrca de 10.000.000 de dólares em madeiras e produtos de madeira e 7.140.000 dólares em produtos de petróleo. A Romênia importará, principalmente, maquinaria e produtos de ferro da Alemanha Ocidental. (UPI-DC)

Leite para Recife

O governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, sancionou o projeto nº 342 criando uma companhia de beneficiamento e distribuição de leite à população do Recife, denominada Companhia de Leite de Pernambuco (CILPE).

Conforme apurou nossa reportagem, o capital da referida emprêsa será de 130 milhões de cruzeiros, cabendo ao Estado 60 por cento de seu total.

Sabe-se, também, que a Usina Higienizadora do Leite será incorporada à CILPE, uma vez que está paralizada desde 1952, e cujo prejuízo se elevava para mais de 27 milhões de cruzeiros. (Asap.-DC)

Alemanha em Assuã

Importante contribuição alemã na construção da reprêsa de Assuã, no Egito, parece assegurada. O ministro da Economia alemão, Ludwig Erhard, declarou aos jornalistas de Bonn que pretende ir ao Cairo, em fins de janeiro, a fim de esclarecer os problemas pendentes. Erhard informou-se detalhadamente sôbre o projeto e a possível contribuição de firmas alemãs e assegurou uma "atitude benevolente" do govêrno federal em relação ao plano. A contribuição prevista para a indústria alemã era "realística" e realizável sem maiores dificuldades, salientou o ministro, que assegurou ainda o interêsse básico do govêrno alemão em tais projetos. (IF-DC)

Bancos comerciais

Em fins de setembro, segundo "Conjuntura Econômica", os empréstimos dos bancos comerciais ao setor privado mostravam, em relação a 31-12-58, a expansão de 48,4 bilhões de cruzeiros (24,8%), dos quais 12,1 bilhões se referiam ao próprio mês de setembro. Por outro lado, os depósitos à vista nesses bancos expandiram-se, no mesmo período, de 66,9 bilhões de cruzeiros (30,9%), elevando-se êsse item, apenas em setembro, de 16,7 bilhões. Os bancos comerciais utilizaram tais recursos recebidos sob a forma de depósitos, além de em novos empréstimos, no refôrço de seu encaixe, notadamente através de depósitos junto ao Banco do Brasil. Com isto elevou-se o índice de liquidez bancária acima do nível costumeiramente normal.

Portugal: autos

Os bancos de Lisboa começaram a distribuir avisos de subscrição de ações de uma sociedade que se propõe fabricar automoveis em Portugal.

Declaram os avisos que a nova sociedade terá o capital de 250 milhões de escudos e será fundada com a participação da fábrica francêsa Renault, na concorrência de 15 por cento igualmente, e na do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, 10 por cento. Os 60 por cento restantes do capital ficarão abertos à subscrição pública. (FP-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Renda que já passou a do café: automóvel

O LEITOR Teixeira Dias, em carta que enviou, declara-se um entusiasta da indústria automobilística nacional e não encontra motivos para qualquer brasileiro se mostrar de outra maneira.

Nunca acreditou que o país fôsse capaz de, em tão pouco tempo, fundar tão grande indústria, mas a realização já alcançou estágio bastante para apagar qualquer dúvida. De forma que não há mais lugar para os incrédulos nesse setor. A seguir escreve:

"O governador Carvalho Pinto declarou que a arrecadação proporcionada pela indústria automobilística paulista ultrapassará, em 1960, a arrecadação proporcionada pelo café. Êsse fato é o bastante para mostrar a expressão da nova indústria. O café, o maior produto brasileiro de exportação, o maior caudatário dos tributos, a maior fonte de renda do país, colocou-se em lugares secundários na soma dos impostos de S. Paulo, o maior Estado do país, não porque tenha decrescido, não porque tenha se reduzido em suas proporções, mas porque surgiu uma fonte de renda nova, com mais fôrça e mais possibilidades: a indústria do automóvel brasileiro".

O fato, acrescenta o leitor, não pode ficar circunscrito a uma simples notícia de jornal. E' preciso que se fale nele o mais possível para que penetre na alma popular, em grande parte envenenado por uma doutrinação diária sem precedentes, e também sem entranhas, contra tudo que tenha êxito e origem no govêrno que aí está. A oposição sistemática nega tudo. Então nós, que não nos deixamos guiar por essa oposição, devemos falar o mais possível.

O leitor termina assim as suas considerações:

—"Mas não foi sòmente São Paulo o grande beneficiário da indústria automobilística. Ela está se fazendo presente em todos os Estados, no comércio das autopeças, na substituição dos veículos estrangeiros por viaturas nacionais, na exigência de mais e melhores estradas, finalmente, em tudo que encerra o grande futuro dessa indústria que só prospera, que só existe nos países desenvolvidos, industrializados, coisa de que o Brasil está se aproximando a passos largos, embora a contragosto de muita gente que se diz patriota mas que, na verdade, não passa de prisioneira de grupos interessados no descrédito e no eterno sùbdesenvolvimento do nosso país".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice - Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade ..	23-4437
Polícia	23-3852
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3939
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61. 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av Amaral Peixoto, 54, s. 661 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .. .. Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições firmes.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	198,50	203,50
Libra	556,00	570,00
Florim	52,70	54,00
Marco	47,60	48,80
Escudo	6,94	7,12
Franco suíço	46,00	47,20
Franco belga	3,97	4,07
Franco francês	0,403	0,416
Schilling	7,66	7,85
Lira	0,320	0,328
Fechamento:		
Dólar	197,50	202,50
Libra	552,50	566,50

Banco do Brasil

	Vend	Comp
Dólar convênio	165,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180,00
Dólar chileno	184,10	180,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 52,9306 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3566 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	52,9306	51,3566
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7519	1,6922
Escudo	0,6622	0,6405
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4009
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3786	0,3672
Schilling	0,7290	0,7070
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7407	2,6589

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de dezembro de 1959.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Austria, Schilling	0,7294
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0195
Itália, Lira	0,0305
Inglaterra, Libra	52,9324
Suécia, Coroa	3,6533
Suiça, Franco	4,3857

LIVRE

América do Norte, Dólar	210,95
Alemanha, Marco	50,93
Argentina, Pêso	2,75
Austria, Schilling	8,25
Bélgica, Franco Belga	4,38
Dinamarca, Coroa	30,77
França, Franco	0,4309
Holanda, Florim	50,15
Itália, Lira	0,3477
Inglaterra, Libra	588,43
Portugal, Escudo	7,51
Suécia, Coroa	39,00
Suiça, Franco	49,58

MOEDAS

América do Norte, Dólar	212,13
Alemanha, Marco	51,00
Argentina, Pêso	2,80
Chile, Pêso	0,18
Espanha, Peseta	3,55
França, Franco	0,44
Holanda, Florim	56,27
Itália, Lira	0,3569
Inglaterra, Libra	595,00
Peru, Sol	8,00
Portugal, Escudo	7,39
Suécia, Coroa	37,50
Suiça, Franco	50,50

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores trabalhou ontem em condições ativas, mas, os negócios realizados foram apenas regulares. As apólices da União ao portador regularam estáveis e inalteradas, o mesmo acontecendo com as Obrigações do Tesouro Nacional e as de Guerra. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios fecharam estáveis, bem como as da Prefeitura Lei 820, planos A e B. As ações de bancos e companhias estiveram em boa posição, mas, sem alteração de importância. Foram vendidos 25.689 títulos, na importância de Cr$ 18.882.649,00, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS		ONTEM Cr$
	União	
100	Reajustamento Ex Juros	765,00
	Obrigações	
180	Reap. Econômico	650,00
50	T. Nac. 1939, 7% (Grau I, C|imp.)	815,00
70	Grau I, C|imp.	775,00
600	Grau III, 6% Cr$ 1000	700,00
	Estaduais — Apls.:	
100	Minas 1177	600,00
8	Minas 1934 pt. 1a. Série	105,00
93	Idem	115,00
90	Idem 2a Série	100,00
62	Idem 3a. Série	100,00
200	E. Rio, Elet. 3a. Série	500,00
6	S Paulo, 4.º Centenário	470,00
80	Idem Unificadas	700,00
	Municipais do D Federal.	
19	Lei 820 do P|A	690,00
64	Idem	695,00
100	Idem	700,00
122	Idem	705,00
87	Idem	710,00
11	Idem P|B	685,00
	Bancos — Ações:	
3200	Crédito Mercantil	250,80
	Cias — Ações:	
180	Arno Pref.	1.250,00
550	Brasileira de Petróleo Ipiranga	1.280,00
300	Carioca Industrial	180,00
100	Idem	185,00
500	Idem	188,00
500	Idem	190,00
400	Idem	192,00
120	C. Brahma Ord.	605,00
200	Idem Pref.	595,00
1052	Idem	598,00
2206	Idem	600,00
300	Cimento Aratú	2.700,00
400	D. Santos pt.	1.650,00
100	Ferro Brasileiro	420,00
200	Idem	450,00
242	Mesbla pt.	210,00
60	Idem	211,00
500	Idem Novas	200,00
100	Nac. de Oleo de Linhaça	220,00
6250	Palheta Ind. e Com de Cafés Finos	1.000,00
2	Petr. União Ord.	3.600,00
4	Idem Pref.	3.600,00
50	B. Mineira pt.	3.150,00
250	Idem	3.130,00
461	Idem	3.150,00
800	Mannesmann Pref.	2.370,00
170	Sid. Nacional C|D	270,00
500	Vale Rio Dôce pt.	900,00
1700	Willys Ov. Ord.	105,00
600	Idem	106,00
	Debêntures	
20	Cia. C. Brahma, C|J. Cr$ 5000	4.350,00
64	Petrobrás Cr$ 1000	545,00
2	Idem Cr$ 800	430,00
8	Idem Cr$ 200	109,00
	L. Hipotecárias	
25	Bco. Prefeitura do D. Federal	670,00
	Alvarás	
115	Apls. Lei 820 P|A	703,00
85	Idem	705,00
1332	Ind. Com. e Agricultura Cabuçu	10,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ainda ontem, calmo e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 34.221 sacas, sendo 1.349 pela Leopoldina; 796 pela marítima e 32.076 pela estrada de rodagem. Embarques 66.791 sacas, sendo 41.057 para a Europa; .. 25.014 para a América do Norte; 400 para a América do Sul; 170 para a Ásia; 100 para a África e 50 para a América Central. Existência 1.687.287. Café despachado para embarques 63.952 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluido o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	41,00
Café fino	Cr$	50,85
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	38,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entraram 4.746 sacas do Estado do Rio e sairam 16.450, ficando em estoque 129.540 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650.00 a 680,00
Demerara	450.00 a 480.00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas não houve e sairam 600, ficando em estoque 28.828 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima Futura
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3-4	1.000,00 a 1.100,00
Fibra média:	
Seridó tipo 3-4	980,00 a 1.000,00
Ceará, tipo 3-4	970,00 a 990,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	—,— a 910,00
Paulista, tipo 5,	—,— a 800,00

PESQUISA FAZ SEU BALANÇO

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, professor João Cristóvão Cardoso dará, amanhã, às 15 horas, no salão de reuniões daquele órgão, na Avenida Marechal Câmara, 350, 6º andar, uma entrevista coletiva à imprensa, quando fará um balanço do ano técnico-científico de 1959, devendo fazer, também, um relato dos planos do Conselho para 1960.

INCIDENTES EM SOFIA

VIENA, 29 (UPI-DC) — A agência de notícias da Bulgária, "BTA", informou que árabes que estudam em Sofia se viram envolvidos em incidentes ocorridos êste mês.

A notícia, que não identificou a nacionalidade dos árabes, disse que tais incidentes foram "uma flagrante violação da ordem e da paz públicas" e condenou a conduta dos árabes como "incompatível com a hospitalidade que lhes foi oferecida em nosso país".

A "BTA" disse que os estudantes castigaram brutalmente outro estudante, em frente a um estabelecimento comercial, a 18 do corrente. Um policial que procurou intervir foi igualmente atacado.

INUNDAÇÃO NA ESPANHA

LEON (Espanha), 29 (UPI-DC) — Os mortos nas inundações da região Noroeste da Espanha subiram a 12 hoje, quando perdeu a vida outras três pessoas nesta provincia.

Dois mineiros ficaram encerrados na galeria de uma mina de Soto de Valderrueda, que foi invadida pelas águas ruindo parte da mesma. Uma outra pessoa morreu afogada.

Notícias recebidas de diversas partes desta e de outras províncias dão conta de aldeias isoladas, morte do gado e interrupção das comunicações.

Inquérito investiga hospitais

Quatro inquéritos administrativos serão realizados para apurar irregularidades em três unidades da secretaria de Saúde do Estado do Rio, dois dêsses no Hospital-Colônia de Várzea Alegre, devendo ter início os trabalhos logo após a publicação das devidas portarias no "Diário Oficial" de Niterói.

Importando os fatos denunciados, além de responsabilidade funcional e administrativa, em responsabilidade penal, o sr. Newton Guerra, titular da secretaria de Saúde, oficiou ao seu colega da pasta de Segurança Pública, sr. Edésio da Cruz Nunes, para que instaure, simultâneamente, inquéritos policiais.

OS INQUÉRITOS

Além do estabelecimento já mencionado, serão investigadas as atividades de administradores do Hospital Psiquiátrico e do Hospital Infantil Getúlio Vargas. A comissão encarregada de apurar as denúncias contra o administrador do primeiro, Sivene Gonçalves (que estaria mancomunado com os fornecedores de gêneros alimentícios), está composta dos srs. Tomás Nunes da Fonseca, Milton Camargo Fernandes e Joaquim Maia Brandão, sob a presidência dêste último. A mesma comissão investigará um assalto à residência do sr. José do Nascimento Lima, do Hospital-Colônia de Várzea Alegre, sendo um dos assaltantes servidor do Estado; e, em segundo lugar, desvio de explosivos ocorrido tempos atrás, de acôrdo com denúncias formuladas pelo atual diretor daquele nosocômio.

No Hospital Infantil Getúlio Vargas a denúncia foi feita diretamente ao governador Roberto Silveira pelo porteiro do estabelecimento. Os fatos serão apurados pelos srs. Joaquim Maia Brandão, Kleber Borges e José Caetano de Oliveira, sob a presidência dêste último. O secretário de Saúde já manifestou o seu empenho em que a veracidade das denúncias seja comprovada o mais rápidamente possível e punidos os culpados.

IAPM EM NITERÓI NO DIA 2

Serão inauguradas no próximo dia 2 de janeiro, às 15 horas, com a presença do governador Roberto Silveira, do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e outras autoridades, as novas instalações do Hospital dos Marítimos de Niterói, na Avenida Machado. Antes, às 13 horas, os funcionários do IAPM farão inaugurar a sede de sua agremiação, o IAPEMAN Clube, na Rua Aurelino Leal, 79, quando aquelas autoridades também estarão presentes.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-I, 519 — Tel.: 4-5854
CARMO — BELO HORIZONTE

CHAVES PARA MURILO

O deputado Carlos Murilo quando no aeroporto de Pouso Alegre recebia, das mãos do prefeito local, as chaves da cidade

Cresce no Brasil o movimento bancário

O movimento bancário no Brasil, relativo ao mês de setembro último, segundo acaba de divulgar o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, acusava, em suas principais contas (empréstimos, caixa em moeda corrente e depositos), os saldos respectivos de Cr$ 477.467.851.000,00, ... Cr$ 21.531.530.000,00 e Cr$ 493.736.277.000,00.

Em comparação com igual período do ano anterior, houve acréscimos relativos de 9,8%, 31,5% e 23,3%, uma vez que aquelas mesmas contas assinalavam os seguintes montas: .... Cr$ 434.728.728.000,00, Cr$ 16.375.428.000,00 e Cr$ 400.329.618.000,00.

MOEDA CORRENTE: MAIOR

O maior crescimento relativo corresponde, assim, ao encaixe em moeda corrente (com um saldo 31.5% superior ao do ano passado), tendo a discriminação desta conta, segundo os grupos de estabelecimentos de crédito acusado os acréscimos de 42.6% para o Banco do Brasil, de 29,9% para os outros bancos nacionais, de 12% para as casas bancárias e de 7.8% para os bancos estrangeiros. Nas demais contas os saldos, segundo os bancos ou grupos de bancos, acusam as seguintes variações: para o Banco do Brasil — 3.7% nos empréstimos e mais 12.2% nos depósitos para os outros bancos nacionais mais 27.6% nos empréstimos e mais 33.3% nos depósitos; para as casas bancárias, respectivamente, —30.0% e —27.5% e, finalmente, para os bancos estrangeiros mais 14.4% e mais 11.7%.

ESTRANGEIROS

A participação dos bancos estrangeiros no movimento bancário é muito reduzida, tendo se traduzido pelas percentagens de 2.6% do total dos empréstimos, 2,8% do encaixe moeda corrente e 3.2% dos depósitos. Assim, correspondem ao total dos bancos nacionais cêrca de 97.0% do movimento global em qualquer das três principais contas. Isoladamente, registou o Banco do Brasil 47.9% dos saldos dos empréstimos, [illegible] encaixe e 37,6% dos [illegible]

RELAÇÃO

A rela[illegible] ixe moeda corrente e [illegible] empréstimos sôbre o total dos depósitos se exprime pelas percentagens respectivas de 4.4% e 96,7% em setembro de 1959, tendo sido de 4.1% e 108.6% no mesmo mês do ano de 1958.

MATARIPE: NÃO HOUVE ACIDENTE

A Assessoria de Relações Públicas da Petrobrás distribuiu ontem a seguinte nota:

"Carece de fundamento a informação veiculada por um jornal carioca de que uma das novas unidades da Refinaria Landulpho Alves, em Mataripe, na Bahia, sofrera um acidente que daria ao país um prejuízo de quatro milhões de dólares nos próximos seis meses.

Duas das novas unidades da Refinaria estão em regime de testes, fase necessária para que, plenamente ajustadas suas operações, possam entrar em funcionamento regular.

Durante êsse período de testes não ocorreu qualquer acidente revestido da gravidade mencionada pelo jornal".

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

Pouso Alegre recebeu deputado com festas

POUSO ALEGRE, 29 — (Correspondente do DC) — Teve grande repercussão nesta cidade a visita do deputado Carlos Murilo Felício dos Santos, que aqui veio a fim de paraninfar as turmas do ginasial e científico do Colégio São José. O deputado Carlos Murilo teve festiva recepção no aeroporto, tendo o prefeito da cidade, sr. Jorge Antônio Andere, feito a entrega das chaves da cidade ao visitante.

A noite, verificou-se no salão de festas do colégio a solenidade de formatura. O deputado Carlos Murilo foi saudado pelo diretor do colégio, padre Carlos Colombo, pelos alunos João Pedro Cardoso Vieira e Braz Vitale Neto e ainda pelo deputado Alberto Péres, tendo em seguida proferido longo discurso de paraninfo.

COQUETEL

Outra homenagem prestada ao deputado Carlos Murilo foi a que se verificou no Clube Literário e Recreativo, contando com autoridades e figuras da sociedade local. Oferecendo a homenagem, falou o deputado Alberto Péres, seguindo-se com a palavra os srs. Jorge Antônio Andere; Rômulo Coelho, presidente da Câmara Municipal; Jorge Beltrão, juiz de Direito e diretor da Faculdade de Direito local; Geraldo Clemente de Andrade, diretor da Escola de Comércio; srta. Celeste Nunes de Paiva e o estudante Heli Machado do Homem, em nome dos pré-universitários de Direito.

O comandante da Artilharia de Costa, general Waldemar Pio dos Santos também saudou o deputado Carlos Murilo, salientando sua fé na democracia e esperança nos destinos do Brasil. Enalteceu ainda o govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, em cujas metas de realização disse confiar.

Falaram ainda os srs. Raul Gama Martins de Oliveira, pela cidade de Brazópolis e João Batista Rosa, pela cidade de Estiva.

O deputado Carlos Murilo agradeceu a cada um dos oradores e terminou referindo-se ao significado político das candidaturas do marechal Teixeira Lott, à presidência da República, e Tancredo Neves, ao govêrno do Estado.

O deputado Carlos Murilo teve também diversos encontros políticos com pessedistas de Pouso Alegre, destacando-se o havido na residência do sr. Antônio de Barros Silva, presidente do diretório local do partido.

FEIRA DE CALÇADOS

Estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração da 1ª Feira Nacional da Indústria de Calçados e Couro, em 20 de janeiro próximo, no Conjunto Nacional, na Rua Augusta, em São Paulo. Iniciativa do Sindicato da Indústria de Calçados naquele Estado, a exposição se realizará paralelamente com uma convenção de industriais dêsse setor, que discutirão, entre outros, problemas relacionados com o financiamento, automatização e ampliação do mercado interno.

INSCRIÇÕES AOS CURSOS DE PIANO

De 2 a 20 de janeiro próximo estarão abertas as inscrições, no Conservatório de Música do Distrito Federal, para os exames de habilitação, aos cursos de piano, violino, canto, trombone, cornetim, teoria musical, preliminar de teoria, História da Música, harmonia, acústica e biologia. Por outro lado, será encerrado hoje o prazo para a renovação de matrículas, na Rua 7 de Setembro, 81, 11º andar, sala 1.102, das 15 às 17 horas.

MORREU PAVELIC

NOVA IORQUE, 29 (UPI-DC) — O dr. Ante Pavelic, dirigente dos croatas exilados, faleceu, segunda-feira, em Madri, segundo informou, hoje, nesta cidade, o capitão Ante Doschen, líder do Movimento Croata de libertação na América do Norte.

Doschen disse ter-se recebido a notícia de Madri, informando esta que Pavelic morrera em consequência dos ferimentos, ainda não curados, recebidos há cinco anos, em Buenos Aires, quando — afirmou — "agentes de Tito" tentaram assassiná-lo.

O dr. Pavelic foi líder do Estado croata de 1941 a 1945.

ESTRANGULADO O HOMEM MAI RICO DO MÉXICO

GUANAJUATO (México), 29 (UPI-DC) — A polícia investiga hoje o misterioso estrangulamento de José Remedios Chagoya, de 74 anos de idade, um dos homens mais ricos do México.

O cadáver de Chagoya foi encontrado no quatro de um hotel, de sua propriedade, nesta capital. A polícia descobriu o cadáver com as mãos atadas e uma corda no pescoço.

As autoridades disseram que um cofre que, se supõe, continha 100.000 pêsos em moedas, desapareceu.

PAPA RECEBERÁ MANUEL PRADO

CIDADE DO VATICANO, 29 (ANSA-DC) — O Papa receberá em audiência especial, em 22 de janeiro, o presidente do Peru Manuel Prado, com sua espôsa. Quem dá êste anúncio é o "L'Osservatore Romano". O presidente peruano chegará na Itália em 18 de fevereiro, em visita oficial de três dias ao presidente da República italiana.

EISENHOWER "HOMEM DO ANO"

NOVA IORQUE, 29 (ANSA-DC) — O "Homem do Ano" para 1959 é, segundo a revista americana "Time", o presidente Eisenhower. Em 1958, fôra designado pelo mesmo famoso jornal, o presidente Charles De Gaulle, da França.

Mamíferos

Primeiro Plano
P.M.C

A ANTA é maior mamífero terrestre do Brasil. Antílope é comida certa de leão. No Uruguai chamam a ariranha de lôbo-de-gravata. Muita gente pensa que as baleias enchem a bôca de água e depois sopram a água pelo nariz. Dentro da bôca da baleia-branca cabe um boi inteiro. Os homens brancos acabaram completamente com os bisões. Você se lembra do Búfalo Bill? Êle devia se chamar Bisão Bill. (Não, ainda não fiquei tã-tã, vamos prosseguir mais um pouco). A cabra recebeu o apelido de vaca-dos-pobres, porque tem um leite muito bom. Sempre mamei debaixo dágua, confessa o delfim. Quando uma pessoa é mordida por um cachorro, deve espremer a ferida, lavar com água oxigenada e ir logo se vacinar contra a raiva. O dingo é o único carnívoro da Austrália. Dromedário tem um faro tão bom que sente, pelo cheiro, se existe água debaixo da terra. Alguns saltos de canguru já alcançaram uns dez metros de distância e uns três metros de altura. (Um pouco de cultura não faz mal a ninguém, mais um pouco). E' com a lã de carneiro caracul que se faz casaco de astracã. Castor entra em casa por debaixo dágua, e numa espécie de salinha enxuga o pêlo antes de ir para o quarto, sêco, gostoso e arejado (tem buraco no teto). Burro devia ser elogio. Quase todos os caxinguelês são alegres e barulhentos. Um dia trancaram um chimpanzé dentro de um quarto, no meio de uma porção de brinquedos; depois um homem botou o ôlho na fechadura, para ver o que é que o bicho estava fazendo; mas deu logo um pulo para trás espantadíssimo; você sabe o que êle viu? Um ôlho do chimpanzé; o chimpanzé também era curioso e queria saber o que é que os homens estavam fazendo lá do outro lado da porta. No meio de uma porção de chimpanzés inteligentíssimos, existem chimpanzés nada inteligentes. Uma coelha pode ter uns duzentos filhotes em três anos. Para pegar a preguiça viva é só cortar o galho onde ela está a carregar para casa galho e preguiça. As manadas maiores, de uns cem a duzentos elefantes, são chefiadas por uma fêmea velha. A foca é sonâmbula: dorme debaixo dágua e, de sete em sete minutos, vem à tona para respirar. Apesar do tamanhão todo, o elefante-marinho é manso e camarada. A doninha brasileira ataca bichos maiores que ela, de tão terrível que é. Gato tem muitos miaus diferentes (dizem que mais de sessenta). Guariba pode gritar muito forte porque tem uma espécie de alto-falante na garganta. Guaxinim usa o rabo para pescar caranguejos (Mário de Andrade tem uma crônica muito engraçada sôbre isso). Em corridas de pequena distância, o guepardo chega a fazer uns cento e quatorze quilômetros por hora. O hipopótamo não é um cavalo: é um porco enorme. Durante muito tempo os homens pensaram que leopardo e pantera fôssem dois bichos diferentes. Morcêgo não é cego, mas, em vez que ver, êle ouve para onde vai. Leão velho às vêzes acaba comendo carniça.

E COM esta última, digo que tirei as informações acima do livro "Mamíferos", primeiro volume da Enciclopédia Infantil que o Ministério da Educação começou a editar. Para que idade? De 8 a 12 anos. Pois aqui em casa tinha um menino analfabeto, de 6 anos de idade; comecei a ler o livro para êle crente (bom pai) que estava mesmo lendo o livro para êle; aconteceu que o menino viajou para Minas; fiquei sentindo falta de uma coisa, até que descobri o que era, e li o livro todo. Pelo menos em matéria de mamíferos, sou ainda uma criança.

Por essa iniciativa, resta-me dar parabéns ao MEC, ao DNE, ao INL, aos colaboradores todos, e principalmente à sra. Flavia da Silveira Lôbo, que planejou e dirigiu a obra. Que esta à venda ao preço de custo.

Compreensão de Proust

Literatura

LIVROS escritos de propósito para ensinar o leitor a compreender um autor, a sentir como claros e próximos os labirintos da sua imaginação, as fugas do seu temperamento e as variações da época em que viveu o escritor — livros assim são geralmente vistos com cuidado, desconfiança e precaução. Isto porque, na maioria das vêzes, não só não elucidam, como ainda contribuem para aumentar a confusão, fazendo dos escritores "problemas" de solução difícil.

Uma obra literária que precisa de intérpretes, ou é uma obra que ainda não alcançou o seu tempo, por ter sido escrita "ultra tempore", ou é um alinhavado de quebra-cabeças. No primeiro caso, tendo sido escrita por um gênio, seu domínio é por isso mesmo restrito. No segundo, não merece interpretação, nem que se cuide dela como coisa séria.

Em relação a Marcel Proust, que se dizer de "A la Recherche du Temps Perdu"? Eis a questão. Proust é ainda hoje, mais devido a seus detratores do que aos seus admiradores, um fenômeno literário. Fenômeno de duração, em que a controvérsia assume posição dialética, separando nitidamente os que negam dos que afirmam, em tom absoluto, o gênio naquele escritor que assombrou o mundo com a extravagância e a singularidade nas maneiras de dizer e descrever as menores e talvez mais imperceptíveis coisas da vida prosaica. Visto e examinado pelos mais diversos ângulos, Marcel Proust reune em tôrno de seu nome uma vasta bibliografia, talvez a que maior se tem conhecimento, tôda ela com o propósito específico de revelar ao leitor o que "quis dizer" o escritor francês quando pôs em cena seus personagens, ou, o que é mais frequente, o que pretendeu dizer êle com as suas elocubrações.

O homem que se dedicou a essa estranha e fastidiosa tarefa de medir o tempo interior, é ainda hoje um escritor atual, graças sobretudo ao partido que tomaram proustistas e antiproustistas na arena literária. E por si só, tôda essa controvérsia revela o gigante que existe em "A la Recherche du Temps Perdu", obra lida por poucos e falada por muitos, monumento de mil corredores, ambiente indevassável aos profanos, com menos seguidores do que detratores, mas apesar de tudo ordenada entre as maiores que já foi dado a um cérebro humano produzir.

Entre nós é sem dúvida Alcântara Silveira, o minucioso e paciente autor de "Compreensão de Proust" (Editôra José Olímpio), o mais dedicado, constante e fervoroso proustista. Acaba êle de escrever um livro que faz decidir aquêles que ainda não travaram relações com Proust irem imediatamente ao seu encontro, em busca do tempo perdido... Seu livro é um estudo sério, que êle diz ser destinado "não ao conhecedor da vida e da obra de Marcel Proust, mas aos que vão iniciar a leitura de "A la Recherche du Temps Perdu". Não foge de emparelhar-se às grandes análises proustianas êsse pequeno grande livro de Alcântara Silveira. Não apenas para os que se vão iniciar na sedutora aventura, mas igualmente para os iniciados, destina-se o estudo do escritor paulista. Trata-se de qualquer coisa de sério, sem intenções doutorais nem pretensões definitivas, que Alcântara Silveira produziu, oferecendo em cada mão ainda inexperiente a chave com a qual ingressará no reinado maravilhoso do tempo e da memória — a dicotomia proustiana.

Reler Proust é o conselho que nos dá Alcântara Silveira. E assim, ao terminar a leitura do seu livro, com o aprendizado que nêle fizemos, sentimos renascer aquela esperança de um dia — ai de nós! — encetarmos a caminhada em busca do tempo perdido. — ALVARO GONÇALVES.

NOTICIAS

«SUA Vida em Suas Mãos», de Edmund Jacobson, é um livro escrito para ajudar a prolongar a vida. Médico experimentado, o autor construiu a base de seus conselhos no relaxamento (relax) dos músculos, isto é, no repouso que todos devemos dar aos músculos, para evitar a maioria dos males cardíacos atribuídos à vida excessiva que levamos. O livro oferece algo de interessante e é tarefa fácil segui-lo. Não foi escrito com preocupações científicas, até pelo contrário: pode ser entendido fàcilmente. «Sua Vida em Suas Mãos» é uma edição da Editôra Fundo de Cultura».

DIVERSOS professôres brasileiros irão dar cursos no exterior, contratados pelo Itamarati, entre os quais os srs. Américo Jacobina Lacombe, Abgar Renault, Thiers Martins Moreira e José Honório Rodrigues. A iniciativa visa a intensificar a difusão da cultura brasileira, não só nos centros de estudos que o Itamarati mantém em vários países do Continente, como nas cátedras reservadas a assuntos brasileiros nas Universidades européias. Os professôres convidados até agora são os seguintes: Américo Jacobina Lacombe, atual secretário de Educação do Distrito Federal, que lecionará no Instituto Brasileiro da Universidade de Nova Iorque; Abgar Renault, que nessa mesma Universidade dará um curso de quatro meses de literatura brasileira; Thiers Martins Moreira, atual diretor da Casa de Rui Barbosa, que irá para a Universidade de Lisboa; e José Honório Rodrigues, diretor do Arquivo Nacional, que vai reger em Lima a cadeira de Estudos Brasileiros ali mantida pela Universidade de S. Paulo.

ENCERRANDO o ano editorial, José Olímpio estará lançando hoje o livro de Almir de Andrade «O Capital Através das Doutrinas Econômicas». O autor é nome de grande destaque nos meios intelectuais; além de romancista e crítico, tem vários livros relacionados com os problemas administrativos, sociais e econômicos do nosso país.

JP aponta os "mais-mais" de 1959

Marta Rocha vai casar com outro milionário

Sra. Eunice Modesto Leal — a mulher mais bonita do Brasil-1959

Sociedade
Jean Pouchard

HA' algum tempo atrás, afirmei que o salão principal do Palácio Guanabara estava precisando de uma remodelação. Os tapetes tinham mais furos do que queijo suíço, e as cadeiras mais cupim do que a cabeça do sr. Jânio Quadros. Sou a favor desta remodelação. Entretanto, numa época em que os "barnabés" ainda nem receberam os seus salários, não posso concordar que a Prefeitura pague dois milhões de cruzeiros pelos tapetes que irão decorar o salão em questão. Concordo que o prefeito Sá Freire Alvim goste de tapetes, mas espero que tenha o discernimento necessário para entender o seguinte: enquanto gasta dois milhões em tapetes, há barnabés passando fome.

◆●◆

A SRA. Martha Rocha Piano está um pouco mais gorda, porém sua beleza é a mesma quando do concurso patrocinado pelo DIARIO CARIOCA que a elegeu "Miss Brasil". Vai se confirmar a previsão que fizemos há algum tempo: Martha Rocha Piano voltará a residir no Brasil e vai se casar com o milionário baiano Pamphilo de Carvalho. Aguardem.

◆●◆

O DINAMICO sr. Eduardo Farah foi reeleito diretor social do Monte Líbano, que também vai acontecer com um movimentado "reveillon".

◆●◆

MURILINHO de Almeida, preparando um "grito de carnaval" para a próxima segunda-feira na buate dos condes Castejás.

◆●◆

O MOVIMENTADO sr. Horácio Klabin circulando a tiracolo com a "show-girl" Silvinha Fernanda.

◆●◆

UM espetáculo a norte-americana e "show-girl" Sary Clymas, que Carlos Machado exibe nos principais centros noturnos do Rio. Como se sabe o produtor Machado contratou êste amoreco de menina para funcionar como estrêla do seu próximo "show".

◆●◆

UM GRUPO de pessedistas comemorava antecipadamente, outra noite, a reeleição do sr. Ranieri Mazzilli na presidência da Câmara dos Deputados.

◆●◆

UM CONHECIDO senhor ligado a assuntos petrolíferos vem cortejando a estonteante Sary Clymas. Esta, eu não conto nem depois...

◆●◆

NÃO SERA' surprêsa para êste colunista se no próximo 60 fôr anunciado o casamento da srta. Noelza Abreu Guimarães, "Miss Bangu do Caiçaras", com o jovem banqueiro Helvécio Fernandes.

◆●◆

OUTRA noite, num centro noturno, a beleza da sra. Plininho Uchoa merecia elogios de todos. Maria Helena está cada vez mais bonita.

◆●◆

UM LEITOR e amigo desta coluna me pergunta "por que você não publica notícias internacionais na sua coluna?". A resposta é simples: aos domingos publico na "Revista da Sociedade" a melhor seção — na opinião dos catedráticos no assunto — sôbre notícias internacionais. No mais, meu espaço já é curto para as notícias locais.

ONTEM, a sra. Sara Kubitschek recebeu um grupo de amigas para um chá no Palácio Laranjeiras.

◆●◆

DIA 9 de janeiro, sucederá o casamento da srta. Maria Lúcia Couto de Oliveira com o sr. Paulo Dias Garcia. Tudo sucederá na Igreja de Santo Inácio.

◆●◆

O SR. E SRA. Joaquim Guilherme da Silveira passarão o "reveillon" em sua residência de Cabo Frio, onde hospedarão também o príncipe d. João e princesa d. Fátima de Orleans e Bragança.

◆●◆

A SRA. Maria Célia Issler que foi operada recentemente vôou para Pôrto-Alegre a fim de estrear o novo ano em companhia de sua família. A propósito: o meu "merci" ao deputado e sra. Victor Issler pelo amável telegrama de Boas Festas. Desejo o tríplo ao casal.

◆●◆

OUTRA coisa que não compreendemos: a Prefeitura do sr. Sá Freire Alvim gastou uma pequena fortuna adquirindo duas gigantescas máquinas de filtrar areia. Uma das poucas vêzes que assistimos estas máquinas em funcionamento foi durante a visita do general Craveiro Lopes. A areia de Copacabana ficou branquinha, uma maravilha. Agora, estão encostadas por aí. Copacabana, Ipanema e Leblon estão com as areias imundas em pleno verão. O sr. Sá Freire Alvim precisa tomar uma providência... A Prefeitura tem funcionários de sobra e as máquinas em questão estão aí mesmo.

◆●◆

O SR. MANUEL Tavares, uma das figuras mais elegantes e simpáticas do nosso "Grand Monde" é o mais novo sócio do Country. Não recebeu nenhuma "bola prêta". Aliás, há algum tempo que o sr. Tavares vinha tentando ingressar no "clube mais fechado do Brasil".

◆●◆

E' VERDADE que o casal Hugo Gouthier é íntimo amigo do Xá do Irã. Também é verdade que o casal Gouthier é íntimo amigo da princesa Soraya.

◆●◆

SEGUNDA-FEIRA, um grupo de brasileiros comemoravam antecipadamente e achampanhadamente a entrada de 60, a bordo do "Louis Lumiere": Cincinato Martins, Henrique de Moura Liberal e o corretor José Cândido encabeçavam o grupo. Êles fizeram um verdadeiro carnaval a bordo do navio em questão.

O S   M A I S   D E   5 9

ATENDENDO a vários pedidos publico, hoje, as figuras de nossa sociedade, que, na minha opinião, mais se destacaram nos diversos setores que o colunista aborda diàriamente. Trata-se de uma opinião pessoal, porém indiscutível:

◆●◆

HOSTESS N.º 1 DO BRASIL — sra. Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira. Com o seu conhecido requinte na arte de receber, ofereceu um grande número de jantares, que pela categoria já valeria êste título. A sra. Gualberto de Oliveira é a "hostess" mais completa do Brasil.

◆●◆

A SENHORA MAIS BONITA DO BRASIL — Eunice Modesto Leal. Possui o rosto mais perfeito que tem circulado em nosso "society" nos últimos tempos. Está cada vez mais bonita, e, em questão de beleza, só tem como rivais as senhoras Lourdes Catão, Silvério Céglia, Bianca Janer, Jeanette Monteiro (da sociedade capixaba) e Carmem Teresinha Mayrink Veiga.

◆●◆

O PLAY BOY N. 1 DO BRASIL — Baby Pignatary. Com tôdas as suas confusões e romances, o milionário paulista é, inegàvelmente, o maior "Rubirosa" de que já tivemos notícia. Merece o título que para nós não é nada abonador, pois conhecemos bem o significado da palavra "play-boy".

◆●◆

O DIPLOMATA N. 1 DO ANO — embaixador Francisco Negrão de Lima. O simpático homem das grandes costeletas grisalhas portou-se magnìficamente como ministro das Relações Exteriores e, por suas atitudes — enérgicas e ao mesmo tempo elegantes — merece o título que neste momento lhe conferimos.

◆●◆

O HOMEM MAIS ELEGANTE DO ANO — Joaquim Guilherme da Silveira. Sempre sóbrio e de atitudes britânicas, o Silveirinha, mostrou ser o homem mais elegante dêsses "brasis" neste quase falecido 59.

◆●◆

A MULHER MAIS ELEGANTE DO BRASIL — Christiane Lacerda. Nome e elegância que dispensam qualquer comentário.

◆●◆

A SENHORITA MAIS BONITA DO ANO — Sandra Mayrink Veiga. 17 anos, dois olhos claros em espetacular contraste com a sua epiderme tostada pelo sol, a irmã do galante Tony Mayrink Veiga foi a beleza em maior evidência no "jovem society" durante êste ano. Um amoreco mesmo.

◆●◆

A SENHORITA MAIS ELEGANTE DO ANO (Não houve, na minha opinião, nenhuma senhorita que circulasse êste ano em nossa sociedade e pudesse receber êste galardão da mais elegante do Brasil. As senhoritas que poderiam obter êste título, apareceram pouco em sociedade).

◆●◆

O HOMEM MAIS SOFISTICADO — Jorgito Pacheco Chaves. Para que vocês tenham uma idéia do quanto é "snob" êste paulista de quatrocentos anos, basta dizer que êle tem verdadeira ojeriza pela língua portuguêsa. Aliás, êle fala muito mais inglês do que português.

◆●◆

O HOMEM MAIS INTELIGENTE — professor San Thiago Dantas. Advogado, político e homem cuja inteligência o Brasil todo reverencia. Quando o sr. Dantas toma conta da tribuna da Câmara, pode-se até ouvir o zumbido de uma môsca.

◆●◆

O SR. e sra. Paternotte de La Vallé receberam um grupo de amigos para um jantar. Tudo sucedeu esportivamente como mandava o calor da noite e, entre os presentes anotamos: sr. e sra. Ricardo Jafet, sr. e sra. Sptzman Jordan, sra. Nenette de Castro (num elegante e esportivo estampado), sr. Harry Gigliolli (com uma camisa branca muito Cannes) e outros. Champanhotas em circulação.

◆●◆

POR HOJE é só. Estou arrumando as malas para ir passar o "reveillon" no Espírito Santo. Antes de partir preciso dizer: a verdade por mais dura que seja, ofende mais do que o silêncio. Sei que vão entender o que estou dizendo (Tchau).

Viaje pela manhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 30-12-1959 (quarta-feira) — Pode contratar casamento e viajar pela manhã.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos seguintes:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Busque selecionar os amigos para as festividades de fim de ano e esteja ao mesmo tempo alerta com os seus deveres profissionais. 7, 8 e 9; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Ajuste-se a melhores ambientes sociais, sem precisar aumentar suas despesas pessoais, que para isso precisará apenas de boa vontade. 8, 19 e 21; 23, 33 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
O momento é oportuno para ampliar seu campo de relações a fim de conquistar nome e personalidade. 9, 14 e 21; 55, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Sonhe com um novo tipo de trabalho e terá boas oportunidades financeiras e sociais. 9, 14 e 22; 65, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
As obras sociais serão bons meios para aumentar seu magnetismo pessoal e fazer amigos. 9, 10 e 21; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Suas economias não deverão ser destruídas impensadamente e por isso reorganize suas despesas extraordinárias. 9, 10 e 21; 36, 58 e 60 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Faça sua vida ajustar-se às necessidades do momento e acredite nas palavras da criatura amada para vencer mais ràpidamente. 14, 15 e 21; 31, 40 e 52 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Não se submeta a desatinos dos submentais para não prejudicar sua fôrça hipnótica. Confie na criatura amada e nos astros do seu destino. 10, 14 e 21; 44, 45 e 46 (horas e números).

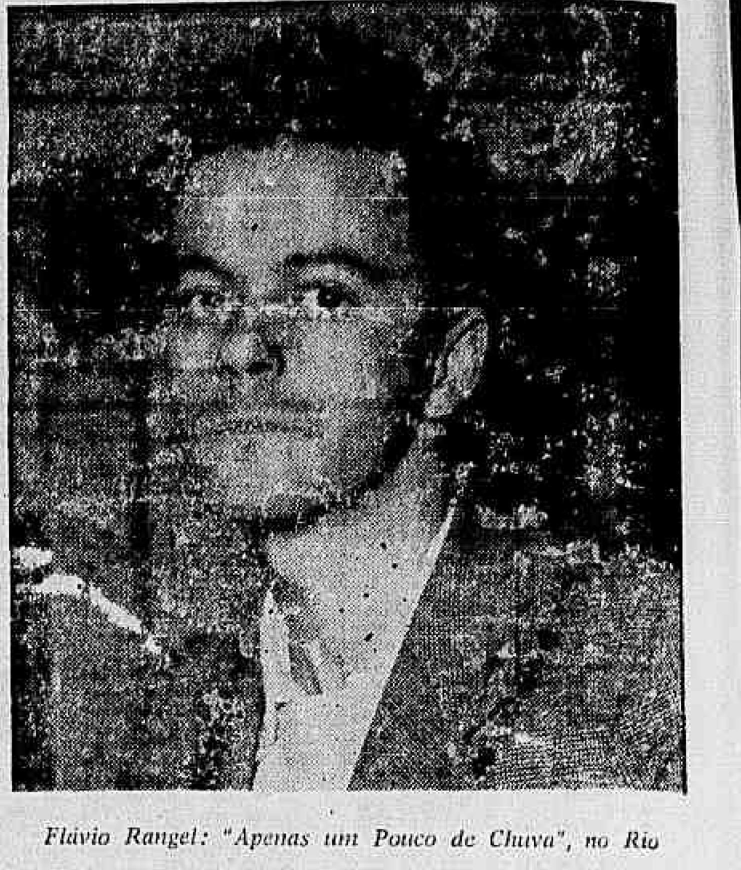
ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Os sonhos da mocidade não poderão ser esquecidos e por isso procure o grupo dos tempos felizes. 9, 10 e 13; 21, 23 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
As horas do seu destino são chegadas e por isso aproveite todos os minutos para refazer o tempo perdido. 9, 10 e 21; 34, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Não despreze os dias presentes para refazer sua vida nos pontos necessários a uma felicidade verdadeira. Dedique mais atenção aos pobres e às crianças. 9, 10 e 13; 23, 33 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Aproveite o final do ano para repor as coisas no seu devido lugar e completar de modo feliz mais uma etapa da sua vida. 10, 13 e 21; 33, 34 e 35 (horas e números).

Srta. Sandra Mairynk Veiga — a senhorita mais bonita do Brasil-1959



Flávio Rangel: "Apenas um Pouco de Chuva", no Rio

Cinco

Teatro
Paulo Francis

LIVROS — Roger Vailland é um novelista de nome, mas seu teatro, pouco notado, também merece atenção. Estou lendo "Monsieur Jean", onde D. Juan revive como um capitalista sem escrúpulos e um amoroso dado a racionalizações. O texto segue uma linha de pensamento bastante em voga: o capitalista se reconhece capitalista, mas não tem valores morais a que prestar contas. Êstes foram substituídos pelo estilo que êsse se conduz: "Monsieur Jean" é perfeito em sua vilania. No tocante às mulheres, êle é augustiniano. Só importa o presente no tempo. A cada uma de suas inúmeras amantes êle ama com todo seu ser, no momento de amor. Há várias inversões cômicas (a peça é, tècnicamente, uma comédia) da lenda de D. Juan. Sganarelo é Lèporella, a mulher de "Monsieur Jean". A estátua é de um amigo do protagonista de quem êle possuiu a espôsa. E assim por diante. Outras peças de Vailland: "Héloise et Abelard" e "Le Colonel Foster Plaidera Coupable".

Recebi "A Noite será como o dia", de D. Marcos Barbosa, coleção de Autos de Natal. O registro sai com atraso, em virtude do mês em que estive ausente.

♠ ♤

MAGALHAES CONTRA MAGALHAES — R. Magalhães Júnior, que se diz o mentor espiritual da lei dos 2x1 — que obriga a encenação de um texto brasileiro por dois estrangeiros — está êle próprio infringindo a lei com o Teatro Brasileiro de Comédia. Esta companhia apresentou em sucessão "Panorama Visto da Ponte", de Arthur Miller, "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams, e "Idade Perigosa" de uma dupla qualquer. Tôdas as três são, evidentemente estrangeiras e foram, evidentemente, traduzidas por R. Magalhães Junior; em outras palavras, êste senhor recebe cinco por cento da bilheteria.

♠ ♤

AURIMAR ROCHA QUER FLAVIO RANGEL — Aurimar Rocha anda à procura de Flávio Rangel, para que dirija "Apenas um Pouco de Chuva", de Gazzo, que seguirá "Amanhã se não Chover", de Henrique Pongetti, no Teatro de Bolso. Flávio Rangel continua, entretanto, em São Paulo, sem que seus planos sejam conhecidos. Fala-se na sua entrada no TBC, de onde Daversa, após uma enfiada de desastres artísticos e econômicos, estaria para se retirar. E diz-se também que aguarda a volta de Guarnieri para organizar um companhia que leve "Gimba" ao Festival das Nações, ou que atue no Rio e São Paulo.

♠ ♤

FIM DE ANO — Apresentarei amanhã um resumo de 1959. Chegou a época dos prêmios e das retrospectivas. O CICT já concedeu o seu. Faltam agora o prêmio da Associação Brasileira de Críticos e da Prefeitura. O primeiro é aquela água, mas o segundo quer dizer dinheiro. Quais serão as peças concorrentes (só brasileiras são aceitas)? Temos "Gimba" e "Êles não Usam Black-Tie", de Guarnieri, "A Tôrre de Marfim", de Cleber Fernandes etc. Mas tenho para mim que Raquel de Queiroz, com "A Beata Maria do Egito", vai ganhar aquêles cinquenta mil cruzeiros. A peça não é boa, mas os juízes do prêmio são piores ainda. Quanto aos espetáculos, não acredito que tenham coragem de premiar José Maria Monteiro, que perpetrou a "Beata"; José já ganhou não sei quantos prêmios, todos naquela base, mas, em 1959, seria o máximo de descaramento se os juízes lhe dessem mais cinquenta mil cruzeiros. Enfim, vamos aguardar. Tudo é possível.

♠ ♤

MUSICADOS DE 1959 — A exceção de "Elas só Usam Baby Doll", o negócio de revistas continuou nos esgotos do humor e da pornografia, ou ficou no "nada" de "De Cabral a JK". Esta revista foi sem dúvida o ponto alto em ingenuidade em 1959. Seus autores cortaram as mulheres semidespidas e a pornografia do espetáculo, os elementos típicos da Praça Tiradentes. Mas não tiveram com que os substituir. Fizeram algumas tentativas, por certo, em matéria de balé, de piadismo histórico etc. Mas tudo lugar-comum, ou caceteação, pura e simples. Era preferível a pornografia de antes, que, pelo menos, irritava o espectador civilizado. Irritação é uma reação ativa. E entre as meninas semidespidas sempre havia uma ou outra que compensavam as duas horas perdidas na Praça Tiradentes, dando-nos o que olhar durante êsse tempo.

'O meu melhor companheiro'

Cinema
Décio Vieira Ottoni

OLD YELLER (Walt Disney; Rank). Cachorro, menino e **best-seller** são razões de sucesso por si só ou isoladamente. Reunidos sob o denominador comum do nome de Walt Disney, são razões fatais. Assim, era uma vez um cachorro, um menino e um sucesso de livraria que Walt Disney encomendou para apresentação devidamente colorida (como convém ao Natal) aos seus estúdios. O cachorro era vagabundo, mas simpàticamente boêmio; os estúdios, muito diligentes na tarefa de cumprir um fado do patrão; e o patrão Walt Disney era de um faro infalível. Assim, todos entendidos, o filme foi lançado e é êsse "Old Yeller" em cartaz no circuito do Plaza.

A história que se conta é a de um homem que tem de partir para o distante Estado do Texas, deixando a família à mercê da mulher (que está grávida) e de dois filhos menores, o primeiro circundando os 12 anos e o segundo lá pelos quatro ou cinco. Enquanto vai e volta o chefe da família, alguns desastres dêstes que alarmam profundamente a qualquer família se passam: há um surto epidêmico de hidrofobia que atinge os animais selvagens e contamina os domésticos, contaminando uma vaquinha gentil de nome Rosa e se estendendo ao Old Yeller. Dêstes episódios, o diretor Robert Stevenson extrai a substância dramática de sua fita e o faz com um certo brilho digno do seu homônimo — o romancista famoso.

O MELHOR da fita está na habilidade com que Stevenson controla as ações e reações dos animais (extras) do elenco, dentro do melhor estilo de Disney. Como nos documentários naturais, os bichos reagem psicològicamente como se fôssem gente, tirando da platéia os sussurros que os animais de circo costumam tirar no picadeiro. Aconselhável para crianças de ambos os sexos.

Gracindo, o maestro

Rádio & TV — Néstor de Holanda

ALGUNS leitores informados, não sei por quem, de que eu teria funcionado no bombardino, em Vitória de Santo Antão, na "15 de novembro" do mestre Amadeu (onde, por sinal, comecei tocando triângulo e, portanto, fiz carreira), fazem-me, às vêzes, perguntas sôbre música. Claro que não costumo atender, porque esta coluna é, como se sabe, "senfilítica", não podendo sair da faixa em que opera.

Eis algumas das perguntas que me chegaram: 1) Que é Manussolfa?; 2) Qual a procedência da Masacalla?; 3) Quando se usa o Orquestrino?; 4) O Sirinx é muito empregado, no Brasil?; 5) Dê exemplo de um Contra-sujeito.

Infelizmente, não sei responder. Tenho, todavia, para onde apelar. Dirijo as perguntas, por conseguinte, ao maestro e musicista Paulo Gracindo, que anima auditório e usa chapèuzinhos em vários tons...

Porque o maestro alagoano, decacotônico pela própria natureza, está-me saindo dos mais fecundos compositores botocudos. Basta dizer que, para a próxima folia de Momo, tem nada menos que doze sinfonias, em esplêndidas orquestrações de cuícas, pandeiros, tamborins, caçarolas e surdos.

Possuindo tanta sabedoria musical, talvez o melódico regente do auditório ainda possa responder a outras perguntas que muito me perturbam a desafinada idéia: — Quem compôs a serenata de Schubert? e o bolero de Ravel? quem tocava as trompas de Eustáquio? pode-se tocar "piano" na flauta?

E Dante Santoro toca flauta ou frauta?

O MAESTRO Gracindo se iniciou no mundo musical, há dois anos, para um louvor sonoro a Galeria Cruzeiro, em pleno reinado de Momo. Obteve êxito espetacular em sua "primeira" estréia, como diria o igualmente sinfônico sr. Waldeck Magalhães. Tão sólido e construtivo foi o êxito obtido pelo musicista alagoano que derrubaram a Galeria e estão construindo outra.

No ano seguinte, o maestro largou a música concretista, pròpriamente dita. Ou melhor: deixou de lado a inspiração em temas de concreto, cimento-armado, vigas, tijolos etc. Já o seu programa "Balança mas não cai" vinha prejudicando a estabilidade daquêle prédio da Presidente Vargas com Rua de Santana, cuja estrutura foi periciada, recentemente, pela Prefeitura. Seus chapéus abalam até os alicerces de "A Noite". A cidade passou a temer outras avalanches decacofônicas de sua lavra. Sua batuta já atemoriza meio mundo. Então, no ano seguinte, êle pensou em fazer música mais construtiva do que aquela "Derrubaram a Galeria".

E foi assim que nasceu a não demolidora sinfonia, intitulada "Vai ver que é".

* * *

DEPOIS do estalo musical que acabou com um prédio por dentro do qual até passavam os bondes do Jardim Botânico, mas a construção resistiu, o maestro Gracindo se entregou de corpo e alma à Gebrauchsmusik. Se existe, por aí, algum outro alagoano que não saiba o que significa a Gebrauchsmusik devo esclarecer que se trata de têrmo recente, aplicado à música de utilidade prática, em contraposição à arte pela arte, segundo ensina Luís Cosme. O movimento é adotado por Hindemith e por Krenek. O "Derrubaram a Galeria", por exemplo, foi do gênero Gebrauchsmusik, porque teve utilidade prática — isto é: derrubaram mesmo. Já o "Vai ver que é" é música de movimento. É fortíssimo...

Não quero, porém, escrever ensaio sôbre a vasta bagagem musical do compositor da terra do sururu e do Gogó da Ema. Para tanto me faltam engenho e arte. Louvo, entretanto, a fecundidade do Gracindo, êsse novo monumento musical das plagas nordestinas.

O maestro tem, como ficou dito, uma dúzia de paginas melódicas para o futuro tríduo de Momo. O carnaval, portanto, lhe pertencerá. Êle poderá deixar de pintar os cabelos e permitir que cresça a cabeleira branca, de maestro. Rebolaremos todos ao ritmo de sua inspiração sadia. É um gênio prenhe de sons, a dar à luz melodias por todos os poros. Com orgulho, prevejo seu êxito absoluto na folia que se aproxima.

E dou sinceros parabéns ao Carvalhinho, seu fornecedor, porque êste vai receber direitos autorais até dizer que não aguenta mais...

* * *

Itinerário

PELA TV-Continental, às 21,30, "Dona Jandira em busca da felicidade", de Ghiaroni, com Paulo Gulart e Nicette Bruno. • "Bom mesmo é música", de Airton Amorim, na Rádio Tamoio, diàriamente, às 11 horas. • O programa "Melhores da Semana", da TV Tupi, realizará festa, no dia 11 de janeiro, no Copacabana Pálace, quando homenageará o presidente Juscelino, dando-lhe o título de "O homem do ano". • E esta seção ainda recebeu (e agradece) votos de boas festas de Marion Duarte, TV-Rio, Válter de Sousa e Sindicato dos Empregados de Edifícios do Rio de Janeiro.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Sua presença vale ouro; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Colégio do ar; 14,30 — Sessão musical; 14,55 — Cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Teatro das cinco; 18,00 — Lar, doce lar; 19,00 — Semanário; 19,25 — Circo; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Alô, queridas; 20,40 — Grande show; 21,10 — Musical; 21,30 — Big Prêmio; 22,00 — Reportagem; 22,20 — Panorama.

CANAL 9: 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Variedades; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Atualidades; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Espetáculo; 20,30 — Intimidade; 21,00 — Hebe Camargo; 21,30 — Dona Jandira em busca da felicidade; 22,00 — Bolada; 22,35 — Telecentro das quartas; 23,00 — O repórter da cidade.

CANAL 13: 12,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do tio; 19,10 — Roteiro das artes; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Caixa de segredos; 20,35 — Grande cartaz; 21,15 — Teatro de ópera; 22,00 — Silveira Sampaio; 22,35 — Política com "P" maiúsculo; 23,05 — Atrações Moné; 23,50 — Nosso informativo.

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
Senhores:

Carlos Silvestre de Ouro Prêto; Antônio Mendes de Almeida Cuaro; Pascoal Antônio Russo; Felix Machado; professor Benedito Fróis; Amador Cisneiros; Antônio Nogueira da Gama; João Silvério Portilho Cascardo; Nélson Pereira de Sousa; Galba Menegale; Francisco Pereira da Silva; Ernesto Coni Filho; Higino Bersani; Galdino Travassos; Alvaro Vargas; Ulisses Brant Helmer; José Sabino Silva; Pausto Barreto e Ivan Hasgscher.

Ontem, dia 29, completaram 17 anos os jovens Mário Sérgio e Adélia Maria Manhães Carpacho, filhos da sra. Almira Manhães Carpacho, viúva.

SENHORAS:

Lucinda Nogueira; Dila Silvia Navarro de Andrade; Zoé Ivone da Veiga Ferreira Pontes; Alzira Mesquita; Vanda, espôsa do sr. Newton Mansur, residente em Niterói.

BODAS DE PRATA

A data de hoje assinala as Bodas de Prata do nosso confrade João Guimarães e senhora. Seus colegas e amigos, moradores no Conjunto Residencial do Jardim de Alah, vão prestar ao distinto casal carinhosa e significativa homenagem, que constará de uma festa no mesmo Conjunto.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis de 1917 da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, completando 42 anos de formatura, comemoraram a grata efeméride reunindo-se em almôço de cordialidade no Restaurante da A.B.I.

CONFRATERNIZAÇÃO

O Clube Carioca de Xadrez vai promover, no próximo dia 31, a sua tradicional ceia de confraternização, na sede da Rua Alvaro Alvim, quando serão homenageados os enxadristas da agremiação que obtiveram, êste ano, o vice-campeonato carioca e o campeonato relâmpago, o primeiro promovido pela FMX e o último realizado na sede do Automóvel Clube do Brasil.

FORMATURAS

No próximo dia 4 de janeiro, às 20 horas, realizar-se-á no Salão Júlio César de Noronha (Edifício Love), a solenidade de formatura dos alunos da tradicional Colégio Batista. Dentre os formandos que colaram grau, merece ser lembrado o jovem Luiz Alberto Barbosa, filho do nosso colega de imprensa, Geraldo de Carvalho Barbosa, vice-presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça e Adélia Barbosa. A solenidade será franqueada ao público.

HOMENAGENS

Escritores, jornalistas representantes das classes produtoras homenagearão o economista Clodomir Leite por ocasião do seu aniversário natalício, no dia 4 de janeiro. Entre outras manifestações conta-se o jantar que lhe será oferecido no restaurante da ABI, às 20 horas daquele dia e cujas listas de adesão encontram-se nas redações de "Última Hora" e do "Jornal do Commercio", na Secretaria da ABI e na sede da Frente Nacionalista de Intelectuais, à Rua Alcino Guanabara 25, 4.º andar, sala 403.

LUTO

Professor Paulo Lira Tavares — Profundamente pesarosos participamos a morte do professor Paula Lira Tavares teve triste repercussão na Associação Brasileira de Imprensa, de cujo quadro social fazia parte, desde 1937, com a matrícula 1.271. Logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, a A.B.I. fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família do seu velho amigo e consócio.

FALECIMENTOS

Paulo Lacerda Godoy — Silvia Cunha Lacerda Godoy, Leonel Godoy, senhora e filhos, Orlando Godoy, senhora e filhos, Otávio Godoy, Roberto Godoy, senhora e filhos, Renato Azevedo Gomes dos Santos, senhora e filhos, Euvaldo Cabral, senhora e filhos, Durval Luiz Vieira de Souza, senhora e filhos, Júlia Lacerda Godoy e Maria Lacerda Godoy, sensibilizados e veementes comunicam o falecimento do seu espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio, Paulo Lacerda Godoy ocorrido ontem no Hospital, seguindo o enterro hoje às 17 horas saindo da Capela do S. Paulo, no Cemitério da Consolação.

"TUDO É CARNAVAL"

Um flagrante dos ensaios do espetáculo que Haroldo Costa apresentará sábado próximo

Batalha entre abstratos e figurativos

Artes — Antônio Bento

DURA desde muitos anos a batalha entre abstratos e figurativos, que já se vai tornando velha. Quase tão velha quanto a queréla entre antigos e modernos, já conhecida na Grécia e, muitos séculos mais tarde, na França da época de Boileau. Na Europa, a disputa acirrou-se particularmente, após a segunda guerra mundial, tendo um caráter virulento durante alguns anos, até que se firmou a arte abstrata.

No Brasil, a luta se manifestou com algum atraso, como sempre acontece com os movimentos artísticos vindos de fora. Mas, por ocasião da 1.ª Bienal de São Paulo, começou a travar-se com intensidade, para depois esmorecer.

O fato é que, tanto aqui como na maioria dos países, a batalha entre as duas correntes já não apaixona os meios artísticos.

Por êsse motivo deve ser recebida até com surprêsa uma reportagem da ANSA, sôbre um pequeno combate travado no restaurante «La Coupole», de Montparnasse, cujo nome está ligado ao movimento de renovação da pintura moderna.

SEGUNDO narra o repórter, o incidente vem fazer com que, na capital francêsa, a polêmica entre abstratos e figurativos entrasse numa nova fase de violência. A briga surgiu por ocasião de um banquete realizado naquele restaurante, onde se encontravam reunidos duzentos admiradores e amigos de Bernard Dorival, crítico e conservador do Museu de Arte Moderna de Paris. Estavam entre os convivas os expoentes da abstração, de que Dorival tornou-se, nos últimos anos, um dos defensores mais aguerridos. A ceia tinha apenas começado quando um "comando" de partidários da arte figurativa, chefiado por Roger Duchemin, Bernard Lys e Ernest Risse, invadiu a sala, entoando o conhecido refrão do pintor Lorjou ("A pintura abstrata — Faz zurrar os burros — Desmaiar as galinhas — Bocejar os macacos"). Em face da provocação, seguiu-se uma briga generalizada, uma espécie de disputa intermédia "entre luta livre e "rugby". Sucediam-se os sôcos, voavam pratos, garrafas e copos. Num dado momento, um abstrato atirou uma jarra dágua na cabeça de Duchemin. A pancada produziu um corte no couro cabeludo do chefe figurativo. Os partidários da abstração, um número superior, levaram vantagem na luta. Em consequência da inferioridade numérica e do ferimento recebido pelo seu dirigente, de cuja cabeça o sangue escorria, os figurativos logo bateram em retirada.

Quando a polícia chegou, o combate havia terminado e a grande sala do "Coupole" já se encontrava em "perfeita ordem". Os abstratos banqueteavam-se com apetite, mesmo porque é excelente a comida do velho restaurante.

Terminou o repórter informando que o ferimento de Duchemin não teve gravidade. Serviu-lhe apenas de lição.

Escaramuças como essa são frequentes em Paris, onde a vida artística sempre foi fértil em batalhas de idéias que terminam felizmente sem maiores consequências.

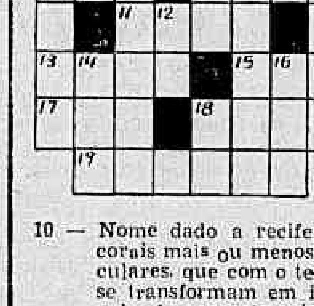
A Temporada Lírica em Roma

ROMA, dezembro (ANSA) — Renata Tebaldi, a "revelação" Anna Moffo, Giuseppe Di Stefano, Tito Gobbi, Nicole Rossi Lomeni são alguns dos valores que se apresentarão na presente temporada de Ópera de Roma. A temporada será aberta dia 26, sábado, com "Un bello in maschere" de Verdi. Antonietta Stella e Di Stefano serão os protagonistas desta ópera, que será representada segundo o "libretto" original, sem as modificações impostas pela censura austríaca para sua primeira representação no Le Scala de Milão, no século passado, e mantidos até hoje. Entre as apresentações de maior relêvo, é de se notar "Giuditta", de Arthur Honegger; "L'invisibile città di Kitese", de Nicolai Rimsky-korsakov e "I racconti di Hoffman", de Jacques Offenbach, de rara execução. Serão ainda apresentados "Wally", de Catalani, e "Le maschere", de Mescagni, após muito tempo. "Tannhauser", de Richard Wagner, será apresentada na edição original, outro espetáculo será "Salomé", de Richard Strauss, e "La medium", de Menotti. A ópera mozartiana dêste ano será "Don Giovanni", com cantores italianos. O repertório italiano será composto por óperas de Verdi, Rossini, Puccini, Bellini, Zandonai e Respighi.

Passatempo — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Templozinho de um só altar.
6 — Lugar onde uma emprêsa comercial tem o seu principal estabelecimento.
7 — Cólera, raiva.
9 — Patrão, senhor.



10 — Nome dado a recifes de corais mais ou menos circulares, que com o tempo se transformam em ilhas pelo desaparecimento da laguna central.
11 — Extraordinário.
13 — Palhaço de circo que faz papel de pateta, ingênuo.
15 — Soberano.
17 — Mau cheiro (brasileirismo do centro e do nordeste).
18 — Retirar-se.
19 — Anel metálico para puxar qulaquer coisa.

VERTICAIS:

1 — Dez vêzes dez.
2 — Enfeitar.
3 — Parte da perna que assenta no chão.
4 — Relativo a beira-mar.
5 — Argola.
6 — Mulher que foi canonizada.
8 — Abalar.
10 — Vento.
12 — Grito de dor.
14 — Vazia.
16 — Interjeição: serve para animar.
18 — Desacompanhado.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

Várias

Madrugada — Mister Eco

VAI a buate Plaza tentar, pela primeira vez a apresentação de um "show". O que tem mostrado até agora a casa de Milano & Lanthos não passou de um amontoado de números desconexos e mal alinhavados raros dignos de menção. A feitura do espetáculo estará sob a responsabilidade exclusiva de Haroldo Costa, produtor que boas coisas tem feito na televisão merecendo, por isso, a inclusão do seu nome na Enciclopédia Artística Soviética. Haroldo Costa foi também um dos principais fundadores da excelente "Brasiliana", que, mais tarde, lhe seria usurpada pela ganância de um empresário estrangeiro. O seu nome, pois, é garantia de que não haverá decepções em "Tudo é Carnaval" — êsse o nome do "show", que contará com a participação de Jaime Filho, Diana Morel, Mary Fontes, Gilda de Barros, Raul Moreno, Pingo e seus Ritmistas, passistas e pastoras. Coreografia de Mary, uma das três Irmãs Marinho, figurinos de Carmem Marinho e direção musical do maestro Pernambuco.

QUEM dá a notícia é o sr. Oscar Onstein, diretor de relações públicas do Copacabana Pálace. Grande Otelo foi convidado para tomar parte num "show" de televisão da National Broadcasting Corporation, que é transmitido "coast to coast" dos EUA e visto por cêrca de quarenta milhões de pessoas. A presença de Grande Otelo na realização da NBC dependerá da competente licença do empresário que o tem sob contrato — embora, no momento, verbal — e que, certamente, não lhe será negado.

* * *

A LA BOHÈME, agora sob a direção de Jesus, ex-garção do Drink, tem a sua reabertura marcada para primeiro de janeiro, sexta-feira próxima, dia, como sabeis, dedicado à ressaca do "reveillon". Anuncia-se — e Mister Eco também o fêz — que a música da La Bohème será comandada por Lincoln, organista que reveza com Djalma Ferreira nas noites do Drink e com o qual tem contrato em vigor até agôsto. Algo deve estar errado.

* * *

A PROPÓSITO, vale registrar que Djalma Ferreira voltou ao seu "night-club" com tôda fôrça, tocando bastante como querem os frequentadores da casa e, ao que tudo indica, por já ter chegado à fase final a construção de sua vivenda de verão — cinematográfica — em Araruama.

* * *

PROMETE dos mais movimentados o "reveillon" dêste ano que está prestes a abotoar o paletó, nos bares e nas "boites". Quando se lhes perguntam, os chamados donos da noite só têm uma resposta: as nossas mesas estão quase tôdas reservadas. E êsse "quase" é sinal de que ainda se pode conseguir uma dezena delas ou mais...

* * *

PELO que Mister Eco ouviu num programa de televisão — aliás, engraçadíssimo — o "show" da "boite" Night and Day, ao contrário de "Operação Broadway", se chamará "Varráite Naite Sixte". O Augusto Mister não entendeu bem a coisa pois a prosódia inglêsa do locutor tinha muito do linguajar das charqueadas. Mas, chegou Sari Clymas, môça bonita e delgada, para substituir Norma Benguel. E quem assistiu aos ensaios concluiu que Miss Clymas é bem melhor dançando que cantando. Aguardemos o "Varráite", que a Rádio City Music Hall está chamando.

* * *

NO MAIS, chegou de Portugal um cartão de boas-festas de Colé e Lilian Fernandes; da Califórnia, veio de Billy Eckstine e de Poços de Caldas veio de Carla Nell e Billy Davis. A todos os melhores votos de um próspero e feliz 1960.

A "BB" DO CINEMA ALEMÃO

Nicole Badal (foto acima) bela estrêla do cinema alemão é a protagonista de "Labirinto", produção da UFA que brevemente estará sendo apresentada em nossos cinemas. No elenco, Peter van Eyck e Amedeo Nazzari

Próximos LANÇAMENTOS

"MORAL EM CONCORDATA" NO CINEMA VITÓRIA: 5a.

Odete Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho são os principais intérpretes de «Moral em Concordata», produção de Antônio Pereira da Silva e Osvaldo Massaini baseada numa história de Abilio Pereira da Silva sôbre o drama de Estrêla, uma mulher honesta que não resistiu à miséria. No elenco, Ilema de Castro, Pedro Paulo Hateyer e Diana Morel. Número musical com Morgana, fotografia de Rodolfo Icsey, direção de Fernando de Barros. Película proibida para menores de 18 anos. Distribuição da Cinedistri, apresentação da Unida Filmes. Quinta-feira próxima no cinema Vitória.

O «National Board of Review of Motion Pictures», organização independente que reúne cineastas e críticos norte-americanos, escolheu «The Nun's Story» como o melhor filme do ano, «Wild Strawberries» (realização de Ingmar Bergman) como a melhor produção estrangeira, Simone Signore como a melhor atriz pelo seu papel em «Room at the Top» e, o sueco Victor Seastrom como o melhor ator do ano pelo seu trabalho no filme «Wild Strawderales».

FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO EM FLORENÇA

Trinta e duas nações estão concorrendo, com 120 filmes, à «Primeira Resenha Internacional do Filme Etnográfico e Sociológico», organizada pelo Centro Cultural Cinematográfico Italiano. A Taça de Ouro do Festival Internacional Cinematográfico de Turismo e Folclore de Bruxelas foi concedida ao filme britânico «Three Seasons», selecionado entre 65 películas apresentadas por 32 países.

«NOITES DE RASPUTIN»

John Barrymore Jr. cantará uma canção em russo, acompanhando-se com uma guitarra, no filme «As Noites de Rasputin». O ator interpreta o papel do príncipe russo Felix Youssoup, autor de uma conspiração para matar Rasputin. O papel do célebre monge será interpretado por Edmund Purdon. Gianna Maria Canale, Giulia Rubini e Nerio Bernardini completam o elenco. O filme, em cinemascópio e tecnicolor, está atualmente sendo rodado nos estúdios Cinecittá, em Roma, produzido pela Wanguard Film, sob a direção de Pierre Chenal.

WALTER CHIARI

Foram iniciadas, em Roma, as filmagens de «OS MOÇOS DO WEST», comédia com Walter Chiari, no principal papel.

Três das senhoritas mais em evidência nos clubes cariocas: srtas. Sônia Regina Fernandes, Stela Maris Gonçalves e Ceci Conceição Toledo

'Reveíllon' do M. L.: elegante e animado

Nos Clubes — Nelson Jorge

O CAICARAS apresentava-se no domingo passado com uma animação desusada. Entre os que mais se divertiam estavam as encantadoras Ana Júlia e Teresa Cristina Campos de Oliveira, Dayse Newlands, Rosalee Kos, Sandra e Lana Oliveira, Ana Maria de Castro, Maria Vitória Caldas, Regina e Gilda Saldanha. Ainda sôbre a "jóia da Lagoa": o "Reveillon" será com gravata preta — é o que informa o movimentado diretor-social Hugo de Castro.

ONTEM foi eleito o presidente do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama. Os dois candidatos, srs. Artur Pires e João Corrêia da Costa, indiscutivelmente, representam o que há de melhor no quadro social cruzmaltino.

* * *

O RENASCENÇA Clube enviou a êste colunista um simpático ofício, com votos de "Boas Festas" e palavras de incentivo. Retribuo e agradeço. Soubemos que será sensacional o "Reveillon" que o movimentado clube oferecerá aos seus associados e o início será às 22 horas.

O Renascença já tem programado um "Baile-Show" para o próximo ano, com a orquestra de "El Cubanito" e a realizar-se a 9 de janeiro nos salões do Orfeão Portugal. A diretoria pede aos associados três fotografias para que estejam munidos de suas novas carteirinhas na primeira festa do ano.

* * *

AVISO aos brotos de Vitória: o nosso companheiro Jean Pouchard passará o "Reveillon" no elegante Clube Vitória da capital capixaba.

* * *

O VASCO da Gama realizará o tradicional "Reveillon" na sede náutica da Lagoa com a presença de tôda a diretoria e seus familiares. Será uma festa de congraçamento da família cruzmaltina.

* * *

FOI surpreendente a derrota sofrida pelo sr. Wolney Braune frente ao sr. Fábio Horta. Muito embora no setor de futebol o América não tenha sido feliz, socialmente o clube rubro foi um dos mais movimentados. A nova diretoria deverá prosseguir com o trabalho desenvolvido pelo sr. Heráclito Shiavo, que é o responsável pela projeção social do América.

* * *

QUEM quiser ter o melhor fim de Ano terá que participar do monumental "Reveillon" que o Clube Monte Líbano oferecerá aos seus associados. Para fazer-se uma idéia do que será a Noite de São Silvestre, no clube do dinâmico Eduardo Farah, a festa começará às 23 horas e só terminará às 7 da manhã, e tudo isto ao som da escola de samba de Jupira e suas cabrochas.

* * *

A BONITA srta. Ilda Ferro Costa reuniu alguns amigos sábado último em sua bem montada residência no Flamengo, para festejar o Natal. Desfilando "charme" e elegância anotamos as encantadoras Neuza Roberto da Silva, Célia e Altina Negreiros, Dinorah de Carvalho, Mirian da Costa, Francisca Medeiros. Entre os cavalheiros destacavam-se os srs. Aristóteles Pinto, Antônio Oliveira, Hamilton Ferro Costa e Fernando Hugo Magno de Araújo.

* * *

O "PLY-BOY" Hélio Estelita, que nas horas vagas é industrial (diretor de fábrica) e engenheiro, está indeciso entre uma bela loura de olhos amendoados e a boa vida de solteiro que leva...

* * *

LOGO mais estarei participando do "coq" que a srta. Solange Dutra Mota estará oferecendo por motivo de conclusão do curso de professôra...

* * *

...E AINDA hoje, depois do "coq", comparecerei à sede do Flamengo onde, sob os acórdes da orquestra de Valdir Calmon, a bonita Ceci Conceição Toledo estará recebendo seu vasto círculo de amigos para comemorar nova idade.

* * *

O DEPARTAMENTO Social-Recreativo da Associação dos Servidores Civis do Brasil (ASCB) programou para amanhã, dia 31, em sua sede da Rua Lauro Muller, 1, em Botafogo, um grandioso baile comemorativo da passagem do ano. Traje passeio. Convites e reserva de mesas nos seguintes locais: Pedro Lessa, 36-2.º, andar, Balcão B, do Ministério da Fazenda e no IPASE, com o sr. Carlos Mendes.

PERFEITO BEM-ESTAR AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO — METRO — METRO — PAX — RICAMAR — S. BENTO — BRASILIA — CINE AZUL
PASSEIO: 7-4-6-8-10 — OUTROS: 2-4-6-8-10 HS.
METRO GOLDWYN MAYER — HOJE
Debbie Tony Paul
REYNOLDS - RANDALL - DOUGLAS
COMO FISGAR UM MARIDO
CINEMASCOPE — METROCOLOR
FRED CLARK
Programa Livre

HOJE
PATHÉ — CARUSO — PARA TODOS — MAUÁ — GRILL
"UM CONDENADO A MORTE ESCAPOU"
"OS ESPIÕES" UM FILME PARA SER VISTO DESDE O COMEÇO! BREVE

HOJE
FLORIDA — REGÊNCIA — AZTECA — GUARACI — RIO BRANCO — ROSARIO — NACIONAL — MELLO — MEIER — SÃO JORGE
RICHARD WIDMARK — LEE J. COBB — TINA LOUISE — EARL HOLLIMAN
A PARAMOUNT APRESENTA UM EMPOLGANTE DRAMA DE SUSPENSE!
Armadilha sangrenta
2.ª semana
DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS
23 DE MARÇO: OPERA — EM EXIBIÇÕES EXCLUSIVAS
Cecil B. DeMille — Os Dez Mandamentos
E O PRODUTOR DE

Adalton e Bequinho decidem amanhã as "Esporas de Ouro"

Corridas de amanhã, sábado e domingo

A Comissão de Corridas organizou para as corridas desta semana, na Gávea, a seguinte programação:

PROGRAMAS

Corrida de 5.ª feira

1º PAREO — Às 14,05 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Superiori, A. Santos 7 60
2 Emproado, J. Ramos 10 58
3 T. Daughter, A. Ricardo .. 4 52
4 Gunther, I. Sousa 11 56
" Anforts, M. Silva 9 56
5 Maruei, J. F. Santos 5 50
3—6 Flamingo, L. Rigoni 2 60
7 Dorondongos, A. G. Silva .. 3 50
4—8 Raro, L. Santos 12 60
9 Loranga, J. Barros 8 56
10 Luzitana, N. corre 1 58

2º PAREO — Às 14,35 — 1.500 metros
Cr$ 70.000,00

Ks
1—1 Xelro, A. Santos 4 56
" Xaca, M. Silva 1 56
2—2 Pelisco, J. Ramos 7 56
3 Master Songo, N. corre .. 8 56
3—4 Fairford, L. Rigoni 9 56
5 Elsener, W. Andrade 56
4—7 Sputnik, A. Ricardo 3 56
8 Saxe, S. Reis 2 56
9 Tunquelen, I. Sousa 5 56

3º PAREO — Às 15,05 — 1.600 metros
Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Maria Perigosa, L. Santos 50
2—2 Délfica, M. Silva 3 56
3 Jabonina, N. corre 2 54
3—4 Delicatesse, A. Santos 56
5 Gualisca, C. Paranhos 4 56
4—6 Bailarina, I. Sousa 54
7 Dama Oriental, P. Tavares 1 50

4º PAREO — Às 15,35 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00 — Nelson Pereira

Ks
1—1 Cacife, A. Portilho 2 56
2 White Face, O. Rosalvo 5 54
3 Jebell, J. Graça 3 54
2—4 Souvenir, A. Cardoso 58
5 Tristão, J. G. Silva 58
6 Cachito, E. Castillo 7 60
3—7 Juar, I. Sousa 9 56
" Atoi, A. Bolino 1 52
8 Asilado, A. Ricardo 4 52
9 Gândulo, M. Silva 10 60
4-10 Jangali, A. Santos 12 54
11 Sixpence, P. Fontoura 8 52
12 Malvinero, L. Santos 6 54
13 Jerônimo, J. Marinho 11 54

5º PAREO — Às 16,10 — 2.200 metros
Cr$ 72.000,00 — Cândido Moreno

Ks
1—1 El Rayo, J. G. Silva 6 54
2 Faveiro, N. corre 8 54
3 Urânio, L. Santos 2 52
2—4 Ubatim, P. Fontoura 1 60
5 Zé Vasconcelos, N. corre .. 4 58
6 Juar, N. corre 11 50
7 Dimancho, A. Portilho 5 58
3—8 Palladium, J. Tinoco 60
9 Moderno, I. Sousa 60
10 Bandolim, J. Ramos 10 50
11 Sixpence, N. corre 9 52
4-12 Jack Fruit, O. Moura 12 54
13 Pai Tiago, Excluído 3 60
14 Relatório, A. Barroso 7 50
15 Sea Prince, J. Silva 56

6º PAREO — Às 16,40 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00 (Betting) — Bernardino Cruz

1—1 Gina Lollobrigida, A. Santos [illegible]
" E. de Madrid, O. Rosalvo [illegible]
" Itajubá, J. Marinho [illegible]
2—2 Ajauna, P. Fontoura [illegible]
3 Tia Poliana, M. Henrique [illegible]
4 Nazare, L. Silva [illegible]
5 Bola Sportsman, L. Sousa [illegible]
3—6 Sea Venom, M. Silva [illegible]
7 Ucá, A. Ricardo [illegible]
8 Clava, J. G. Silva [illegible]
9 Jujubá, L. Santos [illegible]
4—10 Cordilha, A. Bolino [illegible]
11 Vovó Cambinda, N. Corre [illegible]
12 Jamboree, A. Portilho [illegible]
" Urupina (ex-Banzai) N. corre [illegible]

7º PAREO — Às 17,15 — 1.600 metros
Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1 Beiruth, A. Bolino [illegible]
" Bon Soir, P. Fontoura [illegible]
2 Nababo, F. Viana [illegible]
3 Pai Tiago, M. Silva [illegible]
2—4 Malvis, A. Santos [illegible]
5 Javelin, N. corre [illegible]
6 Ronsard [illegible]
7 Scipião, O. Rosalvo [illegible]
3—8 Ile de France, M. Henrique [illegible]
9 Eole, J. G. Silva [illegible]
10 Hagen, I. Sousa [illegible]
11 Helvético, N. corre [illegible]
4-12 Folliento, A. Reis [illegible]
13 El Bacan, J. Tinoco [illegible]
14 Vesta, N. corre [illegible]
" Boa Vista, L. Santos [illegible]

8º PAREO — Às 17,50 — 1.600 metros
Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1 Cabochon, A. Bolino [illegible]
" Greek, D. Moreira [illegible]
2 Cocal, J. G. Silva [illegible]
3 Bizão, S. Ferreira [illegible]
2—4 Kermann, L. Rigoni [illegible]
[illegible]
3—5 Narcissus, M. Henrique [illegible]
6 Love Affair, A. Ricardo [illegible]
3—7 Ensueño, M. Silva [illegible]
" Ajax, J. Silva [illegible]
4 Intrometido [illegible]
[illegible]
10 Máximo, E. Brandão [illegible]
4-11 Nice Boy, A. Santos [illegible]
12 Vip, [illegible]
13 Chianti, N. corre [illegible]
14 Korovin, L. Santos [illegible]
" Rádio Globo, L. Vaz [illegible]

Corrida de sábado

1º PAREO — Às 15,05 — 1.300 metros
Cr$ 70.000,00

1—1 Clavina [illegible]
2 Miralua [illegible]
2—3 Ocara [illegible]
4 Adversidade [illegible]
3—5 Xoira [illegible]
6 Odália [illegible]
4—7 Xama [illegible]
8 Samóa [illegible]

2º PAREO — Às 14,35 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00

1—1 Guanandi [illegible]
2—2 Quatral [illegible]
3 Entreriano [illegible]
3—4 Voluntarioso [illegible]
5 Jacyrnos [illegible]
4—6 Baner [illegible]
7 Cósmico [illegible]

3º PAREO — Às 15,05 — 2.200 metros
Cr$ 72.000,00

1—1 Mancador [illegible]
[illegible]
7 Kury [illegible]

4º PAREO — Às 15,35 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00

1—1 Narciso [illegible]
2 Rambola [illegible]
2—3 Decurião 58
4 Tampico 3 52
3—5 Guarda 4 58
6 Chime 1 50
4—7 Continental 56
8 Temporal 2 54

5º PAREO — Às 16,10 — 1.200 metros
Cr$ 80.000,00

Ks
1—1 Vancouver 1 55
2 Ibirapitanga 8 55
2—3 Ilea 2 55
4 Vista Alegre 9 55
3—5 Medinilla 6 55
4—7 Palissy 7 55
8 Estrêla Tamar 4 55
9 Itiúba 5 55

6º PAREO — Às 16,40 — 1.400 metros
Cr$ 80.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Frater 4 55
" Nilópolis 6 55
2 Ingratito 1 55
2—3 Labatout 8 55
4 Don Leivas 12 55
5 Lothar 11 55
3—6 Pampeiro 3 55
" Cigano de Ouro 10 55
7 Napolitan Prince 55
4—8 Estilete 13 55
9 Van Clef 7 55
10 Farouche 2 55
11 High Society 9 55

7º PAREO — Às 17,15 — 1.300 metros
Cr$ 85.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Epsom 7 55
2 Bom de Bico 5 55
2—3 Vatapa 1 55
4 Muscari 9 55
3—5 Monje Branco 4 55
6 Fondre 6 55
7 Mustard 8 55
4—8 Expert 2 55
9 Czar 10 55
" Mondo 3 55

8º PAREO — Às 17,50 — 1.400 metros
Cr$ 70.000,00 (Betting)

Ks
1—1 Disco 5 56
" Destemido 7 56
2—2 Klang 5 56
3 Earl 2 56
3—4 Lucky Prince 9 56
5 Comanche 8 52
6 Jungle Crier 3 52
4—7 Antártico 56
8 Xênio 6 56
9 Numantino 1 56

Corrida de domingo

1º PAREO — Às 14,05 — 1.200 metros
Cr$ 80.000,00

Ks
1—1 Zapal 3 55
" Zas 6 55
2—2 Virman 7 55
3 Banquete 5 55
3—4 Orvalheiro 2 55
5 Guerralheiro 4 55
[illegible]
" Verdun [illegible]
" Queixando [illegible]

2º PAREO — Às 14,35 — 1.600 metros
Cr$ 70.000,00

1—1 Ranoi [illegible]
[illegible]
" Wood Frost [illegible]

3º PAREO — Às 15,05 — 1.400 metros
Cr$ 80.000,00

1—1 Changuita [illegible]
2 Lemosa [illegible]
[illegible]
3—6 Sittuche [illegible]
7 La Negra [illegible]
8 Questiante [illegible]
4—9 Pena Branca [illegible]

4º PAREO — Às 15,40 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00

1—1 Mar Caspio [illegible]
2 Bibili [illegible]
2—3 Ottenbach [illegible]
4 Devota [illegible]
[illegible]
4—7 Funkura [illegible]
8 Xibas [illegible]
9 Dorico [illegible]

5º PAREO — PROVA ESPECIAL — 1.600 metros — Às 16,10 — Cr$ 120.000,00

1—1 Peregrina [illegible]
2 Carmen's Choice [illegible]
3 Bailarina [illegible]
[illegible]
3—6 Guaia de Madrid [illegible]
" Shell [illegible]

6º PAREO — Às 16,40 — 1.400 metros
Cr$ 70.000,00 (Betting)

1—1 Clerida [illegible]
2 Claretta [illegible]
[illegible]
4 Dahlia [illegible]
5 Dianela [illegible]
6 Darga [illegible]
[illegible]
9 Kao Kao [illegible]
10 Orimã [illegible]
[illegible]

7º PAREO — Às 17,15 — 1.300 metros
Cr$ 85.000,00 (Betting)

[illegible]
" My Fair Lady [illegible]
[illegible]
2 Lethe [illegible]
[illegible]
Miss Formosa [illegible]
[illegible]
10 Savenara [illegible]
11 Jorosa [illegible]

8º PAREO — Às 17,50 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00 (Betting)

1—1 Gadanha [illegible]
2 Vatinga [illegible]
3 Dama Oriental [illegible]
[illegible]
6 Minha Negrinha [illegible]
[illegible]
8 Gemina [illegible]
[illegible]
11 Helen Blair [illegible]
[illegible]
13 Partidaria [illegible]
14 Alentejana [illegible]

Jóqueis queixam-se do regime de 'touradas'

Juan Marchant, pilôto do cavalo Xá, declarou que nos últimos 200 metros o competidor Gorgorano (M. Silva), correndo para dentro, apertou sua montada de encontro à cêrca, quase motivando a queda do declarante.

Outro jóquei que se queixou da "tourada", tão em moda atualmente nas corridas da Gávea, foi o freio Valdemiro de Andrade, que no terceiro páreo da reunião de domingo último conduziu a potranca Granadeira. Esta pilotada de V. Andrade ficou "encerrada" durante quase tôda a reta final, resultando o fracasso total da mesma na prova em que tomou parte.

OCORRÊNCIAS

As demais ocorrências verificadas vêm a seguir:

QUINTA-FEIRA

3º Páreo — A. Dornelles (Keniata) declarou que, sua montada não correspondeu, devido ao estado da raia que estava pesada.

4º Páreo — M. F. Neves, treinador de Alentejana, declarou que sua pensionista não correspondeu aos bons privados, não sabendo a que atribuir.

5º Páreo — C. Paranhos (Bolzano) declarou que, na altura dos 500 metros finais, quando exigia a fundo sua montada ela tentava morder seu competidor Continental (M. Silva), tendo no lance, desarmado seu pilotado e perdido bastante terreno.

SABADO

5º Páreo — F. Irigoyen (Sherif) declarou que sua montada correu para fora não correspondendo às esperanças de seus responsáveis.

6º Páreo — C. Paranhos (Disco) declarou que, seu conduzido em tôda a reta final procurava abrir, embora procurasse sempre corrigi-lo, achando, ainda, que por essa razão perdeu o páreo.

7º Páreo — P. Fontoura (Edil) declarou que, na altura dos 1.100 metros Horário (J. Quintanilha) o levou para fora colocando-o num funil com Dart.

8º páreo — L. Rigoni (Culminante) declarou que, após a partida, isto é, 200 metros da partida, Zastre (L. E Castro) correndo de golpe para dentro cortou sua luz.

DOMINGO

1º páreo — A. Reis (Nilópolis) declarou que, nos 200 metros finais, de muito cansado, seu conduzido abriu um pouco, prejudicando ligeiramente Mustard.

3º Páreo — W. Andrade (Granadeira) declarou que, na reta final sua montada ficou sem passagem, encaixotada por várias competidoras. A. Nahid (Malta) declarou que durante tôda a reta final sua pilotada se atirava para dentro.

5º páreo — C. Paranhos (Zum Zum Zum) declarou que, ao entrar na reta final foi molestado por seu competidor Claustro. Informou, ainda, que no lance perdeu o chicote, razão pela qual não obteve melhor colocação.

8º páreo — J. Marchant (Xá) declarou que, nos últimos 200 metros seu competidor Gorgorano (M. Silva) correndo para dentro o apertou de encontro à cêrca, quase motivando a queda do declarante.

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal do DC) — Em todos os hipódromos que conhecemos a partida só é ordenada após a fixação das apostas na pedra de apregoações. Grande foi a nossa surprêsa ao verificar, no desquite de domingo no Hipódromo de Cristal, que só após o páreo realizado é que foram aparecer na pedra as apostas em placês. Cremos que isso não é normal, pois o público acaba perdendo o interêsse pela disputa, e êste atraso pode acarretar grandes confusões.

•

Também não entendemos a inscrição em chave, num handicap comum, de Saitan e Kadina. Qualquer um que competisse forçosamente seria o vencedor, tal sua superioridade sôbre a turma. Tal inscrição sòmente forçará um ou outro a uma derrota desnecessária, a não ser que seus interessados pensem que os dois poderão vencer, ou então esperam que ambos empatem, pois do contrário não tem cabimento.

•

Piplan, um castanho filho de Black Peter, venceu domingo o último clássico da temporada. Seguiu de perto a veloz Blue Sky e liquidou com a carreira ao faltarem 1000 metros para o disco. Esta foi a segunda vitória de Piplan na raia do Cristal, e seu primeiro triunfo clássico. Em pista pesada, o filho de British Empire (materno) assinalou a marca de 146" com frações, chegando completamente cansado, [illegible] Augusto Garcia, que assim também obteve sua primeira vitória em prova clássica.

Anet quer...

(Conclusão da 9a. pág.)

estarão outros pontos para brilhar.

NÃO HAVERA

Os planos do técnico Newton Anet, com referência ao atual plantel é conservá-los sendo adepto do jogador novo, não acha entretanto que o São Cristóvão precisa de uma limpeza, uma vez que todos os seus jogadores são na média de 18 a 22 anos de idade. Pichau, por exemplo tem 20 anos, Hélio Cruz, 21. Há os mais velhos, como Décio, mas que ainda brilham no time.

GENIVALDO

Para o treinador Newton Anet, Genivaldo é um grande centroavante e espera poder contar com êle para a temporada de 1960. Mas diz que se fôr vendido conforme o interêsse de diversos clubes, terá que trabalhar para arranjar um substituto à altura.

"Não sou contrário à venda de jogadores. Acho entretanto, que seja em boa base, porque trabalhar e oferecer aos outros é muito duro".

Presidente...

(Conclusão da 9a. pág.)

vantagem de, vindo um turno, todos os times começassem o seguinte em igualdades de condições. Como o aficionado brasileiro é mais torcedor do que apreciador de bons espetáculos, o critério seria garantido do comêço ao fim.

DIVISÃO DE ACESSO

Outra inovação imprescindível que o sr. Antônio do Passo não propôs, possivelmente por motivos políticos, é a implantação da lei do acesso, o que dará maior interêsse ao campeonato, consequentemente melhores rendas.

Isto obrigaria os pequenos clubes a melhorarem cada vez mais a qualidade técnica de seus jogadores, ao contrário do que ocorre com [illegible]. Em 1958, a Portuguêsa, dirigida por Lourival Lorenzi, [illegible] campeonato [illegible] Tião Macalé, Russo e outros. [illegible] primeiro [illegible] em último lugar. Com a lei de acesso, [illegible] difícil [illegible].

Quem pode prever a posição do Madureira no próximo certame, se conseguir o mesmo time? [illegible] Se vender, irá disputar a lanterna.

REPERCUSSÃO

O objetivo com que foi iniciada esta série, o de chamar a atenção sôbre a precária situação financeira dos clubes, já foi alcançado, com técnicos e dirigentes discutindo os fatos, expondo suas opiniões e apresentando sugestões. O assunto teve, inclusive, o mérito de provocar o pronunciamento de leigos.

CORITIBA E LONDRINA DECIDIRÃO O TÍTULO

CURITIBA, 29 (Sport Press-DC) — Já está definitivamente fixada a data de 24 do mês próximo para a primeira peleja que deverá decidir o título máximo estadual do Paraná, entre as representações do Coritiba, campeão da Divisão Extra de Profissionais e o Londrina, campeão norte-paranaense. [illegible]

VEM AÍ O CAMPEÃO INGLÊS

LONDRES, 29 (FP) — Martyn Hyman, que representará Grã-Bretanha na corrida anual de São Silvestre, em São Paulo, deixou esta capital hoje à tarde, por via aérea, com destino ao Brasil, onde a sua chegada está prevista para amanhã. Hyman estava acompanhado por Jack Crump, que lhe serve de "manager".

Hyman está em excelentes condições físicas e muito confiante. Seu único pesar é não ter viajado para o Brasil com [illegible]

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 30 (Sport Press-DC) — Teremos hoje, com dois encontros à tarde e dois à noite, o encerramento do Campeonato Paulista, com a efetivação da última rodada do returno, com dois jogos fracos, à exceção do que será travado em Bauru, entre o Noroeste e a Ferroviária de Araraquara, [illegible] América x Portuguêsa Santista.

MAURO PARA O SANTOS

SÃO PAULO, 20 (Sport Press) — O zagueiro Mauro, [illegible] para Vila Belmiro. [illegible] presidente Athié Jorge Curi, do Santos [illegible] para a temporada do ano vindouro.

M. Silva tem um ponto de vantagem

Na tarde de amanhã será realizada a última reunião turfística do ano de 1959, na qual Manoel Bezerra da Silva e Adalton Santos decidirão a sorte das "Esporas de Ouro" da temporada que ora vai se extinguindo.

O pernambucano M. Silva, atualmente ocupando a liderança da estatística pela diferença mínima de uma vitória, está disposto a levantar o "tricampeonato" e para isso vem contando com o imprescindível apoio de vários treinadores e proprietários os quais vêm lhe oferecendo as mais destacadas montarias.

SUGESTAO

A Comissão de Corridas poderia adotar uma medida das mais justas e simpáticas caso punisse com severidade outros jóqueis que, atuando nos diversos páreos da reunião de amanhã, tentassem prejudicar um ou outro disputante das "Esporas de Ouro" — a exemplo do que ocorreu há alguns anos passados, quando Castillo e Rigoni disputaram palmo a palmo a supremacia das rédeas. Esta sugestão vem a propósito dos últimos acontecimentos ocorridos em alguns dos derradeiros páreos realizados na Gávea.

ABSURDO

No oitavo páreo da corrida de sábado, por exemplo, Francisco Irigoyen (Bóreas) foi obrigado a castigar com energia determinado pilôto, partidário de "Bequinho", que tentou "pregar na cêrca" o defensor do "stud" Seabra — com jóquei e tudo.. (no caso, o popular "Pancho"). Irigoyen revidou na hora, "sentando" o chicote nas costas do pilôto causador do quase-acidente. No último páreo de quinta-feira a preocupação de determinado jóquei era a de levar o cavalo Malvis para a cêrca externa. Conseguiu o seu intento, todavia o pupilo de Jorge Morgado tinha "sobras" e ainda venceu o páreo. O referido pilôto, que montava — na opinião do treinador — uma "barbada", por causa disso, acabou perdendo a montaria.

ESPORTIVIDADE

Se a Comissão de Corridas deliberar uma medida preventiva contra os abusos e excessos que vêm sendo praticados nas pistas, nestas últimas reuniões, os turfistas poderão assistir na tarde de amanhã a um espetáculo verdadeiramente digno de um hipódromo situado na capital de um país civilizado.

Em caso contrário o turfe carioca estará se arriscando a desmerecer o conceito de que goza no cenário hípico continental e mundial.

PROVAVEL "TRI"

Manoel Bezerra da Silva, bi-campeão das "Esporas de Ouro", marcha decisivamente para o "tri-campeonato". O pernambucano merece o título que tanto vem almejando e seus fãs não acreditam em derrota

Eclipse de Madrid estréia preparada

Apenas dois parelheiros deverão estrear nas corridas desta semana no Hipódromo da Gávea, ambos alistados no programa da reunião de amanhã.

Entre os debutantes destaca-se a égua Eclipse de Madrid, uma filha de Madrileño e Costa Rica, nascida no Estado do Paraná de quem os "corujas" andam falando bem, já que se trata de um animal muito trabalhado, vindo de seu estado natal com uma campanha bem sugestiva

RELAÇAO

Eis a relação dos estreantes inscritos:

MASTER SONG — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, nascido em 7-10-55, por Master Bob em Marimoa, criação do sr. Manuel Rodrigues de Ataíde e propriedade do Stud Cerro Largo. Treinador Nelson Pires.

ECLIPSE DE MADRID — Feminino, tordilho escuro, Paraná, nascida em 15-10-53, por Madrileno em Costarica, criação do Haras São Joaquim e propriedade do Stud Luís Afonso. Treinador Valter Aliano.

Adalton Santos conta com a regularidade de Nice Boy para obter seu derradeiro ponto na estatística de 1959. O popular "Sereninho" terá de empregar tôda a sua classe e sua fibra para conquistar as "Esporas de Ouro" da temporada que ora se vai findando. Amanhã todos os turfistas poderão verificar, na realidade, se "quem não tem padrinho morre pagão" — como diz o adágio popular...

Diplomata venceu o melhor páreo: Campos

O Jockey Club de Campos promoveu na tarde de ontem mais uma reunião, no Hipódromo Linneo de Paula Machado, cujos resultados apresentamos abaixo.

A melhor prova do programa foi levantada pelo animal Diplomata, pilotado por E. Paula, que cobriu a distância de 1.600 metros em 107"2/5, em pista de areia leve.

RESULTADOS

Eis os resultados das sete provas disputadas:

1º PAREO — 1.300 metros
1º Xodosinho; 2º Tento. Rateios: Vencedor (2) Cr$ 28,00 — Dupla (12) Cr$ 24,00. Placês: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 10,00.

2º PAREO — 1.200 metros
1º Bom Dia; 2º Mito. Rateios: Vencedor (4) Cr$ 12,00. Dupla: (13) Cr$ 38,00. Placês: (4) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 13,00.

3º PAREO — 1.300 metros
1º Alganeza; 2º Uaru. Rateios: Vencedor (1) Cr$ 15,00 — Dupla (12) Cr$ 50,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 21,00.

4º PAREO — 1.500 metros
1º Engano; 2º Tio Rainha. Rateios: Vencedor (2) Cr$ 24,00. Dupla (12) Cr$ 49,00. Placês: (2) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 13,00.

5º PAREO — 1.000 metros
1º Bar-le-Duc; 2º Xerife. Rateios: Vencedor (1) Cr$ 24,00 — Dupla (14) Cr$ 48,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (4) Cr$ 17,00.

6º PAREO — 1.600 metros
1º Diplomata; 2º Quatiassu. Rateios: Vencedor (1) Cr$ 17,00 — Dupla (1) Cr$ 20,00. Placês: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 13,00.

7º PAREO — 1.000 metros
1º Escruirola; 2º Tirolesa. Rateios: Vencedor (3) Cr$ 98,00 — Dupla (13) Cr$ 137,00. Placês: (3) Cr$ 48,00 e (1) Cr$ 14,00.

Movimento Geral de Apostas: Cr$ 2.111.930,00.

Funcionamento das dependências do Jockey Club Brasileiro

Sexta-feira, 1.º de janeiro, não funcionarão as dependências do Jockey Club Brasileiro na Rua do Carmo n.º 57 e Estrada do Portela n.º 43-A, Madureira.

Anfortas desceu a reta em 37", bem

Na manhã de ontem foram realizados os aprontos dos parelheiros que se alistaram nas corridas a se desenrolarem na tarde de amanhã, na Gávea.

O cavalo Anfortas, sob a direção de Manoel B. da Silva, produziu uma das melhores "partidas" ao descer os 600 metros em 37".

APRONTOS

Os exercícios anotados vêm a seguir:

1º PAREO		
Superior	700	47"3/5
Typhoon's Daughter	600	39"
Gunther	600	38"
Anfortas	600	37"
Flamingo	600	39"2/5
2º PAREO		
Fairford	600	38"3/5
Sputnik	800	50"2/5
Saxe	1.000	67"
3º PAREO		
Maria Perigosa	360	22"2/5
Délfica	800	50"2/5
Delicatesse	600	38"1/5
Bailarina	700	43"2/5
Dama Oriental (suave)	600	42"
4º PAREO		
Cacife (na reta oposta)	600	36"2/5
Souvenir	600	37"2/5
Asilado	1.000	67"2/5
Jangali	700	45"
Malvinero	600	37"
5º PAREO		
Ubatim	800	50"3/5
Jack Fruit	800	54"3/5
Relatório	800	50"3/5
Sea Prince	600	37"
6º PAREO		
Gina Lollobrigida	600	36"3/5
Itajubá	600	36"3/5
Ajauna	600	37"2/5
Tia Poliana	600	38"3/5
Sea Venom	600	38"2/5
Clava	700	44"2/5
Jamborée	360	22"3/5
7º PAREO		
Beiruth	700	44"
Bon Soir	600	38"
Malvis (suave)	700	46"
Bonsard	700	44"
Ile de France	800	50"3/5
Hagen	600	37"2/5
Folliento	700	42"2/5
El Bacan	600	37"2/5
Boa Vista	600	40"2/5
8º PAREO		
Cabochon	800	53"2/5
Cocal	800	52"2/5
Love Affair	1.000	67"3/5
Ensueño	800	52"2/5
Intrometido	700	44"
Don Flavito	800	50"
Nice Boy	800	52"
Korovin e Rádio Globo	800	51"2/5

FÉRIAS AOS CRAQUES

S. PAULO, 29 (Sport Press-DC) — Após o encontro de ontem, contra a Ponte Prêta, minutos restantes do encontro interrompido devido a uma garrafada no juiz Anacleto Pietrobom os profissionais do Corintians Paulista entraram em gôzo de férias, concedidas pelo clube. A licença durará até o dia 11 do mês entrante, quando todos se apresentarão para os treinamentos, visando um jôgo amistoso, dia 17, contra o Londrina, naquela cidade paranaense.

CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 30 (Sport Press) — Mais três encontros serão realizados hoje, à noite, em prosseguimento ao campeonato mineiro, turno inicial, quando preliarão no Estádio "Antônio Carlos", nesta capital, as representações do Atlético Mineiro e do Renascença, na peleja número um da rodada. Em Sabará, cotejarão o Siderúrgica e o Pedro Leopoldo e, finalmente, em Divinópolis, as equipes do Guarani e do Bela Vista.

ESPORTES NO SUL

PORTO ALEGRE, 29 (Da sucursal do DC) — Vários jogadores do São José (equipe vedeta do campeonato) estão sendo pretendidos pela dupla Gre-Nal. Entre os mais falados, encontram-se o zagueiro central Osmar, os médios Louro e Almir, e ainda, o ponto alto do ataque dos "zequinhas", o meia de ligação Vilmar.

* * *

No certame estadual ora se realizando nesta capital, o Clube dos Jangadeiros, que foi o anfitrião do Campeonato Mundial, lidera o certame por intermédio da dupla campeã brasileira — Gonzalez-Piccolo — e ainda ocupa as 11 primeiras colocações da competição, assegurando assim, a conquista do hexacampeonato.

* * *

Com a vitória do sr. Efraim Pinheiro Cabral nas eleições para a presidência do S. C. Internacional ficou dada como certa a volta do técnico, campeão pan-americano, Teté, que deverá se fazer acompanhar por outros valores pertencentes a equipe que dirige atualmente.

* * *

Noticia-se nesta capital, o grande interêsse do Botafogo, do Rio, na contratação do grande zagueiro Airton. O interessante, comentam os cronistas, é que quando todos pensavam, que o maior interêsse fôsse do Flamengo foi que apareceu um emissário do clube milionário carioca. O contrato de Airton termina em fevereiro próximo e seu passe está estipulado na bagatela de 900.000 cruzeiros.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem

J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 23-3939

Título...

(Conclusão da 9a. pág.)

Para alguns o quadro de aspirantes do Botafogo começou a decidir quando Tião Macalé foi rebaixado do time principal e Rossi promovido a êste. Mas, na realidade os campeões do ano passado na categoria começaram a perder a sua posição de realce que ocupavam quando Amarildo passou a ser o ponta esquerda titular. A substituição de Rossi por Macalé veio agravar esta situação.

O VASCO

As possibilidades do Vasco em conquistar o título de campeão dos aspirantes de 1959 (categoria que talvez não venha a ser disputada no próximo ano) são maiores do que as do Botafogo. Não é que seu time seja superior quer em conjunto, quer individualmente. Mas, o quadro está em ascensão, vem de uma brilhante vitória no primeiro jôgo e está perfeitamente entrosado.

A substituição de Nivaldo não quebrou a hegemonia da equipe, pois o Russo (Brito e Barbosinha foram deslocados) começou o certame como aspirante e está perfeitamente entrosado com os outros jogadores, o que não ocorre com Tião Macalé, no Botafogo. Além disto Russo é um jogador de categoria que, inclusive, mereceu ser convocado para a seleção carioca que será dirigida por Tim.

O outro refôrço de que Yustrich lançou não é o meia esquerda Roberto Pinto, ótimo jogador. Em si mesmo a equipe de aspirantes do Vasco tem bons jogadores, sendo que alguns dêles já atuaram com destaque pelo primeiro quadro. Estão neste caso o goleiro Miguel, o meia esquerda Valdemar, e os ponteiros Teotônio e Roberto Peniche.

CLIMA

O jôgo de hoje deverá ser uma das partidas mais emocionantes dos últimos tempos devido a uma série de fatôres extras. O principal dêstes se prende aos incidentes ocorridos no primeiro jôgo, quando houve uma série de brigas dentro do campo.

Os dois jogadores que foram espulsos naquela oportunidade, Brito, do Vasco, e Marcelo, do Botafogo, estarão novamente em ação hoje, pois o Tribunal de Justiça Desportiva só se reunirá na próxima semana.

DETALHES

Local — Maracanã.
Horário — 19 horas.
Quadros — Vasco: Miguel; Dario, Viana, Russo e Barbosinha; Brito e Valdemar; Teotônio, Roberto Pinto, Cabrita e Peniche.
Botafogo — Adalberto; Marcelo, Cetale, Paulistinha e Ademar; Tião Macalé e Airton; Bruno, Amoroso, Edson e Amarildo.

Treino das...

(Conclusão da 9a. pág.)

Basquete programou para hoje os seguintes jogos do Campeonato de Estreantes Masculino: Grajaú Tênis Clube x Bangu A. C., Machenzie x C. R. do Flamengo, Fluminense F. C. x Sírio Libanês e Vasco da Gama x Botafogo de Futebol e Regatas.

APRESENTAÇAO PARA O SUL-AMERICANO

No decorrer da primeira semana de janeiro de 1960 a direção técnica da Confederação Brasileira de Basquete marcará a data da apresentação aos técnicos Kanela, Renato Brito Cunha e Marson, de todos os astros relacionados para o treinamento destinado à organização do selecionado que disputará o Campeonato Sul-americano Masculino em Cordoba, Argentina. Nessa competição os cestobolistas brasileiros tentarão a conquista do título de bicampeões da América do Sul.

Fla foi muito prejudicado durante 1959

União para o Flamengo

Desculpem se meto meu bedelhozinho em matéria de sucessão do Flamengo, mas é que vejo nuvens negras no horizonte e, afinal, bem ou mal, sou um rubronegro meio sôbre o energúmeno, que gosta de ver seu time ganhar jogos e campeonatos.

Isto esclarecido, passemos ao assunto: o Fluminense foi campeão dêste ano, campeão indiscutível, campeão antes de acabar o campeonato — e tôda esta proeza êle a cometeu com aquêle timezinho de ora veja. O maior mérito do Fluminense, para essa conquista, em que pese a qualidade de seu técnico e a eficiência de seu médico — foi a paz que reinou sôbre o clube, enquanto os demais pegavam fogo, divididos em grupos e facções que só serviram para roubar-lhes tôdas as esperanças.

O Fluminense é um exemplo definitivo de que nenhum clube pode pretender ser campeão se não está pacificado, conjugando os esforços da unanimidade de seus adeptos para a grande guerra que é um campeonato.

O Flamengo foi tri-campeão quando todos os rubronegros se colocaram à retaguarda de Gilberto Cardoso, apoiando-o, ajudando-o. Depois, surgiu o sr. Hilton Santos, que diz não ter vindo do Amazonas para ser passado para trás, mas de lá só trouxe mesmo a sua extraordinária capacidade de provocar pororocas. Com o sr. Hilton Santos, o Flamengo é uma gracinha, todo mundo brigando, o time apanhando.

Os rubronegros sabem disso; e porque sabem, já surgiu um movimento sadio, de união com renovação, definido na chapa George Fernandes-Osvaldo Aranha Filho. São dois moços, trabalhadores, rubronegros de verdade e sem incompatibilidades com as diversas correntes do clube. Os dois, porém, sabem que só com tranqüilidade e com incentivo geral a sua administração poderá ter sucesso, e porisso só se dispõem a concorrer às eleições com o apoio de todo o Flamengo.

Agora, o sr. Fadel Fadel, que parecera ter adiado o seu sonho de presidir o clube, volta a sofrer o assédio da mosca azul. Ninguém discute a capacidade de administrar do sr. Fadel, nem muito menos seu amor pelo Flamengo. Mas o fato é que a sua candidatura é candidatura de divisão, é candidatura num esquema que poderá mudar os dirigentes do Flamengo, mas não mudará o cáos em que se encontra o Flamengo. Porque o sr. Fadel, na presidência, sofrerá a mesma oposição que êle moveu contra o sr. Hilton Santos. Seria a desforra, pela qual pagaria o clube, mais que ninguém.

Como grande rubronegro que é, o sr. Fadel Fadel prestaria ao clube serviço muito maior se renunciasse ao sonho divisionista, contribuindo com a sua autoridade e o seu prestígio para devolver ao Flamengo a grandeza da qual êle tem estado tão distante.

EVANDRO

RENOME

Apesar de suas fracas atuações neste ano o goleiro Humberto ainda é considerado em São Paulo como bom arqueiro

Proposta do América (Genivaldo) é fraca

— Não tomamos conhecimento da proposta do América oferecendo 800 mil cruzeiros por Genivaldo, pois o consideramos um jogador de qualidade que merece, por certo, um preço melhor, declarou ao DIARIO CARIOCA o sr Clóvis Monteiro Filho, presidente do São Cristóvão.

Além do centroavante Genivaldo, o sr. Clóvis Monteiro informa que o América está interessado na contratação do meia Celso, sendo que êste jogador o São Cristóvão conservará até setembro, quando terminará o seu contrato.

MAIS DOIS

Os jogadores Hélio Cruz e Humberto são elementos que, segundo o presidente Clóvis Monteiro, estão sendo cogitados por clubes de São Paulo. Entretanto, o interêsse dos clubes em contratá-los ainda não é oficial, pois não tem nenhuma proposta para êstes dois jogadores. Humberto foi no início da temporada cogitado pelo Palmeiras; acredita, agora, que o clube paulista volte a tentar contratá-lo. Quanto ao preço dos dois, o presidente assegura que sòmente cederá, caso seja conveniente para os interêsses do São Cristóvão.

Décio está atrás de Castilho e de Telê

O meia-esquerda Décio Esteves está procurando entrar em contato com os jogadores Castilho ou Telê a fim de ser resolvido o mais breve possível onde será realizado o chamado jôgo da caixinha entre o Fluminense e o Bangu.

A partida está marcada para o dia 2 próximo, mas ainda não está acertado se será em Laranjeiras ou em Moça Bonita. No encontro entre Décio e Castilho ou com Telê deverá ser resolvida em definitivo a questão do campo.

BENEFÍCIO

O jôgo, que será uma oportunidade para o campeão de 1959 desforrar a única derrota que sofreu no certame dêste ano, terá lugar com o beneplácito dos dois jogadores associados das "caixinhas" dos dois clubes.

E' mais provável que vi-sando uma melhor arrecadação o jôgo acabe sendo disputado no Maracanã; o que dificulta esta pretensão são as taxas cobradas pela ADEM. Se o jôgo fôr disputado em Álvaro Chaves, os sócios do Fluminense pagarão ingressos, o mesmo ocorrendo se fôr em Moça Bonita.

Solich e cronistas são os responsáveis

Para o sr. Bernardo Berrêdo, diretor de futebol do Flamengo, a relativamente fraca campanha do clube no Campeonato Carioca de 1959 se deve principalmente a dois fatôres: a saída de Solich e aos "maus flamenguistas"

Para 1960 o Flamengo procurará contratar novos jogadores e conseguir a "harmonia" (apoio da torcida e dos cronistas simpatizantes e etc.) que fêz do Fluminense o campeão de 1959.

MODESTA

A «modesta» colocação do Flamengo, conforme a classificou o sr. Bernardo Berrêdo, pode ser fàcilmente explicada e não deve assustar aos cronistas flamenguistas porque, para o diretor de futebol, a êles cabe grande parte da responsabilidade. Desde a saída de Fleitas Solich, considerada normal, mas transformada em «verdadeira novela», até o jôgo contra o Canto do Rio a única intenção dêles (cronistas) era a de «torpedear» o time.

«Contra o Canto do Rio — esclarece o sr. Berrêdo — o seu pensamento — não estivemos tão mal quanto disseram. Jogamos sem Henrique, um dos bons valores do quadro, e Luis Carlos não estava em suas melhores condições físicas. O Canto do Rio havia vencido o Vasco e empatado com o América nos jogos anteriores. Vencemos por 1 x 0 em Caio Martins e os comentaristas, principalmente os que são considerados como flamenguistas, criticaram a produção do time. Queriam, decerto, que goleássemos, com se o Canto do Rio não houvesse melhorado».

SOLICH

A saída de Fleitas Slich não desmantelou o time, mas, segundo as declarações do sr. Bernardo Berrêdo, diretor de futebol do Flamengo, «criou um clima psicológico que influiu nefastamente no moral do quadro».

Êste clima foi agravado com as críticas constantes dos repórteres especializados. Influenciados, a torcida deixou de prestigiar seus jogadores e êstes foram ficando sem ânimo (o meia Dida chegou a pedir licença, «por andar com azar»).

«A organização — declara o sr. Berrêdo — não pode ser apontada como principal responsável pelo sucesso do Fluminense, embora não tenha deixado de contribuir para a conquista do título. O tricolor teve a «harmonia» da qual sentimos falta. O técnico não entrou na véspera do certame, sua torcida e prestigiou em tôdas as oportunidades e os denominados cronistas tricolores nunca condenaram o chamado «timinho».

CONTUSÕES

O diretor de futebol do Flamengo, que não quis dizer se achava algum ponto vulnerável na equipe, acha que as contusões prejudicaram sensivelmente o time:

«A de Dequinha, por exemplo — comentou. — Sem êle ficamos privado de um jogador dos mais brilhantes e bem experimentados, embora Carlinhos não tenha sido um mau jogador durante o campeonato, não resta dúvida que a ausência de Dequinha foi sentida».

Outros jogadores, como Fernando, Henrique, Moacir, Dida e Sanana não puderam atuar alguns jogos por contusões quebrando o sentido de conjunto da esquadra rubronegra. Além disso, Joubert era constantemente suspenso.

ARBITRAGENS

«As melhores exibições do Flamengo neste campeonato — declara o seu diretor de futebol — foram as que realizou contra o Botafogo. No primeiro jôgo fomos prejudicados sensivelmente pela arbitragem. Não acreditamos que tenha havido a preocupação de afetar o Flamengo, mas o gol de Paulinho ainda hoje é discutido».

Ao confirmar o primeiro gol do Botafogo, que venceu o jôgo por 2x1, o juiz exasperou os jogadores do Flamengo e até os próprios dirigentes. A reação do sr. Geraldo Cardoso Serafim foi muito natural.

A pior partida do clube rubronegro neste certame foi, para o sr. Bernardo Berrêdo, o jôgo do returno contra o Fluminense, em que o quadro foi totalmente dominado.

OS MELHORES

O diretor de futebol do Flamengo não quis apontar quais os piores elementos durante 1959, mas considerou a Babá, Mauro, Joubert, Henrique e Jordan, por sua regularidade, como os melhores. Os outros não foram citados.

O maior jogador do ano foi, para o dirigente do Flamengo, o arqueiro Castilho, do Fluminense.

1960

Para 1960 os diretores do Flamengo têm vários planos, estando em entendimentos com alguns clubes pequenos para a aquisição de vários jogadores.

Entre os primeiros reforços a serem conquistados estão o médio Frazão e o meia Nair do Madureira.

Anet quer jovens jogadores

— Espero que o São Cistóvão aprove os meus problemas para implantar em Figueira de Melo um futebol à base de jogadores de 20 anos de idade, declarou ao DIARIO CARIOCA, o treinador Newton Anet, a propósito do trabalho que vai submeter ao presidente Clóvis Monteiro Filho.

Crer o treinador Newton Anet que esta é a melhor forma de forjar novos jogadores, aptos a brilhar no profissionalismo. Quanto era técnico do Bangu e do Canto do Rio, fêz valer êstes planos e os melhores resultados os dois clubes já começam a usufruir.

TRABALHO DE PROFUNDIDADE

— O trabalho de preparar jogadores vindo do conjunto de juvenil, não é muito fácil e requer sobretudo tempo. De forma alguma se obtém resultado imediato. Veja o exemplo do Canto do Rio. Quando fui contratado pelo clube niteroiense, a sua última atuação tinha sido 11x1, derrota frente ao Bangu. Dispensei 14 os 22 jogadores que tinha o clube e comecei o trabalho. E o Canto do Rio não disputa juvenil, o que torna a coisa muito mais difícil.

Hoje o Canto do Rio possui um plantel de bons jogadores todos novos, todos êles cobiçados pelos grandes clubes do Brasil".

BANGU

Com referência ao trabalho feito no Bangu, o técnico do São Cristóvão, declarou-nos:

— "O resultado que o Bangu vem de obter no campeonato de juvenil da cidade, não tem outra origem, a não ser no trabalho que iniciei em Môça Bonita. Logo, êstes novos valores, estarão no time de profissional, com muito futebol e juventude".

PODE VENDER

Para o sr. Newton Anet, o maior mérito do trabalho de formação de jogadores à base de garotos do juvenil está que a qualquer momento o clube, em disputa do campeonato, se vê com falta de um titular e não tem substituto a altura. Nesse processo, os reservas até esperam uma oportunidade, para alçarem o time de cima e de lá não saem mais. Outro benefício, é que qualquer oferta que seja feita ao clube, por um jogador, convém que seja aceita, pois na sombra dêle

(Conclui na pág. 8)

BASQUETE

Treino das "Estrêlas" cariocas

As "estrêlas" do basquete carioca em preparativos para o Campeonato Brasileiro treinarão hoje à noite na quadra da A. A. Grajaú quando serão submetidas a mais um ensaio individual e de conjunto. Ante a aproximação da data do início do certame os exercícios serão intensificados.

Cotadas como franca favoritas devida à ausência das bandeirantes e das paranaenses, as atletas cariocas não descuidam do treinamento e não obstante o natural favoritismo treinam com afinco e decisão dispostas a garantirem invictas o título de bicampeãs nacionais.

DECISAO DO FEMININO DE ESTREANTES

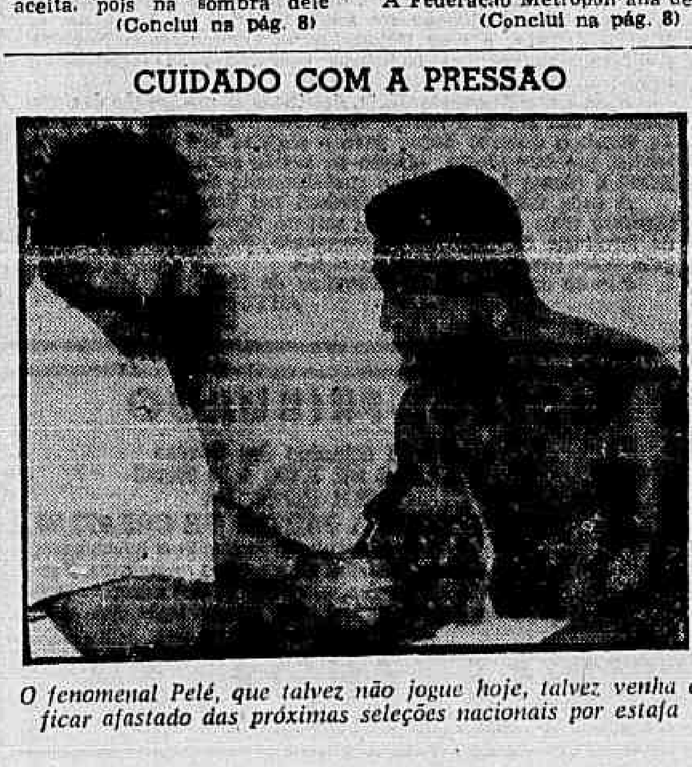
As equipes do Olaria e do Botafogo igualadas na liderança do Torneio de Estreantes Feminino decidirão o título em série "melhor de três" com a primeira peleja fixada para 5 de janeiro e as demais a 7 e 9 do mesmo mês. O campo será neutro, devendo a FMB designar possivelmente o novo e majestoso ginásio do Clube Municipal.

CERTAME DE ASPIRANTES

A Federação Metropolitana de

(Conclui na pág. 8)

CUIDADO COM A PRESSAO



O fenomenal Pelé, que talvez não jogue hoje, talvez venha a ficar afastado das próximas seleções nacionais por estafa

ÊSTES NAO PREJUDICARAM

Para Berredo os responsáveis pelo fracasso do Flamengo não foram os que aparecem na foto, mas o técnico Fleitas Solich ao deixar a Gávea, e os cronistas ao criticarem o time

Derrota do Bangu vai beneficiar o América

A última e remota esperança do Bangu em participar do "Rio-São Paulo" é o jôgo de hoje à noite, no Maracanã, contra o Botafogo em disputa do título de vice-campeão.

Ao Bangu, que se apresentará completo, interessa principalmente a vitória, embora o empate lhe assegure o direito de decidir o título em uma terceira partida, pois perdeu a primeira por 4 x 1.

POSSIBILIDADES

Se repetir sua última atuação as possibilidades do Bangu para vencer o jôgo de hoje são muito diminutas, pois foi muito diferente do quadro que disputou o final do campeonato, quando conseguiu vencer o Botafogo e empatar com o Fluminense.

Como o Bangu vinha mal no turno, perdendo inclusive para o São Cristóvão, que era na ocasião o lanterna, e "ressurgiu" no final do certame é possível que isto se repita no jôgo de hoje. Condições para tanto o quadro dirigido pelo técnico da seleção carioca possui.

Excetuando-se o Fluminense o Bangu foi o que se apresentou no campeonato carioca de 1959 com maior sentido de jôgo em conjunto. Não tem grandes valores, mas consegue ser um quadro relativamente bom porque seus melhores jogadores ocupam as posições chaves em uma equipe, como Zózimo, Walter, Décio e Darci Farias. Os outros são suficientemente regulares para integrarem um quadro que disputa o título de vice-campeão.

O BOTAFOGO

Ao contrário do que ocorre com o Bangu o seu adversário de hoje, o Botafogo, melhorou muito dois últimos jogos, respectivamente contra Fluminense e Bangu.

Não é, ainda, o que se pôde considerar um quadro noventa por cento, como tem possibilidades de vir a ser. Segundo alguns a produção do Botafogo depois de quem marcar o primeiro gol. Se fôr o Bangu o time poderá perder o contrôle do jôgo e não recuperar-se, como aconteceu nos jogos que disputou com os grandes no returno do certame de 1959.

Individualmente o time do Botafogo é superior ao do Bangu, mas a vantagem que tem sôbre êste na categoria de seus jogadores perde na capacidade de jôgo em conjunto, o que torna a partida de logo mais no Maracanã, em um exame "a priori" equilibrada.

DETALHES

Local — Maracanã.

Horário — 21 horas.

Quadros — Botafogo: Manga; Cacá, Jorge, Ronald e Nilton Santos; Pampolini e Rossi; Garrincha, Augusto, Paulinho e Quarentinha.

Bangu: Ubirajara; Joel, Darci Farias, Zózimo e Nilton Santos; Rubens e Valter; Correia, Luis Carlos, Léeje e Beto.

DESISTÊNCIA

Caso curioso ocorreu domingo passado na praça de esportes do E. C. Rio de Janeiro. Em um jôgo em que os locais iam vencendo por 5 a 0 nos primeiros 15 minutos, a diretoria do Florença Futebol Clube, de Piedade, resolveu retirar do campo os seus jogadores, temendo, talvez, uma goleada, apesar de insistentes pedidos da diretoria do E. C. Rio de Janeiro e do público presente. A preliminar terminou com a vitória dos locais por 8 a 1.

EM PLENA FORMA

O goleiro Ubirajara, que também está convocado para a seleção carioca, encontra-se em plena forma e deverá ser um obstáculo aos atacantes botafoguenses

Bahia será campeão se vencer o Santos

Ao jogar hoje à noite contra o Esporte Clube Bahia no estádio da Fonte Nova, decidindo o título de Campeão da Taça Brasil, o Santos Futebol Clube completará sua centésima partida neste ano, estabelecendo um recorde difícil de ser quebrado.

As possibilidades do Santos em vir a ser o Campeão da Taça Brasil não são das maiores devido ao estado físico em que se encontram seus jogadores. O empate no encontro de hoje não dará o título ao Bahia, sendo necessário, nesta hipótese, o terceiro jôgo.

PREPARADOS

Desde a vitória do Bahia em Vila Belmiro por 3x2 que os jogadores do Bahia Esporte Clube vêm sendo preparados para o jôgo de hoje à noite. Se vencerem o certame, que é disputado pela primeira vez, receberão Cr$ 200 mil de prêmio.

Em seus encontros com o Vasco e no jôgo com o Santos o Esporte Clube Bahia, que é dirigido por Geninho, o ex-jogador do Botafogo, adotou uma tática exclusivamente defensiva, semelhante a do Fluminense durante o campeonato de 1959. Aliás, os dois times se equivalem. Quem vê o Bahia jogar sai de campo convencido de que êle merecia perder o jôgo e de que estava muito abaixo do seu adversário, embora o placard o favoreça.

A grande estrêla do time é o meia Alencar, autor do gol que deu a vitória ao seu clube no primeiro jôgo com o Santos. Em virtude de suas ótimas atuações nos compromissos do Bahia contra o campeão carioca e contra o campeão paulista o meia vem sendo pretendido pelos principais clubes do Rio e de São Paulo.

O SANTOS

Individualmente o Santos Futebol Clube é o melhor time do Brasil e a maior estrêla do futebol mundial, Pelé. Mas, em conjunto o quadro santista depende quase que 70% da produção de sua linha atacante, pois o seu trio final é muito fraco.

Isto faz com que as vêzes o Santos seja goleado, quando se esperava por uma boa exibição sua.

ESGOTADOS

O maior trunfo com que o Bahia conta para o jôgo de hoje é o esgotamento dos jogadores do Santos que disputam em cada três dias uma partida. Há inclusive quem garanta a ausência de Pelé das próximas seleções brasileiras por esgotamento do craque.

Jogando no domingo último contra o Corintians em jôgo da maior importância para o campeonato paulista e tendo de enfrentar hoje o Bahia o Santos não pode licenciar seus jogadores por mais de 24 horas e corre o perigo de não contar com Pelé e Jair hoje a noite. Aliás, a decisão do campeonato paulista com o Palmeiras nos dias 5 e 7 é de maior importância para o time de Vila Belmiro.

Se vencer ou empatar hoje com o Bahia o Santos terá de enfrentar aquêle no dia 6 no Maracanã.

RENDA

Em face do renome dos jogadores do Santos e da possibilidade do Bahia de sagrar-se campeão da Taça Brasil espera-se que a renda do jôgo de hoje a noite no estádio da Fonte Nova venha a ser o maior para jogos já disputados na Bahia.

Os dirigentes do Bahia pediram aos da ADEM que mandassem colocar cadeiras na pista no estádio da Fonte Nova para que possam ser atendidos alguns dos muitos que ainda procuram adquirir ingressos para o jôgo. A lotação, segundo os últimos telegramas, já está esgotada.

DETALHES

Os quadros formarão com: Santos — Laércio; Getúlio Urubatão, Formiga e Dalmo; Zito e Jair; Dorval, Coutinho, Pelé (Agnaldo) e Pepe.

Bahia — Nadinho; Leoni, Henrique, Beto e Vicente; Flávio e Ari (Bombeiro); Marito, Alencar, Léo e Biriba.

Juiz — José Monteiro.

PANORAMA (III)

Presidente da FMF previu a falência

Reportagem de JOÃO EMILIO FALCÃO

Em 8 de outubro dêste ano o sr. Antônio do Passo, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, enviou um relatório a todos os presidentes de clubes prevendo a falência dêstes e encarecendo a necessidade de amplas reformas.

A certa altura, afirmou: "E' certo que a dura realidade nos bate à porta, mostrando que a continuação do atual estado de coisas importará no descrédito dos nossos dirigentes e na falência dos nossos clubes e entidades".

PARADOXO

Apesar de estar destinado a "procurar, o quanto antes, uma solução para a grave crise que ameaça o nosso futebol'", o relatório Antônio do Passo veio demonstrar que estamos nos primeiros estágios dessa crise.

Dos doze presidentes que o receberam apenas dois responderam, embora todos tivessem mais de um mês para isso. O Botafogo e o Bangu responderam por dois motivos: 1º — o Botafogo é único clube no Rio de Janeiro que age com mentalidade profissionalista; 2º — os dois reconhecem a crise que se avizinha e estão procurando enfrentá-la com mentalidades diferentes.

Se os clubes não se preocupam com um relatório que propõe várias modificações, é porque de duas uma: ou estão satisfeitos com a situação atual (nêsse caso, o presidente Antônio do Passo está errado em suas previsões, o que não é certo) ou lhes falta organização e capacidade para reconhecer a importância do mesmo. Estranhamente, o Fluminense, cujo presidente, sr. Jorge Frias de Paula, vem fazendo alarde da organização do tricolor nêste ano em que foi campeão, também não respondeu.

Devido à própria inércia dos clubes, o relatório Antônio do Passo, discutido em uma assembléia da FMF especialmente convidada para êste fim, é hoje apenas um documento comprobatório da crise.

PREVISÕES

Outra das afirmações do sr. Antônio do Passo em sua exposição é a seguinte:

"Se a diferença do campeonato (aumentou) fôr repetida no returno e somada à atual e grave crise financeira por que passa o país, que obriga os clubes a duplicarem ou triplicarem as suas previsões orçamentárias de despêsas, causará, fatalmente a falência das nossas instituições desportivas que vivem quase em tôrno do que arrecadam do futebol".

TORNEIO AGONIZA

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa", Rio-São Paulo, está agonizando. Se em 1960, não fôr um sucesso financeiro, dificilmente voltará a ser disputado em 1961. Já existem mesmo dirigentes que estão procurando uma fórmula para cancelá-lo em benefício dos clubes.

O desinterêsse do público pelo Rio-São Paulo é claramente decrescente. Em 1958, o torneio rendeu Cr$ 19.079.860,00, com 583.476 pessoas pagando ingressos. Êste ano, a arrecadação total foi de Cr$ .... 12.345.195,00, correspondentes a 392.954 pessoas. Só o jôgo Vasco x Botafogo no turno dêste ano do campeonato carioca (não foi televisado) rendeu mais de 3 milhões de cruzeiros.

A finalidade real do Rio-São Paulo, a de proporcionar lucro aos clubes, não vem sendo atingida.

EXCEÇÃO

Em 1960, o Distrito Federal terá de intervir no Campeonato Brasileiro que já está sendo disputado. Será representado por um clube (o Bangu) reforçado de alguns jogadores de outros clubes.

O técnico Tim não pôde escolher a fôrça maxima do futebol metropolitano, porque os clubes precisam de seus astros para poderem excursionar. O presidente Antônio do Passo confessa em sua exposição: "Sabemos não ser essa fórmula a que deva ser adotada como norma. Mas, a situação aflitiva dos clubes nos conduz a essa exceção".

FÓRMULA

Uma das modificações propostas foi a realização do campeonato em três turnos, todos de classificação. Nos dois primeiros turnos participariam todos os clubes filiados e no terceiro apenas os seis melhores classificados.

No fim seria disputado um super-campeonato entre o vencedor do 1º, o do 2º e o do 3º turno, o que prenderia a atenção do torcedor.

Êste ano, por exemplo, dado a evidente superioridade demonstrada pelo Fluminense (que teria sido o vencedor dos dois primeiros turnos, embora tivesse de disputar o título de um com o Botafogo), podia ser que sòmente o terceiro turno, com o Vasco recuperado e o Flamengo marchando para isso, viesse a ter a sensação necessária para o bom êxito do certame.

Mas, esta sugetão teria a

(Conclui na pág. 8)

Título (aspirantes) poderá ser decidido

Os quadros de aspirantes do Vasco e Botafogo jogarão hoje à noite, no Maracanã, a segunda partida da série de melhor de quatro pontos pela decisão do título de campeão da categoria.

O jôgo começará às 19 horas (preliminar do encontro entre as equipes de profissionais do Bangu e do Botafogo) e o juiz é o sr. Gualter Teixeira.

IGUALDADE

Tanto falaram do quadro de aspirantes do Botafogo, elogiaram-no como o melhor time da categoria aparecido nos últimos anos, invicto em mais de cinqüenta jogos, que êle acabou perdendo para o do Flamengo, sofrendo algumas surprêsas e terminou o certame empatado com o do Vasco.

Agora, na decisão o seu treinador, Paulo Amaral, que irá dirigir o quadro de profissionais na próxima temporada, resolveu introduzir várias modificações e lançar alguns jogadores que já haviam deixado a categoria dos aspirantes. Nos dois últimos jogos chegou a atuar com um craque da categoria de Zagalo, campeão do mundo.

NÃO MELHORARAM

As modificações introduzidas por Paulo Amaral não melhoraram o time. De uma certa forma o prejudicaram, pois a equipe perdeu o jôgo de conjunto.

(Conclui na pág. 8)

ASPIRANTE NA SELEÇÃO

O quarto zagueiro Russo, convocado por Tim para a seleção carioca, é um dos jogadores mais capacitados dos que estarão em ação hoje à noite

AVIÃO POUSOU FORÇADO EM DEL CASTILHO

Corruptos e corruptores

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a corrupção policial deu um ar de sua graça voltando a se manifestar contra o titular da 24.ª Vara Criminal que prendera preventivamente e depois condenara negociantes que confessaram, na fase policial e depois no sumário, ter subornado elementos policiais exercitando assim, frontalmente, o crime de corrupção ativa.

O deputado Násser, em sua entrevista a um matutino, acha espantoso o ato do juiz que, cumprindo a lei, teve a apoiá-lo o parecer do Procurador Geral do Distrito Federal que entendeu muito bem que os comerciantes haviam cometido crime de corrupção ativa e finalmente a decisão do Tribunal Federal de Recursos denegando a ordem de habeas-corpus impetrada a favor dos cinco negociantes que tiveram a prisão preventiva decretada pelo juiz Alcino Pinto Falcão.

Procurando justificar a improdutividade da Comissão que preside, o representante goiano afirma, enfàticamente, que o magistrado prendeu testemunhas e que a CPI está impossibilitada de apurar a verdade «por um membro do Judiciário».

Já dissemos, e não é demais que seja repetido, que o titular da 24.ª Vara Criminal prendeu primeiro e depois condenou indivíduos que confessaram ter cometido a corrupção ativa e o fizeram, exclusivamente, para poderem explorar o povo no pêso, qualidade e preço dos gêneros de primeira necessidade sem sofrerem a ação da lei.

Subornaram conscientemente, visando livrarem-se de qualquer penalidade. Com um crime ficaram à coberto da punição pela prática de um outro.

Diz o deputado que fêz o levantamento das firmas «achacadas» e estas chegam a 200 e que calcula-se em mil o número de padarias que contribuiam para a «caixinha» da DEP.

Temos aí mais 1.200 corruptores ativos, réus confessos para sofrer as sanções legais quando confessarem seu procedimento criminoso perante o magistrado a quem fôr distribuído o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Êstes 1.200 negociantes corruptores enriqueceram explorando o povo, subornando policiais, amontoando riquezas à custa da ganância bem organizada e da fraqueza de policiais que ganham uma miséria.

Diz o presidente da CPI que vai impetrar habeas corpus ao Supremo Tribunal Federal a fim de libertar os corruptores e assegurar os depoimentos dos outros 1.200 criminosos. O STF vai negá-lo na certa confirmando assim jurisprudência pacífica à respeito.

Um projeto de lei vai ser elaborado dando garantias aos negociantes que exerçam a corrupção ativa que são denominados de «extenuminhas». E o fim do mundo, a desordem jurídica, primeiro passo para a desordem social, amplo desejo dos partidários de Aragarças.

Falta de gasolina a causa

Quando em vôo de treinamento, ontem, às 15,30 horas, o avião de prefixo PP-GGD, pertencente ao Centro de Treinamento da Cruzeiro do Sul, pilotado por José Cleber Pimenta, sofreu uma «pane sêca», e em consequência fêz um pouso forçado num gramado do Conjunto Residencial do IAPI, em Del Castilho.

O aparelho quebrou a asa direita e o trem de pouso, do lado esquerdo. O pilôto foi socorrido pelo comandante do pôsto policial local, cabo Afonso, que o fêz conduzir para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicado, retirando-se em seguida. O 20.º DP registrou o fato.

TREINAMENTO

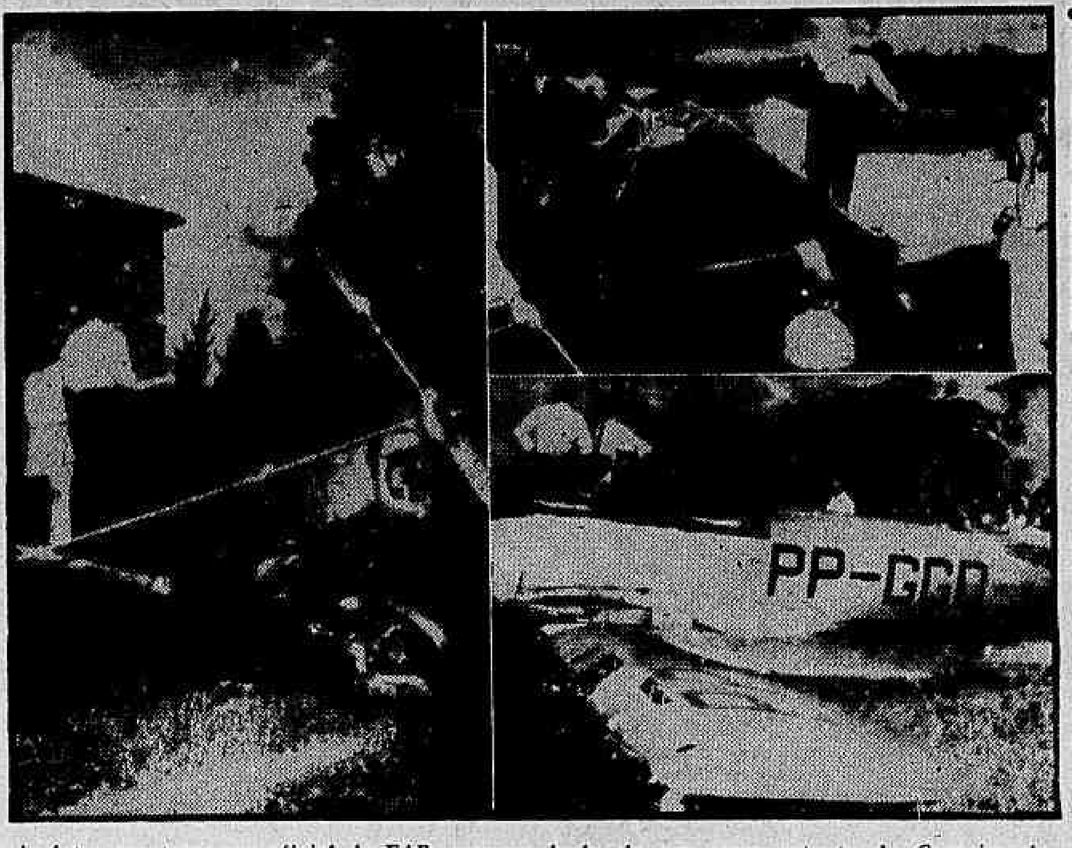
Cêrca das 14,30 horas, o avião de treinamento decolou do campo de Manguinhos a fim de realizar um vôo de uma hora, abastecido com 44 litros de gasolina, quantidade de combustível exata para a operação. Após o tempo previsto, o comandante Squine, diretor do Centro, notando que o avião não regressava, procurou averiguar o seu paradeiro, sendo, afinal, informado do pouso forçado em Del Castilho, para onde foi imediatamente.

«PANE»

O pilôto, após acabar a gasolina, fêz várias tentativas para aterrissar num campo de futebol existente em Del Castilho, o que não conseguiu devido a várias crianças que jogavam ali. Sem condições de procurar um local melhor, Cleber resolveu em última instância realizar a descida no gramado do conjunto residencial do IAPI. Um dos trens de aterrissagem ainda chocou-se com o muro ali existente, fazendo com que o aparelho dêsse uma volta, o que o impediu de chocar-se contra um prédio daquele conjunto. Isso não impediu, entretanto, o pânico entre os moradores do prédio, que temiam a repetição da tragédia aviatória ocorrida em Ramos, no dia 22 do corrente.

Ao local compareceram o cabo Afonso, comandante do pôsto policial da localidade, que ainda ajudou o pilôto a sair do aparelho, e que o encaminhou ao Hospital Sousa Aguiar, e o comissário Milton de serviço no 20.º DP.

Também ali estêve o comandante Squine e uma equipe de peritos da 3.ª Zona Aérea, tendo à frente o capitão Teles.



As fotos mostram um oficial da FAB, acompanhado de um representante da Cruzeiro do Sul, quando fazia a perícia do avião de treinamento daquela emprêsa, momentos após a sua queda em Del Castillo

Capitania nada sabe sôbre "Maria Nazaré"

As autoridades da Capitania do Pôrto do Rio de Janeiro informaram ontem à tarde ao DIARIO CARIOCA que ainda não há qualquer comunicação oficial com relação ao navio cargueiro "Maria Nazaré", que desapareceu anteontem, quando realizava uma viagem da Bahia para esta capital

A reportagem do DC pôde observar ainda, que as autoridades marítimas desconhecem as informações que têm circulado sôbre o desaparecimento do cargueiro não estando tomando quaisquer medidas para confirmá-las ou negá-las.

HIPÓTESES

Segundo telegramas procedentes de Belém, o navio "Maria Nazaré", que carregava nove mil sacas de cacau, teria mudado de rumo. O seu comandante teria agido de parceria com a tripulação, no sentido de se apoderar da carga.

A segunda hipótese leva os autores da informação a prever tenha a tripulação do cargueiro sido vítima de "piratas", e o navio conduzido para Caiena, onde após ser a mercadoria vendida, foi êste pôsto a pique.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Fred's apresenta
musical
ARY BARROSO 1960
script: MEIRA GUIMARÃES
direção: SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
ESTRÉIA DIA 7 AS 21 HORAS
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estrêla paulista Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.
RESERVAS: 22-7622
HOJE AS 18 E AS 21 HORAS

MAIA E MAX apresentam amanhã, dia 31, às 21 horas
"VAI, QUE É MOLE"
O ANO EM REVISTA
NA REVISTA DO ANO
no TEATRO CARLOS GOMES com

MARIA DA GRAÇA, SALUQUIA, MARGOT MOREL, MANOEL VIEIRA, PEDRO DIAS, SILVANA, AFFONSO STUART
Humberto Fredy, Noel Carlos, Rony Rios, Nair Clarel, Carla Cabral, Marilia Pera, Úrsula End e Beatriz Diovagni, — Atrações: Anjos do Inferno, Trio Icaraí, Alexandre Araújo e Graciosa Miranda. — 30 «Girls» «Ballet» Folclórico
"VAI, QUE É MOLE"
no CARLOS GOMES!
AMANHA, AS 21 HORAS — DIA 1.º, SEXTA-FEIRA, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLANTICA ESQ. JOAQUIM NABUCO — Pôsto 6
TEL.: 47-2438
DE PAULA apresentará amanhã sensacional e explosivo "show"
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"
com Trio Fluminense, Escola de Samba e outras grandes atrações! Divirta-se na passagem do ano assistindo a um espetáculo alegre e diferente!
★ ÚNICO ESPETÁCULO DAS NOITES CARIOCAS COM O VERDADEIRO STRIP TEASE

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
ATÉ 7 DE JANEIRO
TRIO IRAKITAN
e no
BAR CANGACEIRO
LÍDIA DRUMOND e
IOLANDA RIOS

QUERIA COMER O GATO COMO GUISADO E AGREDIU A ESPÔSA:

Promotor acha que o fato é um símbolo desta época

Aproveitando o ensejo para fazer uma crítica à carestia de vida, o promotor público Silvério Pereira da Costa pediu o arquivamento do processo em que Sebastião Ribeiro da Silva é acusado de ter agredido a martelo sua companheira Joaquina Braga, que se recusou a transformar em guisado o gato de estimação do casal.

"Meritíssimo Juiz: o caso dos autos vale como símbolo da época e a sua melhor expressão não está na consequência, está antes na motivação" — escreveu em seu despacho, à guisa de comentário, o representante do Ministério Público junto à 9ª. Vara Criminal.

O acusado, que não é um malfeitor mas operário de índole pacífica, atentou contra a vida da amasia, levado pela fome. Seus salários são de apenas Cr$ 6 mil, o que não chega para comprar carne a Cr$ 150 o quilo e às vêzes nem mesmo para o feijão e o arroz de má qualidade, como ocorreu no dia em que agrediu a companheira.

Chegando em casa sem um centavo no bôlso, pretendeu que sua companheira sacrificasse o gato para o jantar, contra o que Joaquina protestou, lembrando que só se matam bichanos em tempos de carnaval, para fazer tamborins; mas ao amante, que estava com fome, só interessava a carne e, desesperado, acabou por ferir Joaquina, embora levemente.

Depois fizeram as pazes, embora o processo corresse na Justiça. Agora, porém, o promotor reconhece que esta não pode ser fria e intransigente numa terra e numa época de tão grandes dificuldades, em que nem mesmo os gatos podem viver tranquilos.

Por não ter quarto no hotel, agrediu gerente

Porque o hotel da Rua dos Arcos não quis aceitá-lo e à sua amante Geralda Gonçalves Marinha, o servente José Antônio Ferreira Neto discutiu com o gerente, o espanhol Manuel Antônio Turnis e seu socio Bienvenido Pelloa, sendo por ambos agredido a barra de ferro, por volta das 8.30 da manhã de ontem.

A grande confusão no local atraiu a guarnição da RP-91, que passava por alí, tendo sido prêso Manuel Antônio, enquanto seu socio fugia. Contra êle foi lavrado flagrante do lenocínio no 6.º Distrito, por terem sido encontrados quatro casais de amantes. O servente foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

QUERIA QUARTO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o servente José Antônio Ferreira Neto, de 25 anos, residente na Rua Riachuelo, 133 apto. 201, contou que por volta das 8,20 horas da manhã de ontem, dirigiu-se, com sua companheira Geralda Gonçalves Marinho, de 22 anos, moradora na Rua Francisco Muratori, 102, sobrado, no hotel da Rua dos Arcos, 5, onde pretendia alugar quarto.

Ao fazer sua solicitação aos espanhóis Manuel Antônio Turniz, de 36 anos, e Bienvenido Pellea, de 27 anos, ouviu dos mesmos a recusa ao seu pedido. Alegaram os dois sócios que não havia vaga.

LENOCÍNIO

Inconformado com isto, o servente começou a discutir com os mesmos, e pouco instantes depois, engalfinharam-se. Em meio à contenda, Manuel apanhou uma barra de ferro, conseguindo atingir José Antônio, que escapou de ser morto unicamente pela intervenção da RP-91, que chegou ao hotel naquele momento, chefiada pelo guarda-civil 2.223. Todos os litigantes foram conduzidos ao 6º Distrito. Juntamente com os envolvidos no conflito, foram também presos quatro casais que estavam em trajes menores nos diversos quartos do hotel, cujos gerentes foram por isto autuados por lenocínio. Seu sócio, Bienvenido, conseguiu fugir, estando as autoridades em seu encalço, não só para atuá-lo por agressão, mas também por lenocínio. O servente foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

Internadas as vítimas do sargento

Estão internados em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, Rita Caldeira Maciel (37 anos), Antônio Leandro de Almeida (31 anos) e Maria Eugênia Caetano (22 anos), feridos à bala, anteontem, à noite, pelo sargento da FEB, Leonilio Amaro de Melo, quando participavam de uma sessão no centro espírita "Cabana Rei da Mata", na Rua Maria Paula, 19, no Engenho de Dentro.

Para as autoridades policiais do 22.º Distrito, que estão trabalhando no sentido de elucidar a tragédia o sargento que foi linchado após ter morto a "medium" Eleivina Caruana, seria o seu amante. O militar sofria de neurose de guerra e tinha um defeito físico, estando sob os cuidados médicos da CRIFA, órgão especializado do Ministério da Guerra para tratamento dos ex-combatentes.

Marginais assaltaram firma em S. Cristóvão

Policiais do 16.º Distrito, por determinação do delegado Ari Leão, estão encetando diligências, a fim de identificar e prender os assaltantes que, na madrugada de ontem, arrombaram o depósito da firma "Cássio Muniz S.A.", na Rua de São Cristóvão, 475, furtando dali objetos avaliados em Cr$ 100 mil.

Até o momento a polícia não tem a menor idéia de como prender os assaltantes, embora esteja quase certa de que os malfeitores pertencem a uma "gang", que vem agindo em diferentes bairros desta capital. O assalto ao depósito foi descoberto pelos próprios funcionários que ali trabalham.

ENTRARAM PELA VILA

O assalto foi descoberto quando ontem de manhã, chegando para trabalhar, os funcionários da firma "Cássio Muniz" encontraram o depósito completamente desarrumado. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 16º Distrito, tendo comparecido ao local o comissário de serviço, que fêz o levantamento da ocorrência.

Segundo aquela autoridade, os meliantes teriam estudado, previamente, o local do assalto, passando por algumas casas da vila 491, da Rua São Cristóvão, para atingir seu objetivo. A porta do depósito foi arrombada com um "pé-de-cabra". Em seguida os assaltantes se utilizaram de uma corda para subir a uma das janelas, a qual também arrombaram.

CAMINHAO TRANSPORTOU

Ainda segundo a polícia os ladrões teriam levado um caminhão para o local. A proporção que iam furtando os rádios, toca-discos, discos e liquidificadores iam transportando tudo para o veículo. Um dos dirigentes da firma fêz um levantamento dos prejuízos, constantando que os assaltantes haviam levado mercadorias no valor de Cr$ 100 mil.

PERICIA

Encerrando seus trabalhos no local da ocorrência, o comissário do 16º DP interditou o depósito, solicitando o concurso de peritos do Instituto de Criminalística. Após o comparecimento dos peritos o depósito foi desinterditado. O delegado Ari Leão mandou instaurar inquérito e determinou que fôssem iniciadas diligências para identificar e capturar os criminosos.

Prêso após ter matado o ex-patrão com 9 facadas

Foi morto com nove facadas, ontem à tarde, o comerciante português Júlio Aparecido, proprietário da Padaria e Confeitaria Nossa Senhora do Amparo, localizada na Rua Tomás Alves, 38, em Cascadura, pelo seu empregado Francisco Albuquerque, a quem momentos antes pagara Cr$ 18 mil como indenização para deixar o trabalho.

Francisco, depois de ter recebido os Cr$ 18 mil, exigiu mais Cr$ 300 pelo extraordinário que fizera no dia de Natal, o que também o sr. Júlio pagou. Tendo recebido todo o dinheiro, o empregado passou a abrir uma melancia sôbre o balcão da padaria, enquanto dirigia palavras de baixo calão ao comerciante, até que êste reclamou, sendo esfaqueado.

DEPREDOU O ESTABELECIMENTO

Quando Francisco Albuquerque declarou que o sr. Júlio Aparecido teria de pagar, também, os Cr$ 300 que lhe devia do extraordinário que fizera no dia de Natal, êste não reclamou. Pagou o dinheiro e, tendo feito isto, pediu em bons têrmos que Francisco se retirasse do estabelecimento.

Francisco, dizendo que ia buscar suas "coisas", foi para uma dependência da padaria e ao voltar trouxe uma melancia, a qual passou a abrir sôbre o balcão. O sr. Júlio, que já sabia estar Francisco provocando-o, nada dizia, até que êle começou a insultá-lo com palavras de baixo calão. O comerciante, ainda em bons têrmos, pediu que o ex-empregado respeitasse sua casa de negócio. Isto bastou para que Francisco, com a própria faca que cortava a melancia, desferisse um golpe no peito do sr. Júlio, derrubando-o ao solo.

Com a mesma fúria o criminoso avançou para Juradir Pinto Aguiar, "caixa" da padaria, gritando que ia matá-lo, também. Ao ver o assassino se aproximar de arma em punho, Jurandir fugiu.

Retornando para junto do cadáver do comerciante Francisco golpeou-o mais oito vêzes, após o que se armou de uma barra de ferro e depredou todo o estabelecimento. Antes de fugir o bandido rasgou os Cr$ 300 que o comerciante lhe dera e atirou-o no rosto do morto.

QUERIA INDENIZAÇAO

Estando trabalhando há mais de um ano na Padaria e Confeitaria Nossa Senhora do Amparo, Francisco resolveu deixar o serviço, porém quis que o patrão o indenizasse, ao que êste se recusou. Dêste fato resultou que Francisco passou a nutrir ódio mortal contra o "seu" Júlio, chegando a desrespeitá-lo diversas vêzes. No intuito de evitar confusão, o comerciante decidiu pagar os Cr$ 18 mil que o empregado lhe pedia para deixar o trabalho, o que fêz ontem. Mesmo depois de receber o dinheiro, porém, e mais os Cr$ 300 como extra, Francisco quis eliminar o patrão, o que realmente fêz, fugindo em seguida. Ao local da ocorrência estêve a viatura 115 da radiopatrulha, e depois o comissário Sílvio, do 23º Distrito, que solicitou o concurso da perícia. O cadáver, com guia da polícia, foi removido para o Instituto Médico Legal. O criminoso foi, posteriormente, prêso e autuado em flagrante.

AUTOMÓVEL ATROPELOU PORTUGUÊS

Quando atravessava a Rua 24 de Maio na esquina da Rua Barão de Bom Retiro, foi atropelado por um auto não identificado o português Manoel Francisco Ribeiro (casado, 48 anos, Rua Tóquio, 256, Bangu), que sofreu fratura do crânio e esmagamento da perna direita. Do Pôsto de Assistência do Méier foi removido para o Hospital Sousa Aguiar, em estado de choque, e a polícia do 19.º Distrito Policial anotou a ocorrência.

Baleada ao tentar dar cabo à briga do casal

Por ter tentado intervir numa briga de marido e mulher foi ferida a bala, ontem de madrugada, por volta das 3 horas, pelo português Francisco Antônio dos Anjos Venâncio (52 anos, Ladeira do Faria, 133) a sra. Maria dos Anjos Figueiredo (42 anos), sendo levada para o Hospital Sousa Aguiar, onde permanece internada em estado grave.

Francisco Antônio disparou contra d. Maria porque, estando a procura da espôsa Maria dos Santos Venâncio para aplicar-lhe uma surra, verificou que esta se escondera no quarto que aluga para Luís Teodoro Ribeiro, nos fundos de sua residência. Francisco discutia com Luís e pronunciava palavras de baixo calão quando d. Maria dos Anjos apareceu, a fim de "apaziguar os animos".

QUERIA SURRAR

De há muito tempo que Francisco Antônio se habituou a espancar a mulher. Geralmente, quando voltava da rua, tendo tomado alguns tragos, iniciava uma discussão que se prolongava indefinidamente, até que Maria dos Santos se zangava e passava a responder os insultos. Então, acusando a mulher de "estúpida" e "mal agradecida", espancava-a até tirar-lhe sangue.

Tal fato fêz com que Maria dos Santos passasse a ter mêdo de Francisco. Quando êle estava para chegar ela se escondia. Mesmo assim o "valentão" conseguia encontrá-la e, em tais ocasiões a surra era "dobrada", pois tinha um "motivo":

— Ela estava tentando me trair.

Ao chegar a casa, ontem, e não encontrando a mulher, passou a bradar palavrões, o que chamou a atenção dos vizinhos e fêz com que diversos populares acorressem ao local da desordem, Interrogando o inquilino Luís Teodoro, o português desconfiou que sua mulher estava escondida no quarto que alugava e queria invadir o cômodo para procurá-la, o que Luís não permitiu.

Uma das pessoas que acorreram à casa de Francisco, para impedir que êle espancasse novamente a mulher, foi d. Maria dos Anjos. As primeiras palavras pacificadoras da vizinha e "valentão" passou a insultá-la, o que enraiveceu seu filho Emilio Dimas Figueiredo, de 22 anos, que ameaçou espancar Francisco.

A essa altura, completamente alucinado, o português acionou o gatilho da arma que tirou da cintura, ferindo a senhora no ventre. Quando esta tombou sangrando ao solo o criminoso fugiu, sendo detido e levado à presença do comissário Abelardo Barreto, do 11º Distrito, onde foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio.

MENINO CAIU DA ÁRVORE

O menor Gilberto, branco, de 12 anos, filho de Paulino Nogueira Ramos (Travessa Lavras, 14, fundos) trepou ontem numa árvore de dois metros de altura, no quintal de sua residência e, perdendo o equilíbrio, caiu, sofrendo fratura do crânio. Do Pôsto de Assistência do Méier, onde recebeu os primeiros socorros, o menino foi removido para o Hospital Sousa Aguiar.

MATOU-SE

Suicidou-se, na manhã de ontem, o sapateiro Clóvis de Oliveira Simões (Estrada do Rio Apa, sem número, Parada de Lucas), atirando-se sob as rodas do lotação de chapa DF-5756, da linha "Lins-Lagoa", na Avenida Presidente Vargas frente ao prédio 3.850.

As autoridades do 13.º Distrito Policial estiveram no local e nada encontraram em poder do suicida que pudesse esclarecer o seu gesto. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, sendo o fato registrado.

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
CONCURSO PARA AUXILIAR DE ARQUIVO MÉDICO
EDITAL

Estarão abertas, durante o período de 2 a 21 de janeiro do próximo ano, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, sito na Rua Sacadura Cabral, n. 178, no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Auxiliar de Arquivo Médico do HSE.

O concurso em tela é regulamentado pelas Inst. n. 91, de 7-12-59 publicadas no D. O. Seção I — Parte II n. 148 de 12 do mesmo mês, págs. 2.185|6.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1959.
GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serviço de Pessoal

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO RIO DE JANEIRO
BASE TERRITORIAL: DISTRITO FEDERAL E EST. DO RIO
Sede: Avenida Venezuela, 27 — 4.º andar, Sala 424
Rio de Janeiro
TELEFONE: 23-2784
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
Eleições dos Orgãos de Administração

Pelo presente Edital ficam convocados os Delegados Representantes no Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, do Rio de Janeiro, que se encontram em gôso de seus direitos para, no dia 18 (desoito) de janeiro de 1960, se reunirem em primeira convocação, às 8 (oito) horas, na sede da entidade (Avenida Venezuela, 27, 4.º andar, sala 424), e em segunda convocação, se não houver número legal, no mesmo local, às 9 (nove) horas do mesmo dia, com qualquer número (para o que os Senhores Delegados-Representantes ficam igualmente desde já convocados) para processar à eleição dos componentes dos órgãos de administração da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, do Rio de Janeiro, e seus Delegados na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, observadas as formalidades legais.

Após a sessão preparatória, destinada à verificação das credenciais dos Delegados-Representantes, será aberto o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para o registro das chapas concorrentes, processando-se eleição na sessão seguinte, que se realizará 2 (duas) horas após o encerramento do aludido registro.

A cada delegação corresponderá um voto, exercitado pelo membro mais graduado, se da mesma fizerem parte membros da Diretoria da entidade representada, ou, em caso contrário, pelo mais idoso de seus integrantes.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1959.
ANTÔNIO DE SOUSA
Presidente

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
GRANJAS
A 30 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00
4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 18 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.
Av. Rio Branco, 120 — 12º andar — sala 1.220 — Telefone: 52-5172

Conclusões da 12a. Página

Prêmios às . . .

licitar um representante da PDF para fiscalizá-lo.

Segundo esclareceu, a distribuição dos prêmios será criteriosa e só concorrerão a êles as músicas inscritas. Os prêmios, por sua vez, serão assim distribuídos: ao 1.º lugar, Cr$ 60 mil; ao 2.º, Cr$ 10 mil e finalmente, ao 3.º, Cr$ 5 mil. O critério prevalecerá tanto para os sambas como para as marchas. Também a melodia mais bonita será contemplada com um prêmio de Cr$ 20 mil, enquanto os intérpretes das composições classificadas em primeiro e em segundo lugares receberão, respectivamente, Cr$ 10 mil e Cr$ 5 mil.

Ficou estabelecido pelo regulamento do concurso que os intérpretes das músicas vencedoras que não comparecerem ao Teatro João Caetano, 15 dias antes do carnaval, para apresentá-las, perderão direito ao prêmio. Alega Paulo Gracindo que tal medida foi adotada para que o grande número de pessoas que anualmente comparece àquele teatro para assistir ao julgamento final do concurso não saia dali decepcionado, por não ver o seu cantor ou cantora preferidos defender a música selecionada pela Comissão Julgadora.

A inscrição no concurso é inteiramente gratuita. Para nêle inscrever sua música, o compositor terá de levar uma gravação comercial da mesma, edição impressa da melodia e uma cópia datilografada da letra.

Os nomes dos membros da Comissão Julgadora serão mantidos em sigilo até à noite do julgamento final, e os prêmios serão entregues aos vencedores em cena aberta, no próprio Teatro João Caetano, logo após a decisão final dos julgadores. Todos os prêmios serão oferecidos pela Orniex S/A, uma das patrocinadoras do concurso.

Brasil: um . . .

vantagem o Brasil concederia a Portugal, declarou o sr. Cardoso de Miranda que o seu plano "Brapor" é fruto de quatro anos de estudos e observações e que a sua realização viria consolidar a comunidade luso-brasileira, que, política e econòmicamente, superaria a própria comunidade britânica. "Através dêsses portos francos — explicou — o nosso país infiltraria os seus produtos nos cinco continentes. Assim, por Goa, os produtos brasileiros poderiam chegar aos mercados do Paquistão, Índia, Tailândia, Sumatra etc. Pelo pôrto de Timor, alcançaríamos a Oceania, pelo de Moçambique êles poderiam chegar até à África do Sul e, pelo de Macau, à China e Coréia. A aprovação do plano proporcionará ainda maior repercussão à próxima visita do presidente Juscelino Kubitschek a Portugal, e tornará mais real o acôrdo de Consulta e Amizade já existente entre os dois países".

Finalizando, declarou o ministro Cardoso de Miranda que o plano "Brapor" sugere a criação de um tipo único de café luso-brasileiro.

"Seu Talão" . . .

lões, mesmo os que não forem premiados, não devem ser inutilizados antes desta data.

Além de ser transmitido pela rádio Roquete Pinto e outras emissoras desta capital, o sorteio de amanhã, será retransmitido por alto-falantes, colocados no Jardim do Méier, na Praça Saenz Peña e no Lido. Muitas casas comerciais, do centro da cidade e dos bairros também, comunicaram à secretaria, que irão transmitir o sorteio. Até a tarde de ontem as estações de televisão ainda não haviam resolvido se iriam transmitir da Bôlsa de Valores, devido ao horário, 10 horas da manhã, pois a essa hora, as TV não estão no ar.

O chefe do Serviço de Condensação do «Seu Talão Vale um Milhão», sr. José Galego Soares, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que está encarregado daquele serviço desde que foi instituído o concurso, «mas êsse último foi o mais trabalhoso de todos». Afirmou o sr. Galego que para o primeiro concurso, realizado em dezembro de 1958, foram trocados 1 milhão e 200 mil talões, número que foi dobrado para o segundo sorteio (junho de 1959).

«O sorteio dêste fim de ano — declarou o sr. Galego Soares — superou qualquer expectativa, pois dez dias antes da data marcada para o encerramento das trocas, já haviam sido entregues tôdas as séries, atingindo 2 milhões 900 mil e 997 o número de talões trocados. Posso afirmar que mais de 600 mil pessoas deixaram de ser atendidas desta vez, mas os comprovantes de compras que não foram trocados valerão para o primeiro sorteio de 1960, não devendo por isso ser inutilizados».

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Galego Soares afirmou que, com menos de dois anos de duração, já se pode sentir os efeitos benéficos do concurso, pois a arrecadação da PDF foi aumentada em 17%. A apuração do último concurso ainda está sendo terminada, já tendo sido feitos mais de 8 mil autos de multa referentes àquela documentação, que dão cobertura ao pagamento de todos os prêmios do concurso.

Os prêmios sorteados amanhã serão pagos na segunda quinzena de janeiro de 1960, sem qualquer desconto referente a impôsto. O sr. Galego Soares informou ao DIARIO CARIOCA que mais de cinquenta pessoas já telefonaram para a secretaria de Finanças pedindo que não divulgassem seus nomes, caso fôssem sorteados, para evitar aborrecimentos.

Hotel de . . .

mentação da cidade ainda não foi entregue ao Departamento de Turismo, o que deverá ocorrer logo nos primeiros dias de janeiro.

— Por enquanto — disse o sr. Saldini — estou escolhendo o pessoal que me ajudará, planejando, e aceitando opiniões.

Para fazer a divulgação do carnaval no exterior, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, enviou, através do Itamarati, cinco mil flâmulas, discos e cartazes alusivos à festa.

— Não mandamos mais — afirmou o diretor de Turismo — por considerar que seria contraproducente, mesmo porque o norte-americano que é o mais visado, não faz viagens por impulso, sendo tudo seu muito planejado e organizado. Assim sendo, não é necessário enviar mais propaganda — finalisou o sr. Saldini.

Prefeito vetou . . .

cêrca de 400 chamados por dia; o Hospital Getúlio Vargas tem três carros, dois dos quais para atender a mais de 200 chamados; o Miguel Couto, na Gávea, conta com apenas duas ambulâncias; e o Pôsto de Assistência do Méier, que em 1929 dispunha de quatro ambulâncias, atualmente também só tem três, uma das quais constantemente enguiçada.

Advogado . . .

anos, desde sua formatura até seu falecimento, em 1955.

Comemorando a data, foi celebrada missa, seguida de visita aos túmulos dos srs. Villemor Amaral e Constant de Figueiredo, que o integrou durante muitos anos, e de um almôço de confraternização de seus atuais componentes.

Bacharelando-se em 1908 na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, foi o advogado Villemor do Amaral, vice-presidente do Instituto dos Advogados, a cujo Conselho Superior também pertenceu, bem como da Ordem dos Advogados (Seção do Distrito Federal) e seu presidente interino. Dentre várias outras entidades, foi ainda membro, o sr. Villemor do Amaral, do Instituto Jurídico Internacional de Haia e possuía a Legião de Honra da França, no grau de oficial, pelos bons serviços prestados à França como consultor jurídico da Embaixada francesa, do Consulado da França e da Câmara de Comércio Francesa do Rio de Janeiro. Foi também consultor jurídico da antiga Legação Suiça, hoje elevada a Embaixada, e da Câmara de Comércio Inglêsa, assim como de inúmeras grandes emprêsas de âmbito nacional e internacional.

Integram, presentemente, o escritório, os advogados Antônio Carlos de Castro e Silva, desde 1927, Hermano de Villemor Amaral (filho), desde 1941, Edgar Ferreira do Nascimento Filho, desde 1949, e, mais recentemente, Gilberto Vieira Ribeiro, além de inúmeros auxiliares.

Brasília . . .

Dona Madruga, nascida na Ilha do Pico, em Portugal, mas naturalizada brasileira, pintora e costureira (quando a pintura não rende o suficiente para viver), é muito conhecida nas redações dos jornais, onde sempre é vista à espera de que alguém se disponha a escrever seus relatos sôbre viagens a Vênus, Marte e outros mundos desconhecidos.

Em conversa recente com um venusiano, chegou mesmo a combinar uma viagem de jornalistas no disco-voador do qual êle era pilôto. Em primeiro lugar, seria convidada a repórter Ed Keffel da revista "O Cruzeiro". Infelizmente o disco deu "pane" e a excursão ficou para outra oportunidade.

Em suas viagens, dona Madruga sempre soube muitas coisas ocultas sôbre o futuro dos homens, especialmente os políticos brasileiros, mas, de acôrdo com a gravação ouvida pelos repórteres, as revelações se tornaram bem mais complicadas, tanto assim que, para salvar o Brasil, trouxe determinações expressas para propagar em todo o país uma radical transformação política sob o signo de uma curiosa trilogia que inclui a cruz, a lanterna e a vassoura.

Cofap liquida . . .

jão, é vendido com razoável prejuízo, pois custou-nos mais do que o preço pelo qual o vendemos, mas a manteiga é vendida com lucro, já que o estoque foi comprado quando o produto estava em baixa, de modo que compensa o prejuízo com o feijão.

Perguntamos ao presidente da Cofap se com a liquidação dos estoques, não há possibilidade de, numa crise eventual de um dêsses produtos, não ter aquêle órgão elementos para impedir a exploração do povo.

— Naturalmente — respondeu — não procedemos a essa liquidação assim levianamente. Só abriremos mão dos nossos estoques quando houver certeza de que não haverá escassez no mercado normal, dêsses produtos estocados. Estamos agora em plena safra do feijão e da manteiga, não havendo perigo de que êsse venha um ou outro a faltar no mercado. O nosso empenho é justamente êste: dispor de bons estoques para que êles sobrevivem nas safras, lançá-los no mercado, numa tentativa de baixar os preços correntes, o que sempre conseguimos.

Pagamento . . .

após o pronunciamento do sr. prefeito.

Indagado se caso a resposta do prefeito não satisfaça a classe, tomarão alguma atitude de protesto, disse o sr. Alah Batista: "Por enquanto nada está decidido porem, caso o pagamento e os abonos atrasados não sejam pagos até janeiro próximo, vamos estudar o assunto".

Vestibular . . .

rão o diploma registrado na Diretoria do Ensino Comercial, acompanhado de duas fotocópias autenticadas, enquanto os diplomados por Faculdade de Filosofia exibirão o respectivo diploma registrado na Diretoria do Ensino Superior também acompanhado de duas fotocópias autenticadas. Os candidatos que têm curso de Seminário (pelo menos sete anos) apresentarão o certificado de conclusão, expedido pelo Seminário e autenticado por autoridade religiosa ou episcopal em duas vias. Poderão também inscrever-se os candidatos que tenham se diplomado por Escola Normal, 2.º ciclo apresentando histórico escolar completo em duplicata, e diploma acompanhado de duas fotocópias autenticadas.

Os exames versarão sôbre Português, Latim, Francês ou Inglês, constando de prova escrita e prova oral de cada disciplina. Só poderá concorrer à classificação o candidato que obtiver nota mínima quatro, por disciplina. O número de vagas é de duzentas.

Conclusões da Primeira Página

JK não pôde . . .

Conforme tive ocasião de manifestar em palestra telefônica com V. Exa., compreendemos a impossibilidade de seu afastamento do Rio de Janeiro, nestes dias de fim de ano. Por motivo de compromissos assumidos por muitos deputados e autoridades integrantes da caravana, tivemos também dificuldades em transferir a referida viagem, esperando em próxima data ter oportunidade de cumprimentar o eminente chefe da nação pessoalmente, na nova capital".

CARAVANA

A caravana que, a bordo do "Caravelle" da Varig partiu, hoje pela manhã, do aeroporto Salgado Filho, além do governador Leonel Brizola levou o deputado Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, cêrca de 40 membros do Legislativo Estadual, o desembargador Celso Afonso Pereira, presidente do Tribunal de Justiça, acompanhado de outros dois representantes do Judiciário; e representantes da imprensa gaúcha. O regresso está previsto para as primeiras horas da noite de hoje.

Leste fêz . . .

mesmo estamos retidos por outras obrigações e não estaremos livres para uma reunião a 21 de abril. Por outro lado, creio que o primeiro ministro MacMillan já assumiu compromissos para o período que vai de 3 a 14 de maio.

Sob reserva das vossas conveniências, a melhor solução seria, portanto, que a reunião das quatro potências se abrisse em Paris a 16 de maio.

Espero que isso não os levante dificuldades e que possamos pôr-nos de acôrdo para um encontro, em Paris, naquela data".

DESARMAMENTO

A Rádio de Moscou afirmou que qualquer que fôsse a data para a reunião de cúpula, o sr. Kruchev iria fazer do desarmamento o objeto principal dos entendimentos, fundando seus argumentos em seu "plano de desarmamento total" apresentado no discurso que proferiu ante as Nações Unidas, em setembro passado, durante sua visita aos Estados Unidos.

"Muito é o que já tem sido feito pelo êxito da conferência de Paris — adiantou a Rádio — bastando recordar as históricas proposições que fêz o primeiro ministro Kruchev".

Observadores em Moscou também dizem acreditar que o sr. Nikita Kruchev se concentrará na questão do desarmamento, em detrimento de outros problemas, relegando a questão de Berlim a segundo plano.

Reserva . . .

O PROJETO CAIADO DE GODÓI

"Para mostrar quanto eu não tinha a intenção de evitar, por manobra, a eleição de quem quer que fôsse, basta transcrever o seguinte trecho da justificativa constante do meu projeto e que se refere às diferenças entre êle e o anterior, do deputado Colano Caiado de Godói: "No momento em que surgiu o projeto Caiado de Godói, poderia ser adotado. Lançado em plena campanha eleitoral, quando adiantada já ia a propaganda dos três candidatos registrados, quando definidas se encontravam as posições partidárias, quando, em suma, a sorte de cada agremiação se achava já engajada em uma orientação determinada, quase impossível seria conseguir-se uma pausa no movimento desencadeado bem como obter-se o ambiente psicológico necessário a um reajustamento de atitudes ou a uma convergência de opiniões. Hoje, porém, a situação é completamente distinta. Encontramo-nos, ainda, há mais de dois anos das próximas eleições para os govêrnos estaduais e há mais de dois anos para o provimento dos supremos mandatos da República. Ninguém pode, neste momento, declarar com segurança qual será a decisão de seu próprio partido em face dos pleitos futuros, nem nenhuma agremiação política se encontra, agora, em condições de prever qual será sua aliada ou qual a sua adversária na disputa dos vários postos executivos."

BOA-FÉ

— "Quero ressalvar que procedi, no caso, como sempre faço, com absoluta boa-fé, não tendo em vista facilitar ou dificultar a eleição de quem quer que seja. Desejo declarar ainda que, no momento, sou contra o projeto precisamente por causa das razões que constam da justificativa. A articulação que se processa na maioria corresponde já agora a uma nobre política de finalidade fàcilmente indentificável".

Sette contesta . . .

nete Civil cópia do expediente aludido, etc".

O novo ato de falsificação do deputado Hélio Cabal provocou a justa indignação do ministro Sette Câmara, que ontem resolveu declarar claramente que nenhuma interferência ou presença teve no excuso episódio tecido pelo deputado Hélio Cabal, sendo falsa a informação do representante baiano de que êle remeteu ofício ou cópia de ofício à Mesa da Câmara.

DECLARAÇÕES DE JUREMA

São as seguintes as declarações do líder Abelardo Jurema, ontem distribuídas pela Agência Nacional:

«Durante minha audiência de hoje com o presidente Juscelino Kubitschek, Sua Exa. me autorizou a esclarecer, através da imprensa, que, realmente, teve a intenção de designar o deputado Hélio Cabal para uma missão transitória no exterior. O presidente me declarou, ainda, que a comunicação à Câmara dos Deputados deixou de ser encaminhada em face de se ter verificado a sua ineficácia, uma vez que no mesmo dia, 15 do corrente, o Congresso realizava a última reunião da sessão legislativa de 1959».

CABAL: FALHAS PROCESSUAIS

O deputado Hélio Cabal atribui o caso da decisão da Mesa da Câmara em seu favor, provocada por um ofício inexistente do chefe da casa civil da presidência da República, a uma série de «falhas processuais» e à malícia de concorrentes à promoção a ministro de 1a. classe na vaga que ocorrerá no próximo dia 3 de janeiro.

As falhas processuais seriam notadamente duas: a exigência feita pela Mesa da Câmara do ofício do chefe da casa civil, dispensável em face do Regimento, e a decisão da Mesa tomada não em face do seu requerimento pessoal, solicitando licença, mas em face da cópia do expediente que o ministro Sete Câmara enviaria ao Palácio Tiradentes.

FALTA DE TEMPO

Informou também o sr. Cabal que, verificada a falta de tempo para que o projeto de resolução da Mesa fôsse votado pelo plenário, desistiu de prosseguir o processamento da sua licença para desempenho de missão diplomática na Europa, a qual lhe seria atribuída no período de recesso parlamentar. Em conseqüência dessa sua decisão posterior, comunicou ao ministro Sete Câmara que não mais carecia do ofício cuja cópia lhe fôra antecipada, motivo pelo qual o assunto teria morrido no Palácio do Catete. No dia seguinte, deu o deputado Cabal entrada na Câmara a um outro requerimento desistindo da licença, o qual todavia não foi publicado por não ter mais circulado o «Diário do Congresso».

Quanto à publicação da cópia não autenticada do ofício da Casa Civil e das minutas de ofício que o secretário da Câmara não chegou a aprovar nem a assinar, a explicação dada ontem no Palácio Tiradentes era a de que foram enviados inadvertidamente por um funcionário para a Imprensa Nacional, juntamente com material residual das atividades legislativas que deveriam ser publicadas no número extra de 19 de dezembro.

De qualquer forma verificou-se que a decisão da Mesa, redigindo um projeto de resolução para licenciar o deputado Cabal, não produziu efeito.

Principal . . .

trega do relatório ao ministro do Trabalho.

EXAME DA SITUAÇÃO

A posição do coronel Mindelo e do sr. Joaquim de Oliveira no inquérito está sendo cuidadosamente examinada do ponto-de-vista jurídico. Dada à situação especial na esfera administrativa e militar (Mindelo é coronel do Exército e exerce atualmente o cargo de diretor comercial da Companhia Siderúrgica Nacional) o problema exige uma adequação fàcilmente compreensível, razão por que a Comissão de Inquérito houve por bem agir com cautela.

A hipótese da prisão administrativa chegou a ser discutida entre o sr. Sussekind, o consultor Geral da República A. Gonçalves de Oliveira e o ministro do Trabalho, conforme noticiamos em nossa edição de domingo último.

O coronel Mindelo, ao que sabemos, demonstra estar absolutamente tranqüilo quanto à correção dos seus atos e diz não recear as conclusões do inquérito.

DOIS RELATÓRIOS

Pode-se informar que a Comissão de Inquérito vai apresentar dois relatórios de suas conclusões: um relativo à parte comercial, propriamente dita e outro sôbre a implicação criminal dos responsáveis. O primeiro relatório visa a liberar os milhares de sacos (cêrca de 52 mil) retidos nos armazéns do Cais do Pôrto, dos quais, conforme laudo pericial do Instituto Bromatológico da Prefeitura, uma parte é aproveitável. O outro relatório requer exame mais acurado e só estará pronto nos primeiros dias de janeiro.

TOMADA DE DEPOIMENTOS

Informou o procurador Sussekind que ainda faltam ser consultados documentos, feitas diligências e tomados depoimentos de modo a esclarecer tôda a negociata. Aliás, isto vem confirmar o depoimento de última hora prestado anteontem, perante a Comissão de Inquérito, pelo sr. Poock Correia, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, quando, pràticamente, já estava encerrada a série de inquirições que vinham sendo feitas.

PETRESCU E MECEIA

O rumeno Petrescu continua recolhido à sua residência, à Rua General San Martin, 240, no Leblon, num apartamento luxuoso. Seu sócio Meceia Buesco parece residir no mesmo endereço. Ambos estão sob a vigilância das autoridades, pois já quiseram ausentar-se do país a pretexto de irem aos Estados Unidos esclarecer a situação da firma da qual são testas-de-ferro no Brasil.

Os dois rumenos têm fugido, por outro lado, a qualquer contato com a reportagem, sendo que Petrescu aparenta perfeita calma.

Liberdade . . .

tir daquela data. Os prazos concedidos à Belgica são, sem dúvida, muito curtos, mas o fato da "Abako" admitir proceder ao contrário daquela decisão unilateral, pode ser interpretado como sinal de uma atitude mais sensata.

JK: DOUTOR "HONORIS CAUSA"

O professor Oscar Versiani Caldeira, diretor da Faculdade de Medicina, da Universidade de Minas Gerais, visitou ontem pela manhã, no Palácio do Catete, o presidente da República, para dar-lhe a notícia de que aquela Faculdade conferira ao chefe do govêrno o título "honoris-causa". O presidente dará, no início do próximo ano letivo, a aula inaugural na Faculdade de Medicina da UMG, ocasião em que receberá o título.

ESTUDOS DO TÚNEL

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Viação os srs. Djalma Nunes e João de Macedo Pereira, presidente e diretor do Conselho Técnico Pró-Construção do túnel Rio-Niterói, fazendo entrega dos estudos preliminares da obra. As plantas baixas agora em mãos do titular daquele Ministério, referem-se ao trecho Gragoatá-Calabouço.

O carioca RECLAMA

É PROIBIDO RESPIRAR

Um cano de esgôto sanitário na Avenida Suburbana, 1.496, bloco 6, entrada «b», entendeu de fazer esta brincadeira besta: proibir todos os moradores locais e adjacentes de respirar.

Para tanto, através de um rombo bem legalzinho, está promovendo uma corrida de excrementos dos mais fétidos, numa dose que nem urubu resiste.

Felizmente existe o Setor de Endemias Rurais, Avenida Pedro II, cujo encarregado, sr. Otacilio, depois de receber a centésima quinta reclamação, fêz o seguinte: nada.

TRÁGICO DESAPARECIMENTO

Desapareceram sem mais nem menos, da Rua Mearim, Grajaú, os garis da limpeza pública.

Em conseqüência, consoante um bilhete que temos em mãos, o lixo está brincando de arranha-céu.

INGENUIDADE

A casa «A Querida Modas», Rua Maria Freitas, 39, Madureira, é tão ingênua que acredita poder continuar recusando aquêle talãozinho de compra que, quando a gente tem sorte, vale um milhão.

BAIXA VOLTAGEM

Dona voltagem, na Rua Matupá, precisamente do meio até o final, está caindo mais que o cruzeiro no mercado de câmbio.

Urge, solicitam os moradores, que a «Light» faça subir a pobrezinha, para que voltem a funcionar as geladeiras, os receptores de rádio e tv e demais aparelhos eletrodomésticos.

CUIDADO COM O NARIZ

Seja amigo do seu nariz, evitando passar pela Rua Senador Pompeu, principalmente em frente ao n.º 116.

Segundo o «SOS» expedido pelos moradores locais, um esgôto entupido há mais de 15 dias está esbanjando mais mau-cheiro que «WC» de botequim.

ARTES DA "SURSAN"

Retirado o fone do gancho, ouvimos que a «SURSAN» está um tanto quanto fraca da memória. Andou, por exemplo, há cêrca de uns três meses, fazendo uns consertos no encanamento subterrâneo da Rua Raimundo Correia, esquina com Rua 5 de Julho, Copacabana.

Terminado o serviço, a distinta deu no pé, deixando o calçamento naquela base...

MANOBREIRO DAS ARÁBIAS

O exmo. sr. manobreiro Montana, da PDF, está de relações cortadas com a Rua São Cláudio.

Até que as relações sejam reatadas — se o forem! — morador nenhum terá água nem para remédio.

MATO É MATO

Vocês sabiam que as terras do bairro chamado Lagoa são excelentes para a cultura do capim?

Entre as ruas, avenidas e praças fertilíssimas do bairro — onde o mato está apostando com o dólar para ver quem sobe mais — a «SAL» (Sociedade Amigos da Lagoa) destaca: Sacopã, Epitácio Pessoa, Visconde de Albuquerque, General Alcio Souto, Lineu de Paula Machado e mais umas 527 vias públicas que não vamos relacionar aqui para não parecermos exagerados.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3662 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, as 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são tambem remetidas as autoridades competentes.

MARÍTIMOS CONTRA A INTERVENÇÃO

Em reunião realizada à noite de ontem, na Federação Nacional dos Marítimos, o Conselho de Representantes daquele órgão de cúpula, decidiu protestar junto ao ministro do Trabalho contra a intervenção no Sindicato dos Oficiais de Náutica e permanecer em assembléia permanente até o término da intervenção bem como nomear uma comissão para ir ao presidente Juscelino Kubitschek protestar contra as medidas das autoridades por ocasião da greve daqueles trabalhadores.

Ontem, pela manhã, o ministro Fernando Nóbrega estêve no Palácio das Laranjeiras, conferenciando com o presidente Juscelino Kubitschek sôbre os apelos recebidos no sentido de suspender a intervenção no Sindicato dos Oficiais de Náutica. Em seguida, o titular da pasta do Trabalho dirigiu-se ao Ministério da Viação, onde se avistou com o almirante Amaral Peixoto, entrando os mesmos em contato com o ministro da Marinha.

O presidente da Federação dos Marítimos e outros diretores daquela entidade mantiveram ontem, contato com o diretor-geral do DNT, sr. Alírio de Sales Coelho, informando-o que colaboraram com as autoridades junto aos oficiais de náutica para o levantamento da greve e assinatura do protocolo firmado, ante o compromisso do govêrno de suspender a intervenção no Sindicato dos Oficiais de Náutica.

O sr. Taumaturgo Gaia, manifestou desejo de renunciar ao cargo, caso expirado o prazo de 48 horas, solicitado pelo ministro Fernando Nóbrega, não haja solução satisfatória para os marítimos.

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC.
Rua da Assembléia, 75 -- Telefone: 42-1155 — Residência: 46-1918, das 16 às 19 horas

HB
HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
COMPLETAMENTE REFORMADO SOB A ORIENTAÇÃO DO SR. OTO e D. BABUS (Irena)
Cozinha internacional e confeitaria sob orientação de d. Irena. Telefone em cada apartamento. Duas piscinas com água tratada gôlfinho, tênis, salões de dança, etc. O MÁXIMO DE CONFORTO
RESERVAS: Restaurante Bucsky — Tel.: 52-6288
RUA DO ROSARIO, 138 — onde se come bem

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover". às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Fim Vem de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3100
PRAÇA — 37-3700 e 37-4341 — "Esta lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-6164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — "Processo em Família". às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "D. João Tenório" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

ARMADILHA SANGRENTA (The Trap) — Colorido. Dirigido por Norman Panama. Com Richard Widmark Lee J. Cobb, Tina Louise. Drama. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
COMO FISGAR UM MARIDO (The Mating Game) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Marshall. Com Debbie Reynolds, Tony Randall, Paul Douglas, Fred Clark. Comédia. Nos cines Metro.
O PALHAÇO O QUE E' — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Fred e Carequinha, Sonia Mamed, Fábio Sabag, Nanel Vanderlei, Hamilton Ferreira. Comédia. No Império, Alasca, Leblon, América, Floriano, Ideal, Ipanema, Guanabara, Monte Castelo, Leopoldina, Odeon (Niterói) e Pax (Caxias). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.
OS DELINQUENTES (The Delinquents) — Dirigido por Robert Altman. Com Tommy Laughlin, Peter Miller e Dick Bakalyan. Drama. No Odeon. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Proibido até 18 anos.
O PEQUENO VAGABUNDO (The Littlest Hobo) — Dirigido por Charles R. Rondeau. Com Budy Hart, Wendy Stuart e London (o cão) e Fleecie (o carneiro). Aventura campestre. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.
MARUJOS IMPROVISADOS (Saps at Sea) — Reapresentação. Comédia. No Art-Palácio Copacabana e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horário. Livre.
LEVIANA INOCENTE (Die Halbzarte) — Alemão. Colorido. Dirigido por Rudolf Thiele. Com Romy Schneider e Carlos Thompson. Comédia. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskye e Imperator. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MORAL EM CONCORDATA — Brasileiro. Dirigido por Fernando de Barros. Com Odete Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho. Drama. A estrear quinta-feira, no Vitória. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
LA LOI DU NORD — Francês. Dirigido por Jacques Feyder. Com Michèle Morgan, Charles Vanel, Pierre-Richard Wilm. Drama. Filmes sem legendas em português. No auditório da ABI para os sócios da Cinemateca do M. A. M.
FESTIVAL DE "BALLET" — Seleção de "ballets" russos: "Ucrânia de Outrora", "Laurência", "S nella", "Lago dos Cisnes" (versão completa). De segunda a sexta-feira, às 4,30 — 7 — 9,30. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre. No Alvorada.
UM CONDENADO À MORTE ESCAPOU (Un Condamné à Mort s'Est Échappé) — Francês. Dirigido por Robert Bresson, com François Leterrier, Charles Le Clainche. Drama. No Pathé, Caruso, Paratodos, Mauá. Sem indicação de horário. Livre.
DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman. "Western". No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
O MOÇO DE FILADELFIA (The Young Philadelphian) — Dirigido por Vincent Sherman. Com Paul Newman, Barbara Rush, Alexis Smith, Brian Keith, Diane Brewster. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Miramar, Madri, Coliseu, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Às 1,30 — 4,10 — 6,50 — 9,30 horas. Proibido até 18 anos.
O MEU MELHOR COMPANHEIRO (Old Yeller) — Colorido. Dirigido por Robert Stevenson. Com Dorothy McGuire, Fess Parker, Jeff York. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Brasil e Cassino (Niterói). Sem indicação de horário. Livre.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone: 28-3289 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

A PONTE DO RIO KWAY (The Bridge on the River Kwai) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por David Lean. Com Alec Guinness, William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 2 — 6 e 9 horas. Impróprio até 10 anos. Em sétima semana.
VALIE A FLOR SELVAGEM — Ítalo-brasileiro. Colorido. Dirigido por Leonardo Salmieri e Francesco de Robertis. Com Vanja Orico e Ettore Manni. Aventuras. No Pathé e Caruso. Horários diversos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-3024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "O Meu Melhor Companheiro".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — "O Palhaço o Que é".
IDEAL — "O Palhaço o Que é".
IMPERIO — "O Palhaço o Que é".
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Como Fisgar um Marido".
ODEON — "Os Delinquentes".
PALACIO — "O Traquina".
PATHE' — "Um Condenado à Morte Escapou".
PLAZA — "O Meu Melhor Companheiro".
POPULAR —
PRESIDENTE — "Môço de Filadélfia".
REX — 32-6327 — "Môço de Filadélfia".
VITORIA — "A Ponte do Rio Kwai"
RIVOLI — "Fruto Proibido".
RIO BRANCO — "Meu Sonho é Você".
S. JOSE' — Festival.

ZONA SUL

ALASCA — "O Palhaço o Que é".
ALVORADA — Festival.
ASTECA — "Duelo ao Amanhecer".
ART-PALACIO — "Marujos Improvisados".
ASTORIA — 47-0455 — "O Meu Melhor Companheiro".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Vingança de um Bandoleiro".
CARUSO COPACABANA — "Um Condenado à Morte Escapou".
COPACABANA — "Môço de Filadélfia".
FLORIDA — "Armadilha Sangrenta".
FLORESTA —
GUANABARA — "O Palhaço o Que é".
IPANEMA — "O Palhaço o Que é".
LEBLON — "O Palhaço o Que é".
METRO COPACABANA — 57-9791 — "Como Fisgar um Marido".
MIRAMAR — "O Môço de Filadélfia".
NACIONAL — "Meu Sonho é Você"
OPERA — "Duelo de Titãs".
PAX — "Crepúsculo Vermelho".
PIRAJA' — "Mergulhador Fantasma".
POLITEAMA —
RIAN — Festival.
RICAMAR — "Crepúsculo Vermelho".
RIVIERA — "Meu Sonho é Você"
ROIAL — "Duelo ao Amanhecer".
ROXY — "O Traquina"
S. LUIS — "Môço de Filadélfia".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Palhaço o Que é".
AVENIDA — "Cela 2.455, Corredor da Morte".
CARIOCA — 28-6178 — Festival.
MARACANA — "O Sonho Que eu Vivi".
METRO TIJUCA — "Como Fisgar um Marido".
OLINDA — "O Meu Melhor Companheiro".
TIJUCA — "Chico Fumaça".
ESKYE — "O Traquina".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Por um Pouco de Amor".
ALFA — 26-9915 — "Revólver Mercenário".
ANCHIETA — "Alta Sociedade" e "Calúnia Sangrenta".
ART-PALACIO — "Marujos Improvisados".
BELMAR — "A Cabeça Satânica".
BRASILIA — "Crepúsculo Vermelho".
COIMBRA — (E. Albuquerque) — "Rio Zona Norte".
COLISEU — 29-9758 — "O Môço de Filadélfia".
CACHAMBI — "A Cabeça Satânica".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-6280 — "Audácia de um Estranho".
IRAJA' — "Monpti".
IMPERATOR — "O Traquina".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — "O Môço de Filadélfia".
MADUREIRA — "Assassino de Mulheres".
MASCOTE — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
MEIER — 29-1222 — "Meu Sonho é Você".
MONTE CASTELO — "O Palhaço o Que é".
PALACIO VITORIA — "Um Estranho no Paraíso".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Maria 38".
PARAISO — "Massagista de Madame".
PILAR — 29-3487 —
REGENCIA — "Maria 38".
REAL —
ROULIEN — "Maria 38".
SENADOR CAMARA — Festival.
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "O Palhaço o Que é".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Maluco Genial".
BRAZ DE PINA — "O Direito de Ser Feliz".
CARMOLI — "Rastros no Espaço" e "O Estrangulador".
CENTRAL — Festival.
FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".
LEOPOLDINA — "O Palhaço o Que é".
MAUA' — 31-5056 — "Meu Tio".
MELO — "Lanceiros da Índia"
MURIAE' — "Para Que os Outros Possam Viver" e "Cérebro Atômico".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Terror no Mar".
PENHA —
PAZ — "O Palhaço o Que é".
RAMOS —
ROSARIO — "Meu Sonho é Você"
S. JORGE — "O Gorila".
SANTA ALICE — "O Rei da Zona".
SANTA CECILIA — "Aí Vem Alegria".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO — "O Meu Melhor Companheiro".
CENTRAL — "Recrutas e Enxutos".
EDEN — "Rainha Tirana".
ICARAI — "O Môço de Filadélfia".
IMPERIAL —
ODEON — "O Palhaço o Que é".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Mas... Que Mulher".

NILÓPOLIS

AZUL — "Terror dos Mares".

GOVERNADOR

JARDIM — Festival.

BANGU

MOÇA BONITA — "Assassino Público n.º 1".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Frankenstein 1959".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Carga Preciosa".
REX — "O Amor Como a Mulher Deseja".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Donzela de Pedra".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "O Môço de Filadélfia".
D. PEDRO — "Fantasma da Selva".
PETROPOLIS — "Anjo Azul".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Até o Último Alento".
PALACIO — "E o Espetáculo Continua".
EDEN —

PREFEITO VETOU TAXAS DE SOCORROS MÉDICOS

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1959

"Seu Talão" fará três milionários amanhã

Vestibular de Direito em Niterói

Estarão abertas de 2 a 20 de janeiro próximo as inscrições para o exame vestibular ao curso de bacharelado da Faculdade de Direito de Niterói, à Rua Presidente Pedreira, 62, naquela cidade, podendo os interessados procurar a Secretaria do estabelecimento, diàriamente, das 16 às 18 horas.

Os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do 2.º ciclo do ensino secundário, em duas vias, carteira de identidade, acompanhada de fotocópia autenticada, certidão de nascimento, prova de quitação com o serviço militar, também com fotocópia autenticada.

OUTROS DOCUMENTOS

Outros documentos a serem exibidos são: atestado de vacina passado por Pôsto de Saúde; atestado de sanidade física e mental; prova de pagamento da taxa de inscrição atestado de idoneidade moral; três fotografias modêlo 3x4; atestado de domicílio passado por autoridade policial competente; fichas modelos "18" e "19", em duas vias.

OBSERVAÇÕES

Os possuidores de cursos técnicos de comércio apresenta-

(Conclui na 11ª página)

CONVOCOU

A sra. Alex Madruga convocou repórteres para ouvir gravação misteriosa

Prontas na Bôlsa as 'rodas da sorte'

Será realizado amanhã, na Bôlsa de Valores (Praça 15 de Novembro), às 10 horas, o terceiro sorteio do concurso da Prefeitura, "Seu talão vale um milhão". Na presença do prefeito Sá Freire Alvim, do secretário de Finanças da PDF, sr. Nelson Mufarrej e de vereadores, as rodas da sorte, (sistema Fichet), indicarão os 51 prêmios das três séries, (A, B e C), inclusive o prêmio de Cr$ 1 milhão para cada uma delas, que fará três milionários no último dia de 1959.

Por coincidência, nos dois sorteios anteriores realizados pelo "Seu talão vale um milhão", (dezembro de 58 e junho de 59) foram contemplados com o milhão 4 mulheres e apenas um homem, o juiz de Direito Maria Machado.

AFERIÇÃO DAS "RODAS DA SORTE"

A aferição das "rodas da sorte", sistema "Fichet", francosuíço, estava sendo efetuado na tarde de ontem, na Bôlsa de Valores, pela firma G.A. Santos. O local para o sorteio deverá ser preparado hoje, com a colocação de um palanque e do serviço de radiocomunicações da secretaria de finanças, que ligará diretamente o local do sorteio com a sede do setor de coordenação do concurso, na Rua da Quitanda, que está apto a fornecer o nome e a residência dos premiados um minuto após a realização do sorteio.

O SORTEIO

Ainda não estava resolvido, até a noite de ontem, qual seria a instituição de caridade, que faria girar as rodas da sorte, pois esperava-se, ainda, a indicação, que será feita pela senhora do secretário de Finanças. Será sorteada uma série de cada vez, na ordem decrescente, do prêmio de Cr$ 1 milhão até o último dos 17 prêmios correspondentes a cada série, sendo anunciado, no intervalo de um prêmio para o outro, o nome e o endereço do contemplado. Os 370 prêmios, decorrentes das aproximações, segundo as bases do sorteio, serão publicados em todos os jornais do Rio, até o dia 15 de janeiro. Por êsse motivo a Secretaria de Finanças avisa que os ta-

(Conclui na 11ª pág.)

REGULAMENTO DO CONCURSO

Paulo Gracindo quando mostrava ao repórter do DC o regulamento do concurso para a escolha das melhores composições carnavalescas

Prêmios às melhores músicas de carnaval

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA o animador Paulo Gracindo (maior de 1959) disse que, a partir da próxima segunda-feira, dia 4, estará recebendo em sua sala, no 20.º andar do edifício de "A Noite", compositores que desejarem participar com suas composições do concurso de músicas carnavalescas organizado pelo Departamento de Turismo da PDF, patrocinado pela Rádio Nacional e Orniex S.A. e em combinação com êste jornal.

Adiantou ainda que a Comissão Julgadora que escolherá as melhores composições levará em consideração os seguintes fatores: critério, originalidade, melodia letras bem elaboradas e popularidade, e conferirá prêmios num total de Cr$ 200 mil às que se colocarem nos três primeiros lugares, aos intérpretes das duas primeiras classificadas e ao autor da melodia mais bonita do carnaval.

O CONCURSO

Segundo declarou Paulo Gracindo o concurso terá por finalidade premiar as músicas e as letras sadias que maior sucesso fizerem durante o carnaval e o prêmio será um pequeno estímulo aos compositores de lindas melodias que atravessam vários carnavais. Esclareceu também que o concurso de músicas carnavalescas já é tradicional pois, anualmente, vêm sendo realizado pelo Departamento de Turismo da PDF e, de tempos para cá, sob o patrocínio da Rádio Nacional e da Orniex e em combinação com o DC.

REGULAMENTO E PRÊMIOS

Paulo Gracindo já entrou em entendimentos com o sr. Mário Saladini, diretor daquele Departamento, a fim de fazer-lhe entrega do regulamento do concurso e, ao mesmo tempo, so-

(Conclui na 11ª pág.)

Ambulância não chega para atender carioca

Recebendo exposição da Secretaria de Saúde e Assistência que propunha o aumento das taxas de socorros médicos prestados pelos hospitais da Prefeitura e as dos chamados de ambulância, que de Cr$ 30 passariam a custar pela nova tabela de Cr$ 200 a Cr$ 500, o prefeito Sá Freire Alvim vetou o encarecimento dos chamados, por considerar que não existem veículos em número suficiente, nos hospitais municipais, para atender à população carioca.

Frisando que o titular daquela Secretaria, sr. João Machado, deve mandar recuperar imediatamente as ambulâncias que estão se transformando em sucata na Superintendência de Transportes da PDF, o vereador Ubaldo de Oliveira informou que o aumento, se fôsse proposto pelo prefeito não passaria na Câmara de Vereadores. "Se os hospitais já não possuem medicamentos e nem existem ambulâncias — aduziu — como propõe o secretário o aumento dos preços?"

17 AMBULANCIAS

Com 17 ambulâncias em tráfego para atender à população do Distrito Federal, pois as demais, cêrca de 100, estão nas oficinas da Superintendência de Transportes, o sr. João Machado, secretário de Saúde e Assistência da PDF, propôs, em memorial enviado ao prefeito, o aumento das taxas de socorros médicos prestados pelos hospitais municipais, bem como as relativas aos chamados de ambulâncias.

De posse do memorial, o prefeito, após estudá-lo, vetou-o em parte, considerando que não podia aumentar as taxas dos chamados de ambulâncias por ser pequeno o número dêsses veículos que estão em condições de atender à população carioca.

TRANSPORTES

O sr. João Machado disse ontem à reportagem que ninguém pode negar que o número de ambulâncias em tráfego é pequeno para os serviços afetos à secretaria de Saúde e Assistência da PDF, que carece ainda de veículos indispensáveis ao bom funcionamento da rêde hospitalar.

«A carência se faz sentir de maneira acentuada — esclareceu — e, para agravar o problema, faltam também motoristas, o que justifica as queixas contra os serviços hospitalares frequentemente veiculadas pela imprensa. Conforme afirmei anteriormente, esperamos, em 1960, vê-lo resolvido».

EXISTE VERBA

Não obstante as declarações do sr. João Machado, apuramos que existe verba para recuperação imediata de tôdas as ambulâncias. A Superintendência de Transportes foi aquinhoada, no orçamento do ano prestes a findar, com Cr$ 50 milhões e possui ainda 1.200 mecânicos de automóvel. No início do ano, o Hospital Sousa Aguiar mantinha em serviço 12 ambulâncias e, atualmente, só mantém três. A Superintendência de Transportes, por outro lado, tem, para 800 veículos, 2.200 motoristas, dos quais centenas estão encostados em gabinetes de diretores.

SITUAÇÃO ATUAL

Em relação a ambulâncias, os hospitais da PDF apresentam a seguinte situação: o Sousa Aguiar, conhecido como do Pronto Socorro, tem a seu serviço, como salientamos, três ambulâncias, que atendem a

(Conclui na 11ª página)

BAIXA DE PREÇOS

O sr. Guilherme Romano expõe sua campanha: mercadoria com fartura e a preços baixos reduz a cotação dos produtos no mercado normal

Brasília vai coroar 'Rei do Mundo': 1965

Repórteres da imprensa carioca foram convocados para ouvir, no apartamento 1302 da Avenida Rui Barbosa 300, uma gravação que se soube, depois, ser da sra. Alex Madruga que aconselhava o presidente da República a acautelar-se contra sabotagens em seu avião, "pois um atentado contra sua vida está iminente", e garantia que o Rei do Mundo será coroado em 1965 na Catedral de Brasília, com o nosso país passando da República à Monarquia.

A tal gravação, "obtida em circunstâncias muito especiais", segundo as pessoas que a fizeram rodar para a reportagem (12 repórteres ouviram-na ontem à tarde), dirigia-se ao sr. Carlos Lacerda assim: "Fôstes escolhido para uma missão especial. Há algum tempo já, entreguei uma mensagem à vossa porta, por intermédio da vossa empregada. Espero que tenhais tomado conhecimento dela". Não esclareceu, entretanto, se se tratava do famoso manifesto da revolução de Aragarças.

CONVOCAÇAO MISTERIOSA

No dia anterior, um personagem misterioso, que mais tarde se identificou como sendo Ernesto Alves, repórter do "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, havia telefonado para as redações de todos os jornais, solicitando a presença de representantes no já citado local, para a "revelação de fatos políticos da maior gravidade". A convocação era feita com a observação de que "o Brasil seria sacudido por grande impacto emocional".

Compareceram ao modesto apartamento 12 repórteres, aos quais o anfitrião, sr. Carlos de Almeida, anunciou com tôda a solenidade requerida em tais momentos históricos, que iriam ouvir inicialmente uma gravação em fita magnética, contendo fatos "altamente comprometedores para certo político brasileiro".

DISCURSO SEM NEXO

Mas, ao invés da leitura de um documento cifrado ou do registro de alguma conversa telefônica entre conspiradores, o que os repórteres ouviram, tão logo a fita começou a rodar, foi uma voz de mulher que pronunciava um discurso sem nexo, onde se misturavam apelos ao sr Fernando Ferrari para que desista de candidatar-se à vice-presidência da República e a descrição de visões terríveis, que deixam muito para trás certas passagens do Apocalipse ou das Profecias de Nostradamus.

Começaram então os jornalistas a supeitar que tinha havido qualquer engano de endereço, tendo comparecido não ao apartamento de uma pessoa enfronhada em assuntos políticos, mas a uma clínica destinada ao tratamento de doentes mentais. E, numa clara confirmação de suas suspeitas, logo descobriram, empilhados sôbre uma banca, numerosos livros de astrologia, esoterismo e umbanda, entre os quais: "Hipnotismo", de Medeiros e Albuquerque; "Discos Voadores", de Edward Ruppert" e "Outros mundos, outras humanidades", de Hugo Rocha.

DESFAZ-SE O MISTÉRIO

Finalmente, após uma hora de discurso, o mistério se desfez, com a solene apresentação da pessoa que tinha servido de canal de transmissão às profecias e conselhos: nada mais nada menos do que a sra. Alex Madruga, uma das poucas criaturas terrenas que tem o privilégio de ser íntima de sêres residentes em outros planetas, os quais, à falta de melhor ocupação, de vez em quando descem até o Rio e a levam a passear pelos espaços siderais.

(Conclui na 11ª pág.)

AFERIÇAO DAS "RODAS DA SORTE"

O sr. Galego Soares, ao centro da foto, quando em companhia do repórter do DIARIO CARIOCA, assistia, ontem, à aferição das "rodas da sorte", na Bôlsa de Valores

Hotel de turista no carnaval será navio

Segundo informações prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, é tão grande o número de turistas que procuram as agências de viagem para reservar passagens para passar o carnaval no Rio que, provàvelmente, muitos dêles serão obrigados a ficar hospedados nos próprios navios que, para isso permanecerão no "pier" da Praça Mauá durante os três dias de folia.

Adiantou o diretor de turismo que o número de pessoas que virão para o Rio é incalculável e que "nos encontramos em palpos de aranha, pois os hotéis, que são poucos, estão, desde já, rejeitando pedidos de reserva, uma vez que todos estão com seus apartamentos e cômodos ocupados para o tríduo momesco".

HOSPEDAGEM NOS NAVIOS

Procurado pela reportagem do DC a fim de que desse conta do que está sendo feito por seu departamento para o próximo carnaval, afirmou o sr. Mário Saladini que é muito grande a procura, fato que ocasiona uma consequente falta de local para hospedagem, uma vez que é escasso o número dêles, principalmente aqui no Rio. Disse, ainda, que as agências de passagens não sabem mais o que fazer para atender a todos os pedidos de reserva.

— Em vista da falta de locais para hospedar todos os turistas, pois já não estão mais sendo aceitos os pedidos de reserva, é possível que três navios que chegarão com estrangeiros para o carnaval tenham que ficar ancorados na Praça Mauá, devendo seus passageiros ficarem ali hospedados durante a estadia no Rio — disse o sr. Mário Saladini.

PREPARATIVOS

Sôbre os preparativos para o próximo carnaval, afirmou o diretor de Turismo que, muito embora não tenha começado ainda a agir, espera fazer retornar o carnaval do passado, tanto no que concerne à ornamentação, como, também dando maior animação aos blocos, desfiles e bailes.

— Tentaremos fazer voltar aquilo que o carnaval tinha de belo e que se perdeu com o tempo — afirmou.

Até o presente momento, no entanto, tudo está apenas em planejameno, uma vez que a verba destinada para a orna-

(Conclui na 11ª pág.)

Pagamento perigando: PDF arrecada pouco

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Oscar Carneiro Nazareth, diretor do Tesouro da Prefeitura, declarou que a "crise nacional está se refletindo no pagamento do funcionalismo público, mas estamos fazendo o possível para não interromper êsse pagamento o que, no entanto, está na dependência da arrecadação dos impostos"

Prosseguindo, afirmou o diretor do Tesouro que a arrecadação, neste fim de ano não está correspondendo, pois os impostos não estão alcançando os índices previstos, fato que atribui à crise financeira nacional.

CRISE FINANCEIRA

Explicou o sr. Oscar Nasareth que a Prefeitura esperava pagar o funcionalismo, inclusive com os três meses de abono atrazado, antes do Natal; e contava, para isso, com o empréstimo do Banco do Brasil que, afinal, não foi obtido. Nessas circunstâncias, viu-se a Prefeitura na contingência de efetuar o pagamento do salário relativo ao mês de dezembro com seus próprios recursos, ou seja, com a arrecadação.

Os pagamentos foram iniciados sendo ontem pago o lote dois e devem ser finalizados apenas no próximo dia 10 de janeiro, caso não sofra interrupção o que, embora não seja provável, é — segundo o sr. Nasareth — possível, uma vez que a arrecadação de impostos não está correspondendo.

— Para fazer frente à crise financeira nacional que atravessamos — disse o diretor do Tesouro — o comerciante, ao invés de recolher seus impostos à Secretaria de Finanças, adquire novas mercadorias com êles deixando de efetuar o pagamento dêsses impostos o que incorre na falta de verba para pagar o funcionalismo.

Finalizando, afirmou o sr. Oscar Nasareth: "Estamos pagando no prazo previsto e só não pagamos mais de um lote por dia em virtude do pagamento, como já disse, estar sendo feito à medida que vai sendo recolhido o impôsto pela Secretaria de Finanças.

OFICIO AO PREFEITO

O sr. Alah Batista, presidente da Coligação das Associações dos Servidores Municipais, em declarações prestadas ao DC, afirmou que enviara um ofício ao prefeito Sá Freire Alvim solicitando seu pronunciamento oficial sôbre o problema dos pagamentos, atitude esta que ficou decidida em assembléia geral, na noite anterior.

— Até o presente momento — afirmou o sr. Alah Batista — ainda não sabemos em que pé está a questão do pagamento, uma vez que as notícias são muito contraditórias e só tomaremos qualquer decisão

(Conclui na 11ª pág.)

Brasil: um dos 3 pés da mesa do universo

Dizendo que o seu país vê o mundo como uma mesa de três pés, sendo um dêles os Estados Unidos outro a Europa e o terceiro o Brasil, chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua família, viajando pelo "Louis Lumiére" o novo embaixador da Holanda junto ao govêrno brasileiro, sr. Evert Joost Barão Lewe van Aduard, que considerou um privilégio servir em "nação jovem e em franco desenvolvimento".

Pelo mesmo navio chegou também o ministro de Assuntos Econômicos da Embaixada do Brasil em Portugal, jornalista Mário Aluísio Cardoso de Miranda, que disse ser sua intenção apresentar ao presidente da República um plano de sua autoria denominado "Brapor" que permite ao Brasil a conquista de portos francos nas províncias portuguêsas da metrópole e do Ultramar, para estoque e industrialização de nossos produtos.

RELAÇOES COM O BRASIL

Falando sôbre as relações entre a Holanda e o Brasil, declarou o novo embaixador que o seu govêrno tem grande interêsse em estimular o mais possível a compra de produtos brasileiros, notadamente nas variedades apresentadas pelo nosso país. "As compras brasileiras na Holanda — disse — caíram ultimamente, mas temos esperança de que essa situação se normalize brevemente". Adiantou ainda que a Holanda não é um país produtor sòmente de queijos e manteiga, podendo também vender máquinas diversas, navios, instalações de fábricas etc.

"Os holandeses — finalizou — têm muita confiança no futuro do Brasil, por esta nação muito se interessam e a consideram de grande importância já no presente".

Depois de frisar que igual

(Conclui na 11ª página)

Cofap liquida os estoques e força a baixa dos preços

— A Cofap está liquidando todos os seus estoques, num esfôrço para diminuir, neste período festivo, as dificuldades da população — disse ontem ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Guilherme Romano, presidente dêsse órgão.

— Já estamos em plena venda, em todos os cantos da cidade, pois não só providenciei o abastecimento de tôdas as nossas barracas, como mobilizei todos os nossos caminhões, para essa venda.

FEIJÃO E MANTEIGA

As mercadorias lançadas pela Cofap neste fim de ano foram feijão e manteiga. O feijão está sendo vendido a Cr$ 25,00 o quilo (no comércio está a 60 e 65), e a manteiga a Cr$ 80, quando no comércio oscila entre Cr$ 180 e Cr$ 220.

— Do nosso estoque de 40 mil sacas de feijão, já vendemos 10 mil. O povo o recebe àvidamente: é chegar nas barracas e vender, em minutos. Prosseguiremos nessa venda até esgotar-se o estoque. O mesmo acontece com a manteiga: dispomos de 20 mil caixas de 24 quilos, isto é, quatrocentas e oitenta toneladas, que venderemos sempre pelo preço de Cr$ 80 o quilo.

LUCRO E PREJUÍZO

A uma pergunta sôbre se, com essa venda, a Cofap teria lucro ou prejuízo, respondeu o sr. Romano:

— A Cofap não tem por finalidade o lucro. O importante é que equilibremos as coisas, para que também não dê prejuízos, que afinal seriam pagos pelo povo. No caso dos nossos estoques de feijão e manteiga, por exemplo, ocorre o seguinte: o fei-

(Conclui na 11ª pág.)

Advogado Villemor: 50 anos

Completou êste mês 50 anos de atividade o "Escritório Dr. Villemor Amaral", fundado em 1909, pelo eminente e saudoso advogado Hermano de Villemor Amaral, que exerceu, com destaque e desvêlo, a sua profissão durante 46

(Conclui na 11ª página)

"REI DA VOZ" (MÉIER) INAUGUROU SALAO

O salão de relações públicas da firma "O Rei da Voz", filial do Méier foi inaugurado oficialmente, ontem, pela sra. Abraão Medina e as "Dez Senhoritas mais Elegantes da Zona Norte", tendo na ocasião usado da palavra o sr. Medina, diretor-presidente daquela firma, que agradeceu a presença de seus auxiliares diretos e também de grande número de fregueses. Em seguida falou o professor de relações públicas, sr. Florindo Vila Alvares, no salão de aulas, afirmando-lhes que "relações públicas" não ensinavam apenas a vender, mas também a dar aos fregueses da casa algum ensinamento sempre útil, como sejam cursos de corte e costura, curso de técnico de televisão, arte culinária e outros. A inauguração estiveram presentes, ainda, além de diretores da firma, o sr. Valdir Joaquim de Matos, advogado de "O Rei da Voz", e Flávio Cavalcanti. Todos os cursos mantidos pela firma serão inteiramente gratuitos e as inscrições poderão ser feitas na própria loja do Méier. Na foto, um aspecto da inauguração